



**SRU** LISBOA  
OCIDENTAL

**RELATÓRIO E CONTAS**

---

**2019**



## ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	1
ORGÃOS SOCIAIS.....	3
<b>CAPÍTULO 1- ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019.....</b>	<b>4</b>
<b>1. REGENERAÇÃO URBANA.....</b>	<b>5</b>
1.1. PROGRAMA HABITAÇÃO.....	8
1.1.1. PROGRAMA DE ARRENDAMENTO A CUSTOS ACESSÍVEIS (PACA) – PRA PÚBLICO.....	8
1.1.2. PROGRAMA DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - CONCESSÕES.....	13
1.2. PROGRAMAS ESCOLAS E CRECHES.....	27
1.3. PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS.....	42
1.4. PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO.....	65
<b>2. SUPORTE CORPORATIVO E ORGANIZAÇÃO.....</b>	<b>74</b>
2.1. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.....	74
2.2. RECURSOS HUMANOS.....	76
2.3. SUSTENTABILIDADE.....	79
2.4. ORGANIZAÇÃO E PROJETOS CORPORATIVOS.....	80
2.5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	84
2.6. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.....	87
<b>CAPÍTULO 2- ANÁLISE ECONÓMICA, FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....</b>	<b>90</b>
<b>3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....</b>	<b>91</b>
3.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA e financeira.....	91
3.1.1. RENDIMENTOS E GANHOS.....	91
3.1.2. GASTOS E PERDAS.....	92
3.2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....	94
3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	95
3.3.1. DESPESA.....	95
3.3.2. RECEITA.....	97
3.4. FACTOS RELEVANTES.....	98
3.5. PERSPECTIVAS FUTURAS.....	99
3.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS e SALDO ORÇAMENTAL.....	99
<b>CAPÍTULO 3- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E ANEXOS.....</b>	<b>101</b>

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 correspondeu ao primeiro exercício económico da SRU após uma profunda alteração das orientações estratégicas do Município, determinadas pelo Executivo no segundo semestre de 2018.

Foi o ano de execução do primeiro plano de atividades construído em torno dos programas que constituem agora o centro da atividade da empresa e através dos quais a mesma contribui, com orgulho e sentido de responsabilidade, para a prossecução de quatro das políticas públicas que integram as Grandes Opções do Plano para a Cidade, tal como definidas pelos Órgãos Municipais:

Programa Habitação a renda acessível;

Programa Escolas e Creches;

Programa Centros de Saúde e outros equipamentos;

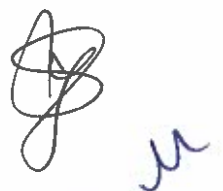
Programa Espaço Público.

2019 foi um ano de arranque, de definição das estratégias, planeamento e instrumentos de gestão que melhor garantam a eficácia na prossecução dos objetivos fixados.

2019 foi o ano em que foi experimentada e validada uma nova forma jurídica de relação contratual com o Município. Os contratos de mandato não correspondem apenas a um modelo mais adequado do ponto de vista formal, antes consubstanciam um verdadeiro instrumento de transparência, escrutínio e reporte que responde cabalmente ao incremento de responsabilidade que acompanha necessariamente o assinalável crescimento da atividade da empresa.

2019 foi também o ano em que se estabeleceram padrões de qualidade, em que foram estudados com rigor e profundidade conceitos na área da arquitetura e engenharia, vertidos em documentos técnicos que já conformam e irão conformar no futuro o elevado grau de exigência colocado pela SRU nos projetos e obras que promove.

Importa ainda frisar que o trabalho técnico desenvolvido não foi voltado para dentro, pelo contrário, foi realizado no quadro de uma relação de estreita colaboração com os vários serviços e empresas municipais, com espírito mútuo de partilha e economia de recursos,



cumprindo-nos agradecer, sem particularizar, a todos os serviços municipais com os quais a SRU dialoga diariamente.

A SRU exerce a sua atividade consciente de que o faz exclusivamente para prossecução do interesse público municipal, ao serviço dos Municípios, o qual apenas será atingido se prosseguido num quadro de elevado rigor, transparência, qualidade e eficácia.



**ORGÃOS SOCIAIS**

**ASSEMBLEIA GERAL**

**Acionista Único – Câmara Municipal de Lisboa**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

**Manuel Sande e Castro Salgado**

**Vogal**

**João Paulo de Figueiredo Lucas Saraiva**

**Vogal**

**Inês Fernandes Ucha**

**FISCAL ÚNICO**

**Pão Alvo & Associado, SROC, Lda , representado por Pedro Pão Alvo**



*huy*



# CAPÍTULO 1- ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019



*m*

## 1. REGENERAÇÃO URBANA

Em 2019 a SRU intensificou e diversificou a sua atividade por todo o território municipal dedicando-se atualmente, em exclusivo, à realização de intervenções de reabilitação urbana consideradas estratégicas pelo Município de Lisboa.

Neste âmbito, cabe-lhe desenvolver todas as atividades indispensáveis às mesmas e à concretização da finalidade estipulada pela CML, nomeadamente, a elaboração de projetos e execução, gestão e fiscalização das empreitadas, desde a conceção até à receção provisória da obra, através da contratação, adjudicação e gestão dos contratos de empreitada e prestações de serviços com estas conexas.

Durante o primeiro semestre decorreram os processos de visto do Tribunal de Contas aos Contratos de Mandato e Contrato Programa 2019, que vieram a ser concedidos no decorrer do mês de abril de 2019.

No início do segundo semestre foram aprovados um segundo conjunto de contratos mandato – Centros de Saúde e Outros Equipamentos, Escolas e Creches e Espaço Público – considerando a intenção do Município de mandar a SRU para a realização de intervenções não incluídas nos primeiros contratos de mandato por ainda não apresentarem maturidade suficiente para uma determinação rigorosa dos respetivos custos à data da sua aprovação.

Acresce que, em virtude da evolução do mercado, assim como da inclusão de novas fases não previstas inicialmente – obra e fiscalização – foram realizados aditamentos aos primeiros contratos de mandato.

O Contrato Programa 2015 de obras foi igualmente sujeito a novo aditamento – o terceiro – para idênticos ajustes.

Estes novos contratos de mandato, assim como os aditamentos aos primeiros contratos de mandato e contrato programa CP 2015 foram sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, tendo o visto sido concedido em dezembro de 2019.

Deve salientar-se que o ciclo de investimento em infraestrutura segue um padrão que resulta das boas práticas da construção, assim como da legislação em vigor, nomeadamente o CCP, sendo que os procedimentos de contratação foram realizados com vista à mais ampla concorrência, com abundante publicitação, não só pelas entidades competentes (p. ex. ordens profissionais), mas também no *site* da Lisboa Ocidental SRU, recentemente reformulado com

vista a permitir uma partilha integral de toda a informação sobre procedimentos em curso e concluídos.

Este esforço de incrementação da informação e divulgação apresenta resultados já visíveis em níveis de participação nos concursos muito satisfatórios, cumprindo, paralelamente, um dos desígnios que norteiam a atividade da Empresa no sentido da promoção da transparência e sujeição ao escrutínio público.

Este ciclo de investimento, para além das fases iniciais de definição de âmbito e definição de programas das intervenções, implicam a realização de estudos e levantamentos preliminares – Levantamentos topográficos, arquitetónicos, geológicos e geotécnicos e até de carácter ambiental, de forma a que as fases subsequentes dos estudos e projetos estejam devidamente apoiadas e sustentadas.

Tendo em conta da importância desta fase do ciclo de investimentos, a SRU avançou, no 1º semestre de 2019, com concursos públicos internacionais para a celebração de acordos-quadro, em áreas chave da atividade da empresa – Elaboração e Revisão de Projetos, Topografia, Prospeção Geológico-geotécnica, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra. Tratando-se de procedimentos que não implicam em si mesmos qualquer autorização de despesa, foi possível adjudicá-los ainda antes da emissão do visto prévio do Tribunal de Contas e ganhar um tempo crucial para o cumprimento dos objetivos traçados.

Após o visto prévio, iniciaram-se procedimentos de contratação de estudos, projetos, fiscalizações e empreitadas, de acordo com o mandato do Município de Lisboa, prosseguindo igualmente as atividades associadas à concretização do Programa de intervenções previstas no Contrato Programa 2015.

Só após a concretização de todas as etapas de estudos e projetos, culminado com o projeto de execução, se procede à realização dos procedimentos de contratação pública das empreitadas.

Pois bem, durante o ano de 2019 foram as atividades de projeto e lançamento de empreitadas que tiveram especial ênfase na atividade da SRU o que se reflete no volume muito significativo de contratos já concretizados – cerca de 50 M€ - a que acresce um volume igualmente importante de procedimentos em curso – cerca de 47 M€.

Todo o trabalho desenvolvido em 2019 foi, assim, não apenas no sentido da execução do plano de atividades e promoção da eficácia nesse campo, mas também no desenho e implementação das ferramentas que permitem assegurar que o crescimento da atividade da



ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

- Centros de Saúde e Outros Equipamentos
- Escolas e Creches
- Espaço Público
- Habitação Renda Acessível



Intervenção
Biblioteca de Alcântara
Centro Intergeneracional Álvaro Pais
Centro Intergeneracional Bairro Liberdade
Centro Intergeneracional Cidade de Robert
Centro Intergeneracional Intergeneracional Ajuda
Centro Intergeneracional Quinta da Torreirã
Centro Intergeneracional Quinta das Garridas
Complexo Municipal de Boavista
Praca Bairro de Boavista
MUDE - Museu do Design e do Moda
PA Martin Morais
Parque Limpaza de Ajuda
Parque Limpaza do Restelo
Praca Municipal (Edifício J/B)
Praca Municipal, B-13 Edifício D
Teatro Variedades
Unidade de Saúde de Ajuda
Unidade de Saúde de Ribeira Nova
Unidade de Saúde de Alcântara
Unidade de Saúde de Alto dos Molinhos
Unidade de Saúde de Arroios
Unidade de Saúde de Campo Ouriques
Unidade de Saúde de Forte Nova
Unidade de Saúde de Marvila
Unidade de Saúde de Sapadores/Órgão
Unidade de Saúde de Telheiras
Unidade de Saúde de Beato
Unidade de Saúde de Restelo
3 Creches Autónomas - António José de Almeida
3 Creches Autónomas - Anselmo
3 Creches Autónomas - Av Gomes da Costa
3 Creches Autónomas - Jardim da Estrela
3 Creches Autónomas - Quinta dos Ouriques
3 Creches Autónomas - Rua de Boavista
3 Creches Autónomas - Rua Rodrigues Miguéis
Creche Convento Desagrav
EB Vítor Pais
EB01 Alice Vieira
EB01 Infância Dam Herculano
EB01 Manuel Teófilo Gomes
EB1 - Il de Caselas
EB1 Actor Vele
EB1 Ang. Gonçalo Ribeiro Telles
EB1 Bairro do Restelo
EB1 Eurico Gonçalves
EB1 Jorge Berradas
EB1 Molinhos do Restelo
EB1 Santo Amaro
EB1 Santo António
EB1 Santo Condestável
EB1 Teófilo de Paçoalis
Escola Básica Sampaio Garrido
Escola EB60+2 Alexandre Rodrigues Ferreira
El Berffico
Esco Central Calvina; Espaço Norte
Estada de Caselas
HUB do SEATO
HUB do SEATO - Rua de Manutenção
Jornadas de Juventude
Largo de Boa-Hora à Ajuda
Largo de Igreja da Memória
Largo do Rio Seco (Requalificação)
Ponto Pedonal de Boavista
Praca de Boavista
Praca de Espanha (Parque Verde)
Praca de Espanha (Parque Verde/Ponto Pedonal)
Praca de Espanha (Rede Viária)
Praca de Espanha (Rede Viária/Transplantes)
Rua Bartolomeu Dias
Rua de Compoide (Av. Miguel Torga e Quinta do Pinto)
Rua de Pedrouços
Rua dos Cardeiros Pedrouços
Vias Estruturantes ORU Santa Clara
Habitação Renda Acessível - Ajuda
Habitação Renda Acessível - Entrecampos (Edifício 4c/4/e)
Habitação Renda Acessível - Entrecampos (Edifício 7a/7/c)
Habitação Renda Acessível - Entrecampos (Edifício Plano, 4a/4/b)
Habitação Renda Acessível - Entrecampos (Obras Urbanização- Espaço Verde)
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR02 - Rua Vela Formosa de Cima
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR04 - Av. Carlos Pinheiro
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR04a - Av. Carlos Pinheiro/Av. Francisco Mitterrand
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR05 - Av. Santo Condestável
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR05a - Av. Santo Condestável
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR05 - Av. Santo Condestável/Av. República da Bulgária
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR11 - Rua Engº Ferreira Dias
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR12 - Rua Formosa de Castro/Rua Pedro Eras
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR13 - Av. Aveleda Teófilo de Mota
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR13a e 13b - Av. Aveleda Teófilo de Mota
Habitação Renda Acessível - Marvila-OR14 - Bairro dos Afifes
Habitação Renda Acessível - Restelo-OC08 - Alto do Restelo/Av. São de Mendre
Habitação Renda Acessível - Restelo-OC09 - Alto do Restelo/Av. S. Francisco
Habitação Renda Acessível - Restelo-OC10 - Alto do Restelo/Loteamento Alto do Restelo
Habitação Renda Acessível - Restelo-OC13 - Alto do Restelo/Av. Dr. Mário Moutinho

empresa acontece num quadro de rigor, elevados padrões de qualidade e foco no interesse público que visa servir.

A importância estratégica do vasto conjunto de intervenções que integram a atual missão da SRU com distribuição por todo o território do Município de Lisboa, assim o exige.

### **1.1. PROGRAMA HABITAÇÃO**

#### **1.1.1. PROGRAMA DE ARRENDAMENTO A CUSTOS ACESSÍVEIS (PACA) – PRA PÚBLICO**

O Programa de Arrendamento a Custos Acessíveis, de promoção direta pelo Município, tem como objetivo a construção em terrenos municipais e a colocação no mercado de arrendamento, de 3000 habitações com rendas acessíveis dirigidas à classe média. Deseja-se que essa oferta seja qualificada, dinamize as áreas de intervenção selecionadas, resultando na criação de áreas urbanas residenciais atrativas, adequadas aos modos e expectativas de vida de conforto e sustentabilidade atuais e dotadas dos necessários equipamentos de utilização coletiva de proximidade, com espaços públicos e áreas verdes urbanas de qualidade e seguros, bem servidas de transportes públicos e com infraestruturas de mobilidade suave.

Pretende-se uma habitação de qualidade com tipologias adaptadas às necessidades específicas de cada área da cidade. Os edifícios serão constituídos em regime de propriedade plena, sendo premissa deste programa municipal que o seu destino seja o mercado de arrendamento de longa duração e que não serão alienados

Foi desenvolvido um "Estudo de Conceito", documento que constitui um referencial de qualidade para a elaboração dos projetos das unidades de habitação.

Foram selecionados os terrenos municipais que se enquadram nos requisitos do programa, tendo sido definidas intervenções prioritárias, que abrangem as freguesias das Avenidas Novas e Marvila.

### **ENTRECAMPOS**

A intervenção, a executar no âmbito da alteração do loteamento da Avenida das Forças Armadas, envolve a construção de 5 edifícios de habitação em lotes separados (Lote 4a/4b,

Lote 4c, Lote 4d, Lote 4e, Lote 4f e Lote 7). Prevê-se também a execução das respetivas obras de urbanização.

A operação total, integrada no tecido urbano preexistente, inclui 476 unidades habitacionais, 128 das quais estão no Edifício Piloto (4a/4b), creche e áreas de comércio de proximidade, um estacionamento subterrâneo em edifício autónomo (4f), que engloba as necessidades públicas e privadas de estacionamento para o loteamento e 10 000 m<sup>2</sup> de áreas verdes e jardins de utilização pública.

Durante o ano de 2019 o grande enfoque do Programa Habitação foi a operação de Entrecampos destacando-se as seguintes atividades:

- Contratação de Serviços para execução de prospeção geológica-geotécnica ao abrigo de Acordo Quadro – Edifícios 4a e 4b;
- Contratação de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para revisão de projetos de arquitetura e especialidades – Edifícios 4a e 4b;
- Contratações de Serviços para elaboração do projeto das várias especialidades do Edifício Piloto (Lotes 4a e 4b);
- Aquisição de serviços, ao abrigo do Acordo Quadro, de elaboração de um projeto de construção de um Edifício de Habitação - Lote 4c;
- Aquisição de serviços, ao abrigo do Acordo Quadro, para execução de prospeção geológica-geotécnica – Lote 4, Blocos 4C, 4D, 4E e Lote 7;
- Aquisição de serviços, ao abrigo do Acordo Quadro, de revisão de Projeto de Obras de Urbanização e de um Parque de Estacionamento Subterrâneo.
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro, de elaboração de um Projeto de Construção de um Edifício de Habitação – Lote 4d – Entrecampos – Loteamento das Forças Armadas
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para elaboração de um Projetos de Arquitetura e Especialidades em Edifício de Habitação – Lote 7 – Entrecampos – Loteamento das Forças Armadas
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para elaboração de um Projeto de Construção de um Edifício de Habitação – Lote 4e – Entrecampos – Loteamento das Forças Armadas
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para revisão de projetos de arquitetura e especialidades – Lotes 4c e 4d – Entrecampos – Loteamento das Forças Armadas"

## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para revisão de projetos de arquitetura e especialidades – Lote 7 – Entrecampos – Loteamento das Forças Armadas

No que concerne à operação de Entrecampos destacam-se as seguintes atividades a concretizar em 2020:

- Adjudicação da empreitada do Edifício Piloto no 1º semestre;
- Conclusão Projeto, Procedimento de contratação de empreitada e início das obras de Urbanização e de construção de um parque estacionamento;
- Todos os restantes edifícios (Edifício 4c, 4d, 4e, 7a, 7b e 7c), num total de 348 fogos, terão os projetos de execução concluídos no decorrer de 2020, prevendo-se a adjudicação das empreitadas 2º semestre 2020.

**MARVILA**

Para o território de Marvila estão previstas 8 operações, enquadradas no âmbito do Programa de Renda Acessível público, com implementação de 1575 fogos. A metodologia de trabalho baseou-se no desenvolvimento de estudos urbanos, caso a caso, que incidem na definição dos princípios de intervenção para cada uma das operações, no contexto do território de Marvila.

Durante o ano de 2019 foram realizadas as seguintes atividades centradas no desenvolvimento do Programa Habitação em Marvila:

- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para Execução de Levantamento Topográfico em Marvila - Av. Santo Condestável;
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de levantamento topográfico – R. Vale Formoso de Cima
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de trabalhos de topografia – Bairro dos Alfinetes
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de trabalhos de topografia – Av. Santo Condestável Nascente e Av. Santo Condestável/Av. República da Bulgária
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de trabalhos de topografia – R. Ferreira de Castro / R. Pedro Cruz
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de trabalhos de topografia em Marvila – R. Ferreira de Castro / R. Pedro Cruz e Bairro dos Alfinetes

## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de prospeção geológica-geotécnica em Marvila – Rua Vale Formoso de Cima
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de prospeção geológica-geotécnica em Marvila – Av. Santo Condestável
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de prospeção geológica-geotécnica em Marvila – R. Ferreira de Castro / R. Pedro Cruz e Bairro dos Alfinetes
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de Levantamento Topográfico em Marvila – Av. Carlos Pinhão, R. Eng. Ferreira Dias e Av. Avelino Teixeira da Mota
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para execução de prospeção geológica-geotécnica em Marvila – R. Eng. Ferreira Dias e Av. Avelino Teixeira da Mota
- Aquisição de Serviços de Elaboração do Estudo Urbano para as Intervenções em Marvila - OR04, OR04a, OR05, OR05a, OR06, OR11, OR12, OR13, OR13a e OR13b
- Aquisição de Serviços, ao abrigo do Acordo Quadro para elaboração de um Projeto de Arquitetura e Especialidades na Av. Avelino Teixeira da Mota – Marvila

Concluídos que serão os levantamentos e estudos preparatórios (topografia, geotecnia, condicionantes), está em curso, em 2020, a contratação da realização dos projetos de execução das operações de Marvila, abrangendo assim a totalidade das intervenções prioritárias, a saber:

- OR02 R. Vale Formoso de Cima – 155 Fogos
- OR04 Av. Carlos Pinhão – 204 Fogos
- OR05 Av. Santo Condestável – 420 Fogos
- OR05a Av. Santo Condestável – 140 Fogos
- OR06 Av. Santo Condestável/ Av. República da Bulgária – 140 Fogos
- OR11 Rua Eng. Ferreira Dias – 240 Fogos
- OR12 Rua Ferreira de Castro/ R. Pedro Cruz – 72 Fogos
- OR13 Rua Avelino Teixeira da Mota – 129 Fogos
- Zona Oriental - OR14 Bairro dos Alfinetes – 75 Fogos



## Habitação Acessível - Entrecampos

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 76.400 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> cerca de 10.000 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	T0, T1, T2, T3 e T4
<b>Nº de Fogos</b>	476
<b>Valências</b>	Espaços comerciais para comércio de proximidade; 1 creche; estacionamento subterrâneo em edifício autónomo e estacionamento de superfície.
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Esta intervenção surge no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pela CML. Pretende-se construir habitação de qualidade com tipologias adaptadas às necessidades específicas desta área da cidade para o mercado de arrendamento de longa duração para famílias de rendimentos intermédios.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Elaborado o EIA da alteração do Loteamento; Desenvolvido um "Estudo de Conceito", documento que constitui um referencial de qualidade para a elaboração dos projetos das unidades de habitação; Executada a campanha de prospecção geotécnica da área de implantação dos lotes 4a a 4f e 7; Elaborado o projeto Piloto do Lote 4a/4a; Aquisição de serviços de elaboração de projetos de construção de Edifício de Habitação - Lote 4c, Lote 4d, Lote 4 e Lote 7; Aquisição de serviços de revisão de Projeto de Obras de Urbanização e de um Parque de Estacionamento Subterrâneo e obras de urbanização; Aquisição de serviços de revisão de Projeto de construção de Edifícios de Habitação - Lote 4c, Lote 4d, Lote 4 e Lote 7;
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Recebida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) relativa à alteração do Loteamento;
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Os projetos desenvolvidos e a desenvolver têm em linha de conta a obtenção de avaliação de sustentabilidade a emitir por um sistema de certificação reconhecida. Particular atenção é dada à prossecução de objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela União Europeia, República Portuguesa e Município de Lisboa. As empreitadas serão realizadas respeitando um Plano de Gestão Ambiental oportunamente elaborado e que reproduz em particular as medidas de mitigação previstas no EIA.
<b>Valor Global (€)</b>	118.339.014,00
<b>Valor Executado (€)</b>	427 940,39
<b>Faseamento da Construção</b>	Face às condicionantes impostas pelo EIA relativas ao movimento de terras e ao espaço exíguo para estaleiro prevê-se a execução das empreitadas de forma faseada.
<b>Conclusão Prevista</b>	2023



### OUTRAS LOCALIZAÇÕES

Em estudo estão também, em parceria com os serviços do município, outras localizações na freguesia de Marvila e nas freguesias de Campolide, S. Domingos de Benfica e Restelo.

#### 1.1.2. PROGRAMA DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - CONCESSÕES

Durante o Ano de 2019 o Núcleo PRA Concessões prestou assessoria à Câmara Municipal de Lisboa na preparação das operações de Renda Acessível a desenvolver num modelo de cooperação com o sector privado, através de contratos de Concessão de Obra Pública.

Foram elaborados os estudos urbanos para as áreas de intervenção afetas a esta vertente do Programa Renda Acessível, nomeadamente a alteração ao Plano de Urbanização do Vale de Santo António, os projetos de loteamento para as áreas de intervenção das Olaias, Restelo, Bairro do Condado, Ajuda e Benfica, bem como outros estudos urbanos e de arquitetura a integrar os termos de referência de cada operação.

Em paralelo foram elaborados os estudos de análises financeira de cada operação, bem como definidos os modelos jurídicos de cada Concurso de Concessão.

**ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019**

O Núcleo PRA Concessões prestou também apoio nos processos de visto prévio em curso no Tribunal de Contas para os contratos de concessão da Operação da Rua de São Lázaro e da Rua Gomes Freire.

Em dezembro de 2019, foi obtido o visto prévio do Tribunal de Contas para a Operação da Rua Gomes Freire, tendo-se iniciado a execução desse contrato.

Foi também prestado apoio à Câmara Municipal de Lisboa na elaboração do Regulamento Municipal do Direito à Habitação, tendo sido elaborados estudos técnicos que fundamentaram esse documento.





## Rua de São Lázaro

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	11 655 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b>	7 217 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	38 T0, 36 T1, 29 T2 (Renda Acessível)	
<b>Nº de Fogos</b>	131 (103 Renda Acessível)	
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Recurso submetido ao TdC, na sequência da recusa de visto ao contrato de concessão (fevereiro)	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Recurso submetido ao TdC, na sequência da recusa de visto ao contrato de concessão (fevereiro)	
<b>Valor Global (M€)</b>	12,0	
<b>Conclusão Prevista</b>	36 meses após visto TdC	



Luz

## Rua Gomes Freire

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	10 807 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b>	5 136 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	27 T2, 34 T3, 7 T4 (Renda Acessível)	
<b>Nº de Fogos</b>	91 (68 Renda Acessível)	
<b>Valências</b>	Habitação, Comercio, Creche	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Apoio na adjudicação e outorga de Contrato de Concessão	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Obtido o visto prévio do TdC em dezembro de 2019	
<b>Valor Global (M€)</b>	13,2	
<b>Conclusão Prevista</b>	2022	



### Vila Macieira

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	6 010 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b>	4 920 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	2 T0, 28 T1, 9 T2, 6 T3, 2 T4, 2 T5 (Renda Acessível)	
<b>Nº de Fogos</b>	71 (49 Renda Acessível)	
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Estudo prévio de arquitetura; Estudos de viabilidade; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário	

### Restelo

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	79 000 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b>	87 400 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	-	
<b>Nº de Fogos</b>	622	
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio, Serviços, Creche, Estacionamento	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Desenvolvimento de Loteamentos	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	-	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário	
<b>Valor Global (M€)</b>	103,0	
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento concurso 2º trimestre 2020	

## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

## Paço da Rainha

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	7 495 m <sup>2</sup>
	<b>de Intervenção</b>	12 000 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	12 T0, 18 T1, 17 T2, 3 T3, 3 T4	
<b>Nº de Fogos</b>	84 (51 Renda Acessível)	
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Estudo prévio de arquitetura; Estudos de viabilidade; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	
	Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário	
<b>Valor Global (M€)</b>	10,2	
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento concurso 1º trimestre 2020	



## Parque das Nações

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 20 207 m <sup>2</sup>
	<b>de Intervenção</b> 18 217 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	2 T0, 57 T1, 75 T2, 20 T3 Renda acessível
<b>Nº de Fogos</b>	284 (154 Renda acessível)
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio, Creche
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Estudo prévio de arquitetura; Estudos de viabilidade; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário
<b>Valor Global (M€)</b>	10,2
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento concurso 1º trimestre 2020



hy

## Benfica

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	69 018 m <sup>2</sup>
	<b>de Intervenção</b>	28 094 m <sup>2</sup>
<b>Tipologias</b>	99 T0, 112 T1, 157 T2, 44 T3 e 11 T4 Renda acessível	
<b>Nº de Fogos</b>	688 (433 Renda acessível)	
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio, Serviços, Creche, outros equipamentos, estacionamento	
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Habitação Renda Acessível	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Revisão do Loteamento; Estudo prévio de arquitetura; Estudos de viabilidade; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário	
<b>Valor Global (M€)</b>	120,0	
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento concurso 1º trimestre 2020	



## Alto d'Ajuda

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	
<b>Bruta de Construção</b>	22 031 m <sup>2</sup>
<b>de Intervenção</b>	32 800 m <sup>2</sup>
<b>Nº de Fogos</b>	306
<b>Valências</b>	Espaços comerciais/creches/estacionamento
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos, Prospecção Geotécnica, estudos de viabilidade, Arqueologia, Projetos, revisão de projetos, Concurso de empreitada e obras (iniciado, em curso ou concluído)
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário
<b>Valor Global (M€)</b>	34,0
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento concurso 2º trimestre 2020

## Plano de Urbanização do Vale de Santo António

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 257 817 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b> 477 000 m <sup>2</sup>
<b>Nº de Fogos</b>	3 157
<b>Valências</b>	Habitação, Comércio, Serviços, Equipamentos Desportivos, Equipamentos de Saúdes, Equipamentos Sociais, Equipamentos Escolares, Parque Urbano, estacionamento.
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos, Revisão do Plano de Urbanização, início da AIA, Estudo de Tráfego
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário
<b>Valor Global (M€)</b>	293,0
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento de concursos em 2021



by

## Bairro do Condado

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	
<b>Bruta de Construção</b>	29.852 m2
<b>de intervenção</b>	35.500 m2
<b>Nº de Fogos</b>	288
<b>Valências</b>	Espaços comerciais/creches/estacionamento/outros equipamentos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos; Projeto de loteamento
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Transitou para PRA Publico
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário




hy

## Marvila - Marquês de Abrantes e Alfinetes

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 55.276 m <sup>2</sup>
	<b>de Intervenção</b> 75.171 m <sup>2</sup>
<b>Nº de Fogos</b>	557 (363 Renda acessível)
<b>Valências</b>	Espaços comerciais/creches/estacionamento/outros equipamentos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos; Projeto de loteamento; Estudos de arquitetura; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso de concessão
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Projeto abandonado, por decisão do executivo de implementar na mesma área um parque urbano
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário



by

## Olaias

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 79 407 m <sup>2</sup>
	<b>de Intervenção</b> 34 460m <sup>2</sup>
<b>Nº de Fogos</b>	780
<b>Valências</b>	Espaços comerciais/creches/estacionamento/outros equipamentos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos; Estudo prévio de arquitetura; Estudos de viabilidade; Estudo de Tráfego; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário
<b>Valor Global (M€)</b>	95,0
<b>Conclusão Prevista</b>	Lançamento de concurso 3º trimestre 2020



## Lumiar - Lote G2

<b>Tipo de Intervenção</b>	Contrato de Concessão de Obra Pública
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 4.866 m <sup>2</sup>
	<b>de intervenção</b> 1.465 m <sup>2</sup>
<b>Nº de Fogos</b>	62 Renda acessível
<b>Valências</b>	Espaços comerciais/estacionamento
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Habitação Renda Acessível
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Estudos de arquitetura; Preparação de peças de procedimento para lançamento de concurso de concessão
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Transitou para PRA Publico
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas Adoção de sistemas passivos Certificado de sustentabilidade ambiental a prestar pelo concessionário



## 1.2. PROGAMA ESCOLAS E CRECHES


O plano de beneficiação geral dos equipamentos escolares contempla a melhoria das condições de segurança, de acessibilidades, de funcionalidade, de conforto e ambientais, através da implementação de diversas soluções técnicas, designadamente:

- Reforços estruturais para melhorar o comportamento ao sismo;
- Condições de segurança contra risco de incêndio;
- Melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada;
- Melhoria da eficiência energética, através de soluções técnicas ambientalmente sustentáveis;
- Melhoria de condições térmicas e acústicas;
- Substituição das redes de infraestruturas;
- Condições para melhoria da qualidade alimentar, através da reformulação e ampliação das cozinhas;
- Melhoria dos equipamentos desportivos;
- Requalificação dos espaços exteriores, com aumento de áreas cobertas e intervenção na estrutura verde, nas áreas de recreio e nos campos de jogos.

No âmbito deste plano de reabilitação do parque escolar sob a jurisdição do Município de Lisboa, a SRU ficou incumbida de proceder à intervenção nos seguintes equipamentos escolares:

1. EB Sampaio Garrido – Arroios;
2. EB Caselas – Belém;
3. EB Alexandre Rodrigues Ferreira – Ajuda;
4. EB Moinhos do Restelo – Belém;
5. EB Bairro do Restelo – Belém;
6. EB Arq.º Vitor Palla – Penha de França;
7. EB Actor Vale – Penha de França;
8. EB Gonçalo Ribeiro Telles – Benfica;
9. EB Eurico Gonçalves e JI Ameixoeira – Santa Clara;
10. EB e JI Infante D Henrique – Parque das Nações;
11. EB Jorge Barradas – Benfica;
12. EB Santo Amaro – Alcântara
13. EB Santo António – Alvalade;
14. EB Teixeira de Pascoaes – Alvalade;

**ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019**

- 
15. EB Alice Vieira – Olivais;
  16. EB Manuel Teixeira Gomes – Marvila;
  17. EB Santo Condestável
  18. JI de Benfica – Benfica;
  19. Creche Convento do Desagravo – São Vicente de Fora
  20. Creches autónomas

As três primeiras escolas da listagem anterior estão já concluídas, estando atualmente em obra a Escola EB Vítor Palla, EB Moinhos do Restelo e EB Bairro do Restelo (com conclusão em 2020) e a EB Gonçalo Ribeiro Teles (1ª fase), EB Ator Vale e Creche do Convento de Desagravo.

As empreitadas da EB Teixeira de Pascoais e da EB Jorge Barradas aguardam visto prévio do Tribunal de Contas.

Todas as restantes intervenções iniciarão a obra/procedimento concursal durante o ano de 2020.

Prevê-se serem lançados no 3º trimestre de 2020 os projetos para a construção de 8 creches autónomas, estando em curso com os serviços do Município a identificação das respetivas localizações, bem como de terrenos para a construção de mais 9 creches modulares.



## Reabilitação da JI e EB1 N° 30 Moinhos do Restelo

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	
Bruta de Construção	2.259,10 m2
Exteriores	6.602,38 m2
<b>Valências</b>	JI/ EB1/ Ginásio-sala polivalente/ refeitório/ cozinha com confeção/ biblioteca / espaços exteriores
<b>Capacidade</b>	16 Salas 384 alunos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Remoção de amianto existente, colmatação de patologias nos edifícios e infraestruturas existentes e adequação à legislação atual com melhorias em comportamento térmico, segurança e acessibilidades.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Execução da empreitada
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Atraso na execução dos ramais, nomeadamente de eletricidade que originou atraso na conclusão da empreitada
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Painéis solares térmicos e iluminação com sistemas automáticos
<b>Valor Global (€)</b>	2 588 183,50
<b>Valor Executado (€)</b>	2 560 661,89
<b>Faseamento da Construção</b>	1ª fase com a execução de instalações provisórias em monoblocos para alojamento dos alunos, sendo a 2ª fase a execução da empreitada
<b>Conclusão Prevista</b>	1º semestre 2020

## Escola Básica e JI Victor Palla

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2.858,95 m2
	<b>Exteriores</b> 4.134,50 m2
<b>Valências</b>	JI/EB1/Ginásio ou pavilhão/refeitório/cozinha com confeção/biblioteca/espacos exteriores
<b>Capacidade</b>	16 salas
	276 alunos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova cozinha e refeitório, requalificação de todas as salas e transformação de três salas para albergar o JI, incluindo a beneficiação geral de todos os espaços exteriores.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Conclusão da 1ª fase da obra, elaboração do projeto do reforço estrutural para a 2ª fase, e início dos trabalhos da mesma.
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Suspensão da obra devido à deteção de incapacidade estrutural da estrutura na 2ª fase. Elaboração do projeto de reforço estrutural e subsequente lançamento processual.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	
<b>Valor Global (€)</b>	2 688 544,41
<b>Valor Executado (€)</b>	1 793 792,62
<b>Faseamento da Construção</b>	A empreitada foi dividida em duas fases, de modo a garantir a ocupação dos alunos durante a execução da obra. A Fase 01 foi rececionada em janeiro de 2019
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre de 2020



## Escola Básica e JI Nº 63 Bairro do Restelo

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 3.160 m2
	<b>Exteriores</b> 5.009 m2
<b>Valências</b>	Jl/EB1/Ginásio ou pavilhão/refeitório/cozinha com confeção/biblioteca/espacos exteriores
<b>Capacidade</b>	16 salas
	292 alunos (232 EB + 60 JI)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Criação de uma nova cozinha de diversos edificios, nomeadamente, pavilhão desportivo, cozinha, portaria e vários recreios cobertos e zonas de passagem. Assim como a beneficiação geral de todos os espacos exteriores.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Execução de todos os elementos estruturais, e início dos trabalhos de acabamento em toda a obra, com maior desenvolvimento no 1º bloco de aulas
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de adaptações do projeto de estruturas, originando diversos atrasos em obra.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	medidas de iluminação e ventilação passivas, recorrendo a sombreamentos contínuos em todas as fachadas da escola
<b>Valor Global (€)</b>	3 859 572,39
<b>Valor Executado (€)</b>	1 636 034,66
<b>Faseamento da Construção</b>	3 fases de intervenção
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre 2020

## Remodelação do Edifício da Cozinha e Refeitório da EB1 N.º 6 -Santo Condestável

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 956,1 m2
	<b>Exteriores</b> S/intervenção
<b>Valências</b>	Refeitório/Cozinha/Ginásio/Instalações Sanitárias
<b>Capacidade</b>	16 salas (11 EB + 5 JI)
	304 alunos (210 EB + 104 JI)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Ampliação e reformulação da zona funcional da cozinha; Reformulação dos núcleos de instalações sanitárias; Melhoria das condições de segurança; Reforço do sistema de acessos verticais; Melhoria das condições ambientais e funcionais do ginásio
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Concurso de Empreitada e contratação de prestação de serviços de fiscalização
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Cedência da posição contratual da CML para a SRU
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de materiais de baixa manutenção e grande durabilidade
<b>Valor Global (€)</b>	824 201,00
<b>Valor Executado (€)</b>	4 459,78
<b>Faseamento da Construção</b>	N/A
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre 2020

## EB1 Actor Vale

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2.541 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 3.428 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	Jl, EB1, Ginásio, refeitório, cozinha, biblioteca e espaços exteriores
<b>Capacidade</b>	14 salas (12 EB + 2 Jl)
	362 alunos (312 EB + 50 Jl)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Adaptação do edifício existente às novas exigências regulamentares de qualidade e conforto, construção de bloco de cozinha e refeitório, construção de ginásio e espaços exteriores de recreio
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Revisão de projetos, lançamento de Concurso de empreitada
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Revisão do Faseamento da Obra de forma a adaptar à estratégia de instalações provisórias
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Iluminação de consumo reduzido, sistema de climatização com regeneração.
<b>Valor Global (€)</b>	4 820 551,00
<b>Valor Executado (€)</b>	6 614,30
<b>Faseamento da Construção</b>	2ª fases de modo a permitir o funcionamento da escola e permanência de alunos
<b>Conclusão Prevista</b>	2021



## EB1 Teixeira de Pascoaes

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 3.550 m2
	<b>Exteriores</b> 4.390 m2
<b>Valências</b>	EB1/Espaço polivalente de exposições e atividades diversas/ Ginásio/Refeitório/Cozinha com confeção local/Biblioteca/Espaços exteriores
<b>Capacidade</b>	13 salas
	338 alunos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Responder às exigências atuais de um equipamento escolar do 1º ciclo, adaptando o edifício às novas exigências programáticas, respeitando, contudo, as pré-existências e o conceito que esteve na génese do edifício original
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Revisão de projeto e lançamento de concurso de empreitada
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Rescisão da anterior empreitada devido a colapso de uma laje e consequente elaboração de relatório de análise estrutural e reformulação de projetos;
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Manutenção de painéis solares e fotovoltaicos existentes, introdução de sistemas de ventilação natural, introdução de materiais resistentes e duráveis.
<b>Valor Global (€)</b>	5 259 153,00
<b>Valor Executado (€)</b>	4 640,06
<b>Faseamento da Construção</b>	Está prevista a execução da obra em 3 Fases da seguinte forma: 1ª fase - Intervenção no bloco sul (salas de aula, ginásio, cozinha e refeitório) e parte dos espaços exteriores; 2ª fase - Intervenção no bloco norte (salas de aula) e parte dos espaços exteriores; 3ª fase - Remoção das instalações provisórias e intervenção na restante área dos espaços exteriores
<b>Conclusão Prevista</b>	2021

## EB1 Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 6.190 m2
	<b>Exteriores</b> 7.966 m2
<b>Valências</b>	Jl/EB1/Pavilhão Desportivo/Refeitório/cozinha com confeção/biblioteca/CAF/UAMM/Escola de Música/Sala de Eventos Musicais/Horta Pedagógica/Espaços exteriores
<b>Capacidade</b>	19 salas (3 Jl + 8 EB + 2 UAMM + 6 salas de música para orquestra geração) 283 alunos (75 Jl + 208 EB)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de edifício energeticamente eficiente e durável, associada a menores necessidades de manutenção
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Prospeção Geotécnica, estudos de viabilidade, projetos, revisão de projetos, Concurso de empreitada Contratação, realização e revisão de projeto e lançamento de concurso para as instalações provisórias
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de realização de protocolo entre o Atlético Clube da Casa Pia e a CML, a fim de cedência do terreno para criação das instalações provisórias da escola
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Promover uma escola inclusiva e ambientalmente responsável, com predominância para os sistemas passivos naturais – iluminação, ventilação e conforto térmico + materiais de grande resistência ao desgaste e vandalismo
<b>Valor Global (€)</b>	12 821 220,00
<b>Valor Executado (€)</b>	7 544,55
<b>Faseamento da Construção</b>	Empreitadas Autónomas - empreitada das instalações provisórias + empreitada de construção da escola
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

## EB1 Jorge Barradas

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 4.378 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 8.977 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	Jl/EB1/Ginásio ou pavilhão/refeitório/cozinha/biblioteca/espacos exteriores
<b>Capacidade</b>	15 salas (3 Jl + 12 EB)
	387 alunos (75 Jl + 312 EB)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Criação de um novo corpo para albergar o Jl, assim como a requalificação geral do espaço exterior, aumento da área da cozinha e refeitório e reforço estrutural total do edifício existente
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Conclusão do projeto de execução e lançamento da empreitada
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Medidas passivas de ventilação natural
<b>Valor Global (€)</b>	8 170 798,00
<b>Valor Executado (€)</b>	6 562,56
<b>Faseamento da Construção</b>	Estão previstas três fases de intervenção, de modo a garantir a manutenção do funcionamento da utilização dos alunos em cada uma das fases
<b>Conclusão Prevista</b>	1 <sup>ª</sup> trimestre 2022



## Jardim de Infância de Benfica

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1.039m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 2.318m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	Jl/refeitório/cozinha com confeção/espacos exteriores
<b>Capacidade</b>	4 salas
	100 alunos
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Beneficiação geral do edificio e espacos exteriores; reformulação das zonas de circulação; introdução de cozinha com confeção local; aproveitamento do sótão; novo núcleo de escada e elevador; recreio coberto;
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Desenvolvimento projeto de execução. Contratação da revisão de projeto (início)
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Introdução de materiais robustos e duráveis, introdução de sistemas AVAC energeticamente eficientes, manutenção de painéis solares e fotovoltaicos.
<b>Valor Global (€)</b>	148 061,00 (Apenas fase de projeto)
<b>Valor Executado (€)</b>	4 459,78
<b>Faseamento da Construção</b>	A obra desenvolve-se em 3 fases: implantação de instalações provisórias na escola secundária José Gomes Ferreira; intervenção no Jardim de Infância e espacos exteriores; desmobilização das instalações provisórias.
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



## EB1 Manuel Teixeira Gomes

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 4.112,28 m2
	<b>Exteriores</b> 8.248,45 m2
<b>Valências</b>	Jl/EB1/Ginásio/Biblioteca/Espaços exteriores/Instalações Sanitárias/Campo de jogos coberto/Sala Snoezelen
<b>Capacidade</b>	14 salas (10 EB + 4 Jl)
	229 alunos (164 EB + 65 Jl)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Modernização do espaço e eliminação de diversas patologias construtivas e das infraestruturas. Criação de salas de CAF e Snoezelen e edificação de coberturas exteriores, áreas de recreio e um novo campo de jogos coberto. Melhoria das condições, internas e externas, de acessibilidade dos utentes com mobilidade condicionada bem como da acessibilidade para veículos de emergência.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Inspeção estrutural Execução da nova rede de drenagem de esgotos Conclusão do Projeto de Execução Revisão do projeto
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Decisão de reconstrução total do muro exterior com ampliação do terreno escolar e inerente intervenção no espaço público adjacente: Desvio das redes existentes da EDP; do traçado do ramal da EPAL; alteração e aumento de iluminação pública na proximidade do muro a alterar.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Introdução de painéis fotovoltaicos; Espaços exteriores: Promoção de infiltração das águas pluviais; Instalação de pequeno depósito de águas pluviais para rega da horta; Instalação de combustores.
<b>Valor Global (€)</b>	8 674 232,00
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	Está prevista a execução da obra em 3 Fases da seguinte forma: 1ª fase - Implantação de instalações provisórias; 2ª fase - Intervenção no edifício escolar e em parte dos espaços exteriores; 3ª fase - Remoção das instalações provisórias e intervenção na restante área dos espaços exteriores
<b>Conclusão Prevista</b>	2021



## EB1 Alice Vieira

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2.927,97 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 3.550,60 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	JI/EB/Pavilhão Gimnodesportivo/Refeitório /cozinha com confeção/Biblioteca/Horta Pedagógica/Espaços Exteriores
<b>Capacidade</b>	13 salas ( 3 JI + 10 EB)
	335 alunos (75 JI + 260 EB)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Correção de patologias identificadas + Salvaguarda das condições de acessibilidade + Cumprimento das exigências de segurança contra incêndios + adaptação da cozinha e refeitório às necessidades efetivas do nº de utilizadores do espaço
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projetos e Revisão de projetos Contratação de projeto para instalações provisórias na Escola Básica 2/3 dos Olivais
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de relocalizar as instalações provisórias da escola fora do recinto escolar - EB 2/3 dos Olivais
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de materiais de baixa manutenção, grande durabilidade e amigos do ambiente + Preconizar sistemas de iluminação e climatização de elevado rendimento + Sistemas complementares de ventilação passiva + Utilização das águas pluviais para a rede de rega e lavagem dos espaços exteriores
<b>Valor Global (€)</b>	6 767 591,00
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1: Instalações Provisórias em monoblocos na EB 2/3 Olivais, Fase 2: beneficiação e ampliação da EB Alice Vieira (empreitada com 2 locais)
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



## EB1 Infante D. Henrique

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Ampliação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2.973 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 5.967,40 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	JI/EB/Ginásio-Sala Polivalente/Refeitório/Cozinha com confeção/Biblioteca/CAF/Sala Snoezelen/Portaria/Horta Pedagógica/espços exteriores
<b>Capacidade</b>	20 salas (4 JI + 16 EB)
	308 alunos (100 JI + 208 EB)
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Criar um acesso geral e universal a todos os espaço e todos os alunos + autonomizar o uso do refeitório e ginásio/sala polivalente + ligações cobertas entre portaria, EB e JI + acesso principal com rampa
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamentos, Prospecção Geotécnica, Projetos Contratação do projeto para o JI
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de contratação projeto JI para complemento da intervenção Articulação com a CML e JF Parque das Nações no estudo da área envolvente exterior
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Adoção de sistemas passivos de ventilação natural + adoção de energias renováveis (produção de AQS por recurso a coletores solares térmicos e adoção de coletores fotovoltaicos afetos à produção de energia elétrica - sistema de autoconsumo) + uso de materiais sustentáveis, não só na sua composição como na reduzida manutenção dos sistemas utilizados
<b>Valor Global (€)</b>	6 489 956,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 190,06
<b>Faseamento da Construção</b>	Empreitada única com fase inicial de instalação de monoblocos na própria escola
<b>Conclusão Prevista</b>	2022

## Creche do Convento do Desagravo

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1.055 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 173 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	salas de atividades/berçário/copa de leites/refeitório/cozinha com confeção/recreio coberto / espaço exterior
<b>Capacidade</b>	4 salas ( 2 de atividades + 1 sala parque + 1 berçário)
	42 crianças
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Adaptação do espaço remanescente do convento do Desagravo para instalação de uma Creche e reabilitação do edifício que se encontra devoluto
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento de concurso de empreitada e adjudicação da obra Contratação da prestação de serviços de fiscalização
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Concurso lançado na sequência de outro anterior lançado pela CML, que ficou deserto
<b>Valor Global (€)</b>	1 834 476,00
<b>Valor Executado (€)</b>	4 645,21
<b>Faseamento da Construção</b>	Não é necessário faseamento
<b>Conclusão Prevista</b>	2021

### 1.3. PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS

Este programa tem por missão a instalação de 12 Unidades de Saúde, 7 Centros Intergeracionais, 3 equipamentos culturais/comunitários, 2 edifícios municipais de Serviços e 2 Postos de Limpeza.

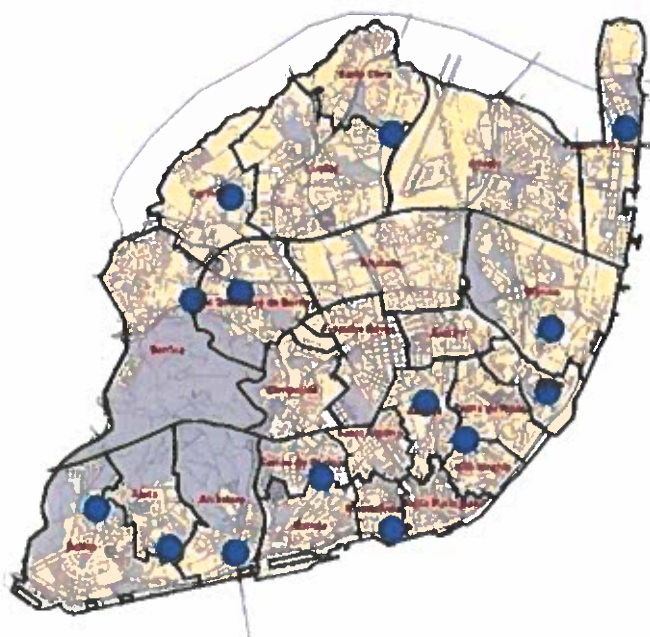
O plano de construção de 12 novos Centros de Saúde surge com a assinatura de um protocolo de colaboração entre a CML e a ARSLVT, designado por "Lisboa, SNS Mais Próximo", por forma a promover uma alteração qualitativa e quantitativa das condições em que os Cuidados de Saúde Primários são prestados à população na cidade de Lisboa, ultrapassando as deficiências e carências nas infraestruturas atualmente existentes.

A abordagem é distinguida entre a construção de novas instalações para albergar as Unidades de Saúde e a adaptação de edifícios municipais para o mesmo fim.

- Unidade de Saúde Fonte Nova – Construção Nova
- Unidade de Saúde de Arroios – Construção Nova
- Unidade de Saúde de Marvila – Construção Nova
- Unidade de Saúde da Ajuda – Demolição/Construção Nova
- Unidade de Saúde de Alcântara – Reabilitação de edifício
- Unidade de Saúde de Sapadores-Graça – Construção Nova

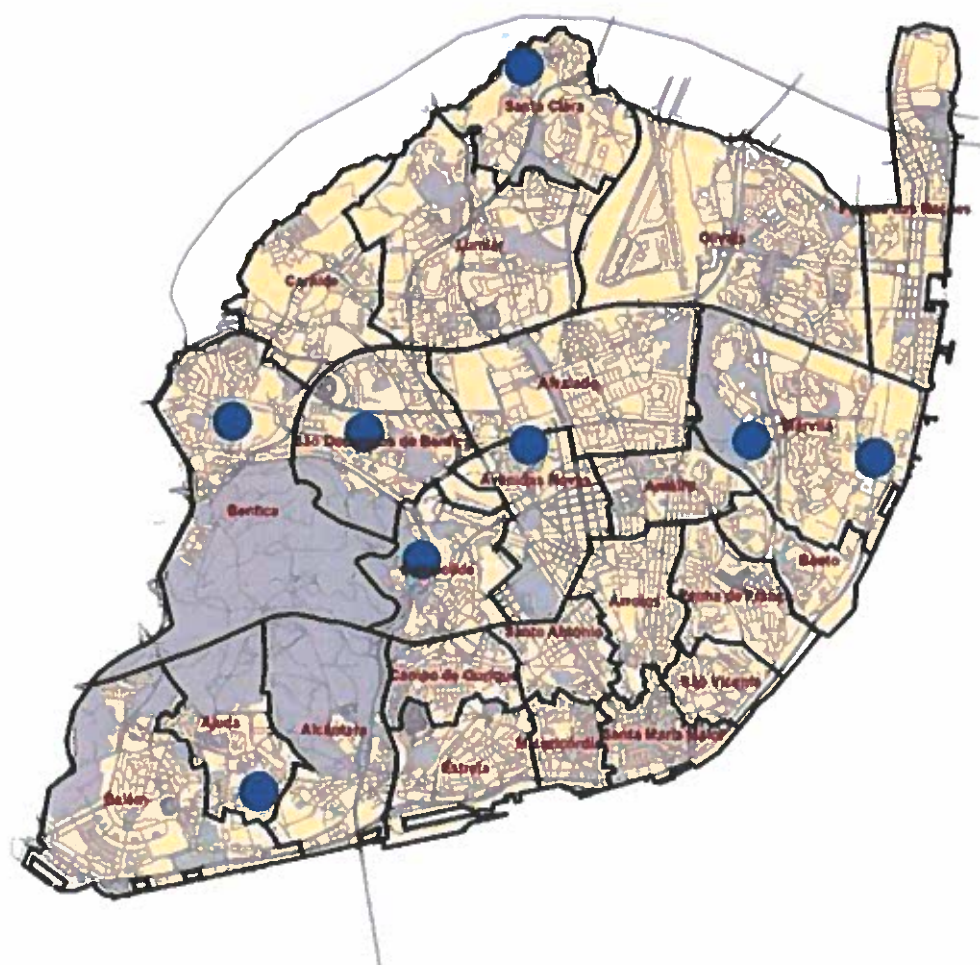
Unidade de Saúde do Beato – Construção Nova

- Unidade de Saúde do Alto dos Moinhos – Construção Nova
- Unidade de Saúde de Telheiras – Construção Nova
- Unidade de Saúde do Restelo – Construção Nova
- Unidade de Saúde de Campo de Ourique – Demolição/Construção Nova
- Unidade de Saúde da Ribeira Nova – Demolição/Construção Nova

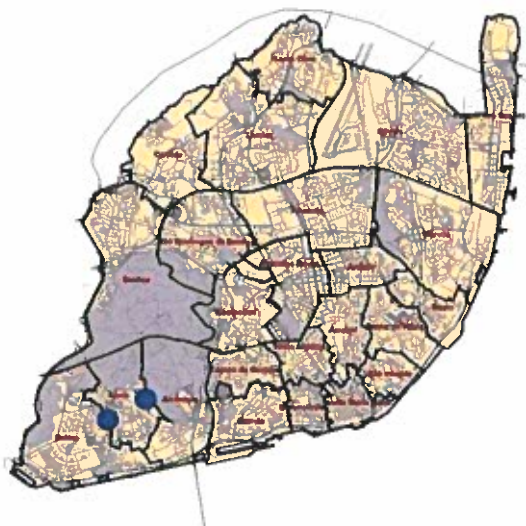


O programa para a instalação dos Centros Intergeracionais, em parceria com a SCML, "Lisboa – Cidade de todas as idades", assenta em 3 eixos: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada e pretende diminuir o isolamento social dos idosos que vivem em Lisboa.

- Centro Intergeracional Álvaro Pais – Construção Nova
- Centro Intergeracional Quinta das Garridas – Construção Nova
- Centro Intergeracional da Ajuda – Reabilitação de edifício
- Centro Intergeracional Pardelha Sanchez – Construção Nova
- Centro Intergeracional Cidade Rabat – Construção Nova
- Centro Intergeracional Quinta da Torrinha – Construção Nova
- Centro Intergeracional Beato / Marvila – Construção Nova



A construção dos 2 Postos de Limpeza advém da necessidade de instalar nas atuais localizações 2 das Unidades de Saúde.

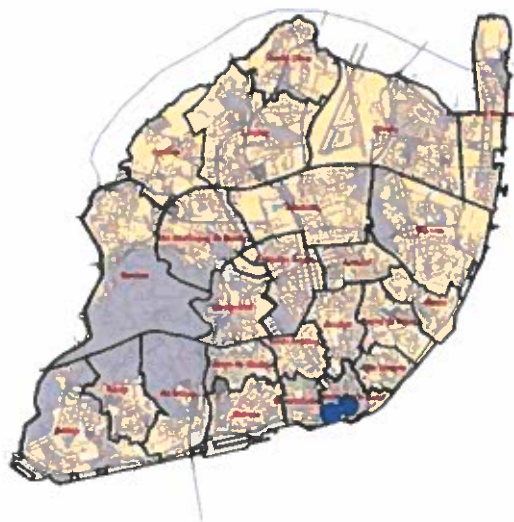


- Posto de Limpeza da Ajuda – Construção Nova
- Posto de Limpeza do Restelo – Construção Nova

A Reabilitação de 2 edifícios municipais na Praça do Município para instalação de serviços permite a desocupação de serviços municipais atualmente a funcionar em prédios arrendados.

- Praça do Município, 8-13 – Reabilitação
- Largo S. Julião, 15-19 (Edifício JBF) – Reabilitação

Das intervenções deste Programa, estão neste momento em fase de execução de empreitada US Alto dos Moinhos, US Ajuda, US Restelo, iniciando-se a empreitada da US Marvila e Teatro Variedades, já objeto de visto prévio do Tribunal de Contas, no mês de junho de 2020.



Aguardam visto do Tribunal de Contas as empreitadas US Alcântara, US Fonte Nova, US Beato, Edifício JBF.

ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

## UNIDADE DE SAÚDE DA AJUDA - Calçada da Boa-Hora, 155

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	
Bruta de Construção	1028 m2
Exteriores	435 m2
<b>Valências</b>	US / URAP
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	11 400
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Demolição de um Posto de Limpeza e Construção de uma nova Unidade de Saúde que irá substituir a atual, a funcionar em prédio de habitação.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Conclusão da Revisão do Projeto de Execução; Concurso de empreitada para obras (concluído); Contrato de empreitada assinado a aguardar visto do Tribunal de Contas; Concurso de Fiscalização (em curso)
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de realocização do posto de limpeza da Ajuda, para construção nesse local o edifício da Unidade de Saúde.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	2 899 181,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 757,13
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - Construção em monoblocos de um posto de limpeza provisório. Fase 2 - Demolição do edifício existente (posto de limpeza) e construção de novo edifício para a Unidade de Saúde.
<b>Conclusão Prevista</b>	Agosto de 2021



## UNIDADE DE SAÚDE DE ALCÂNTARA - Rua 1.º de Maio, 93 a 99

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação do Edifício
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2389 m2
	<b>Exteriores</b> 1133 m2
<b>Valências</b>	US / URAP
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Reabilitação / Alteração de edifício da Carris para instalação de uma nova Unidade de Saúde que irá substituir a atual UCSP Alcântara, localizada em edifício de habitação. Este edifício também albergará uma Loja do utente da Carris.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projeto Global e de adaptação da Loja Carris (concluído); Sondagens arqueológicas (em curso); Concurso de empreitada para obras (concluído); Contrato de empreitada para assinatura. Concurso de Fiscalização (em curso)
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Articulação com a Infraestruturas de Portugal na obtenção de parecer e cedência do espaço junto aos pilares da ponte 25 de abril, para acessos e estacionamento
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 600 290,00
<b>Valor Executado (€)</b>	27 899,71
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Junho de 2021





## UNIDADE DE SAÚDE ALTO DOS MOINHOS - Rua Cidade de Rabat

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova	
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b>	1240 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b>	575 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	US / URAP	
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde que irá substituir a USF Tílias, a funcionar em instalações arrendadas.	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projetos de execução, revisão de projetos (concluídos), Concurso de empreitada de obras e Fiscalização (concluídos). Contrato de empreitada a aguardar visto do Tribunal de Contas.	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a Referir	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.	
<b>Valor Global (€)</b>	2 337 759,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	3 757,12	
<b>Faseamento da Construção</b>	NA	
<b>Conclusão Prevista</b>	Março 2021	



by

## UNIDADE DE SAÚDE DO BEATO - Rua Marquês de Olhão

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1075 m2
	<b>Exteriores</b> 219 m2
<b>Valências</b>	US / URAP / UCC
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde que irá substituir a atual USF Oriente, a funcionar em prédio de habitação.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projetos de execução e revisão de projeto (concluídos), Concurso de empreitada e obras (concluído). Concurso de Fiscalização (em curso). Contrato de empreitada a aguardar visto do Tribunal de Contas.
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Articulação com o Ministério da Defesa na obtenção da cedência e titularidade do espaço de terreno para construção. Articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (zona de proteção do Canal do Alviela) e Loteamento Municipal anexo.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	2 818 847,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 757,15
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Maio 2021



hy

## UNIDADE DE SAÚDE CAMPO DE OURIQUE - Rua da Estrela, 8

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1487 m2
	<b>Exteriores</b> 140 m2
<b>Valências</b>	US / URAP
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Demolição de um edifício existente e Construção de um novo para instalar a nova Unidade de Saúde. Substitui a atual USF Santo Condestável instalada em edifício de habitação.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Concursos de Levantamento Topográfico e de Prospecção Geotécnica (em curso), Projeto de execução (em curso), revisão de projeto (em concurso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 402 984,13
<b>Valor Executado (€)</b>	17 401,23
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Novembro 2021

47

## UNIDADE DE SAÚDE FONTE NOVA - Rua Tenente Coronel Ribeiro dos Reis

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2100 m2
	<b>Exteriores</b> 4326 m2
<b>Valências</b>	US / URAP / UCC
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	30 800
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde. Substitui parcialmente a USF Gerações instalada em edifício de habitação e USF Rodrigues Migueis instalada em monoblocos.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Prospeção Geotécnica e Levantamento topográfico, Projeto de execução e revisão de projeto (em curso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 990 365,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 859,89
<b>Faseamento da Construção</b>	Construção da nova USF em duas fases. Na primeira a construção do novo edifício e de parte do Parque de estacionamento, de modo a viabilizar o funcionamento do centro de saúde existente. A segunda com a demolição/desmantelamento do atual centro de saúde e construção do restante Parque de estacionamento.
<b>Conclusão Prevista</b>	Outubro 2021



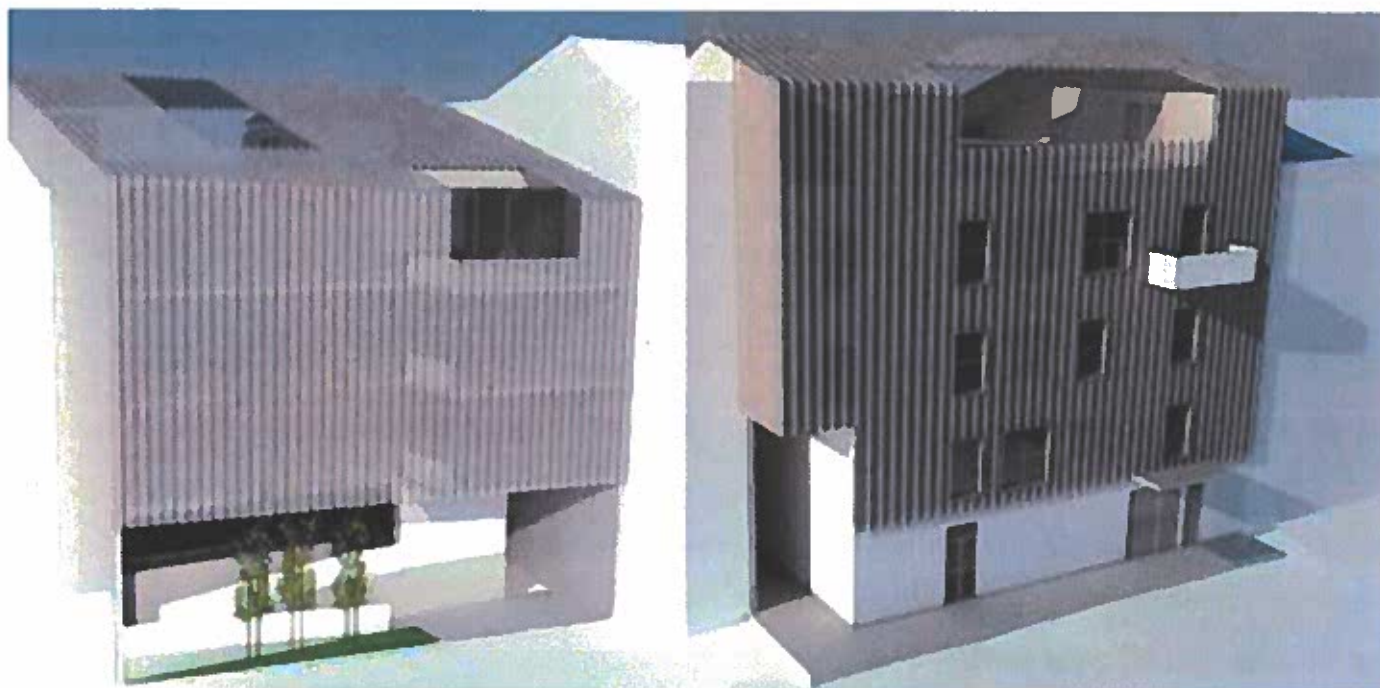
## UNIDADE DE SAÚDE DE MARVILA - Rua Mário Botas (Azinhaga Alfinetes)

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação/Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2325 m2
	<b>Exteriores</b> 2650 m2
<b>Valências</b>	US / URAP / UCC
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	22 800
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde integrada no antigo Palácio da Quinta dos Alfinetes (atualmente em ruínas). Substitui a UCSP Marvila instalada em edifício de habitação.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamento Arquitetónico, Levantamento Topográfico, Prospecção Geotécnica, estudos de viabilidade, Projeto de execução, revisão de projeto (executados), Concurso de fiscalização e empreitada de obras (em curso). Contrato de empreitada para assinatura.
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Reabilitação das ruínas existentes do antigo Palácio da Quinta dos Alfinetes.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	4 133 803,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 914,58
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Maio 2021



## UNIDADE DE SAÚDE SAPADORES-GRAÇA - Avenida General Roçadas

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1322 m2
	<b>Exteriores</b> 230 m2
<b>Valências</b>	US / URAP / UCC
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde. Substitui UCSP Mónicas, instalada em edifício de habitação.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamento Topográfico e Prospecção Geotécnica (executados). Projeto de execução e revisão de projeto (em curso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 971 934,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 702,10
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Novembro 2021



hy

## UNIDADE DE SAÚDE RESTELO - Rua Gregório Lopes

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1687 m2
	<b>Exteriores</b> 2980 m2
<b>Valências</b>	US / URAP
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projeto de Execução, revisão de projeto, Concurso de empreitada e obras (concluído), Concurso de Fiscalização (em curso). Contrato de empreitada para assinatura.
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de realocização do posto de limpeza do Restelo, para construção nesse local da Unidade de Saúde.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 819 892,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 914,32
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - Construção em monoblocos de um posto de limpeza provisório. Fase 2 - Demolição do edifício existente (posto de limpeza) e construção de novo edifício para a Unidade de Saúde.
<b>Conclusão Prevista</b>	Agosto 2021



ly by

## UNIDADE DE SAÚDE DA RIBEIRA NOVA - Rua da Ribeira Nova

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1411 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 116 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	US
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Demolição de um edifício existente e Construção de uma nova Unidade de Saúde, no mesmo local de forma a aumentar a sua capacidade e valências.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Estudos de viabilidade, Estudo Prévio, Projeto de execução (em curso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Permite remodelar o espaço público envolvente.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 438 579,75
<b>Valor Executado (€)</b>	20 460,85
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - Instalação em monoblocos do atual Posto de Saúde. Fase 2 - Demolição do edifício existente e construção de um novo para a instalar a nova Unidade de Saúde.
<b>Conclusão Prevista</b>	Abril 2022





## UNIDADE DE SAÚDE TELHEIRAS - Avenida Cidade de Praga

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 1052 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b> 36 m <sup>2</sup>
<b>Valências</b>	US / URAP
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	15 200
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade de Saúde.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamento Topográfico, Prospecção Geotécnica, estudos de viabilidade (concluídos), Projetos de Execução (concurso em curso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Articulação com o Metropolitano de Lisboa.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	2 928 943,49
<b>Valor Executado (€)</b>	12 919,38
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Abril 2022

## POSTO LIMPEZA DA AJUDA - Rua Roy Campbell

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 898,83 m2
	<b>Exteriores</b> 1.976,39 m2
<b>Valências</b>	Postos Trabalho: 27 (20 cantoneiros; 2 portaria; 2 encarregados operacionais; 1 encarregado geral; 1 assistente técnica e 1 cozinha e limpeza) Cantoneiros: 22
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de um Edifício para instalação e funcionamento de serviços de Higiene Urbana da Junta de Freguesia da Ajuda.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Prospeção Geotécnica, Levantamento Topográfico, Projeto de execução (concluído), revisão de projeto (em curso)
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Tem origem na necessidade de demolir o posto de limpeza da Ajuda, para construção nesse local do edifício da Unidade de Saúde. Relocalizou-se o novo Posto de Limpeza.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	1 800 429,79
<b>Valor Executado (€)</b>	32 337,89
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - Construção em monoblocos de um posto de limpeza provisório. Fase 2 integrada na empreitada de Construção da US Ajuda - Construção do novo posto de limpeza.
<b>Conclusão Prevista</b>	Agosto de 2021

**POSTO LIMPEZA RESTELO - Rua Conselheiro Martins de Carvalho**

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova				
<b>Áreas</b>	<table border="0"> <tr> <td><b>Bruta de Construção</b></td> <td>1666 m2 (824 m2 + 842 m2)</td> </tr> <tr> <td><b>Exteriores</b></td> <td>558 m2 (área comum) + 65 m2 Junta Freguesia / 210,40 m2 Câmara Municipal</td> </tr> </table>	<b>Bruta de Construção</b>	1666 m2 (824 m2 + 842 m2)	<b>Exteriores</b>	558 m2 (área comum) + 65 m2 Junta Freguesia / 210,40 m2 Câmara Municipal
<b>Bruta de Construção</b>	1666 m2 (824 m2 + 842 m2)				
<b>Exteriores</b>	558 m2 (área comum) + 65 m2 Junta Freguesia / 210,40 m2 Câmara Municipal				
<b>Valências</b>	Junta Freguesia - Postos de trabalho: 10 / Cantoneiros: 40 (28H+12M) - Câmara Municipal - Postos de trabalho: 12 / Cantoneiros: 40 (28H+12M)				
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de um Edifício para instalação e funcionamento dos serviços Municipais de Higiene Urbana da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Belém.				
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Prospecção Geotécnica, levantamento topográfico, Projeto de execução (concluídos), revisão de projeto (em curso).				
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Tem origem na necessidade de demolir o posto de limpeza do Restelo, para construção nesse local do edifício da Unidade de Saúde. Relocaliza-se o novo Posto de Limpeza.				
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.				
<b>Valor Global (€)</b>	2 772 273,67				
<b>Valor Executado (€)</b>	6 885,69				
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - Construção em monoblocos de um posto de limpeza provisório. Fase 2 integrada na empreitada de Construção da US Restelo - Construção do novo posto de limpeza.				
<b>Conclusão Prevista</b>	Agosto 2021				

## EDIFÍCIO MUNICIPAL - LG. S. JULIÃO, 15 A 19 / CALÇ. SÃO FRANCISCO, 8

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação do Edifício
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2000 m2
	<b>Exteriores</b> 10 m2 (saguão)
<b>Valências</b>	Reabilitação do Edifício para instalação e funcionamento de serviços Municipais.
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Incluído no Projeto de Renovação do Conjunto Municipal Edificado da Praça do Município, tem como objetivo a manutenção das características construtivas de origem e elementos patrimoniais fundamentais, adaptando-o a uma nova utilização funcional.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projeto de Execução e revisão de projeto (concluído). Concurso de empreitada e obras (em curso)
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Solução arquitetónica e instalação de infraestruturas que permitam a utilizações por piso e criação de dois espaços autonomizáveis no piso térreo.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade e AVAC. Sistemas de isolamento térmico exterior, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	4 184 703,00
<b>Valor Executado (€)</b>	42 141,69
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Julho 2021

## EDIFÍCIO MUNICIPAL - PRAÇA DO MUNICÍPIO, 8 A 13

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação do Edifício
<b>Áreas</b>	
<b>Bruta de Construção</b>	1307 m2
<b>Exteriores</b>	8,4 m2 (saguão)
<b>Valências</b>	Renovação do Edifício para instalação e funcionamento de serviços Municipais.
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Incluído no Projeto de Renovação do Conjunto Municipal Edificado da Praça do Município, tem como objetivo a manutenção das fachadas exteriores do edifício, introduzindo um conceito de racionalização do espaço para escritórios por piso. No piso térreo estabelece-se um espaço de serviços com acesso direto pela Praça do Município. É prevista a ligação funcional por piso ao edifício contíguo.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Levantamento Arquitetónico e Estudo Prévio (concluídos). Anteprojeto e Levantamento Topográfico (em curso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade e AVAC. Sistemas de isolamento térmico exterior, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	3 210 305,00
<b>Valor Executado (€)</b>	20 820,56
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Junho 2022



## CENTRO INTERGERACIONAL Qta. GARRIDAS - Rua General Moraes Sarmento

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	
Bruta de Construção	4160 m2
Exteriores	793 m2
<b>Valências</b>	UCC / SAD / CRECHE
<b>Capacidade (Nº Utentes)</b>	UCC/ERPI - 90 / CRECHE - 84
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de uma nova Unidade - CENTRO INTERGERACIONAL (Cuidados continuados / estruturas residenciais para idosos /apoio domiciliário / Creche ).
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Prospecção Geotécnica, Levantamento Topográfico (em concurso), Projetos de Execução, (em concurso).
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Gestão Técnica Centralizada (GTC) - supervisão e parametrização do controlo de consumos incluindo sistemas ativos - Luminosidade, AVAC e AQS. Sistemas de isolamento térmico exterior, aquecimento sustentável de Águas Quentes Sanitárias, utilização global de iluminação LED.
<b>Valor Global (€)</b>	658 307,00 (Apenas projeto)
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	Dezembro 2022

## 21/19 TEATRO VARIEDADES

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 3.019,68 m <sup>2</sup>
	<b>Exteriores</b>
<b>Valências</b>	Sala de espetáculos para cerca de 450 pessoas
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Reabilitação dos espaços principais elementos de caracterização do edifício - o pórtico, o foyer, o auditório, o palco – bem como o modo como se articulam, completando-os com uma nova envolvente funcional compreendendo acessos, áreas técnicas e de apoio.
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Revisão de projetos Foi iniciado o concurso de empreitada
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Em 2016 foi adjudicada empreitada pela CML tendo a obra iniciado em fevereiro de 2017. Em 2018 a empreitada é rescindida por incumprimento do contrato por parte do empreiteiro.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Cobertura verde, iluminação de consumo reduzido, gestão automática e climatização com regeneração
<b>Valor Global (€)</b>	5 906 119,00
<b>Valor Executado (€)</b>	3 861,93
<b>Faseamento da Construção</b>	No caso de existirem sub-intervenções /empreitadas, explicar faseamento / planeamento das mesmas (Ex: Instalações Provisórias, empreitadas autónomas e razão da autonomização
<b>Conclusão Prevista</b>	2021



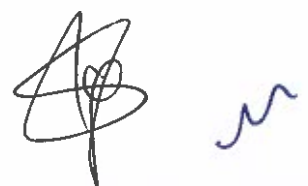
## 22/19 MUDE - Museu do Design e da Moda

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação
<b>Áreas</b>	Bruta de Construção 15.000 m2
	Exteriores
<b>Valências</b>	Espaço museológico, exposições temporárias, auditório, salas de reuniões, loja, restaurante e cafeteria
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Requalificação integral do edifício com finalidade de dotar de condições que permitam desenvolver a missão do MUDE, bem como a salvaguarda do património arquitetónico
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Projetos e revisão de projetos
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Em 2016 foi adjudicada empreitada tendo a obra iniciado em fevereiro de 2017. Em 2018 a empreitada é rescindida por incumprimento do contrato por parte do empreiteiro.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Iluminação de consumo reduzido, gestão automática e climatização com regeneração/Plano de gestão exploração com várias valências/Plano de atividades em articulação com a cidade.
<b>Valor Global (€)</b>	13 878 429,00 (CM) + 1 843 622,58 (CP2015)
<b>Valor Executado (€)</b>	1 834 488,36 (execução de empreitada entretanto rescindida por incumprimento contratual – CP 2015)
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



## Complexo Municipal da Boavista - Rua D. Luís I

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 2.694 m2
	<b>Exteriores</b> 695 m2
<b>Valências</b>	Posto de Socorro Avançado do RSB Posto de Limpeza da Boavista / Estacionamento e Parque de compactadores e contentores
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Construção de edifício no lote municipal da Rua D. Luís I, para instalação do Posto de Socorro Avançado (PSA) do Regimento de Sapadores de Bombeiros e do Posto de Limpeza para a DMHU
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Proposta de contratação de projeto
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	O programa funcional definido em 2017 foi revisto, após a aprovação do projeto base do PSA, obrigando à reformulação do projeto adequando-o ao recente programa funcional.
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Iluminação de consumo reduzido, gestão automática e climatização com regeneração, redução de volume de RSU, e encaminhamento de resíduos triados
<b>Valor Global (€)</b>	150 000,00 (apenas projeto)
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



**Igreja do Bairro da Boavista**

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção Nova
<b>Áreas</b>	<b>Bruta de Construção</b> 700 m2
	<b>Exteriores</b>
<b>Valências</b>	Sala de culto, 2 capelas mortuárias, serviços paroquiais e espaços de apoio comunitário, espaço para atividades de escutismo
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Substituição da Igreja existente (demolição/construção nova) com uma nova localização, dotando o novo edifício de condições para instalação de mais valências das que atualmente existem na paróquia, ficando integrado na requalificação do espaço publico envolvente
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Definição do Programa Funcional
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Plano de atividades da paróquia em articulação com a comunidade residente
<b>Valor Global (€)</b>	123 000,00 (apenas projeto)
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	2022



#### 1.4. PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO

O Programa de Espaço Público tem como missão a promoção de intervenções de requalificação de espaços públicos existentes com dotação de passeios, ciclovias, zonas de lazer e desporto, reorganização de estacionamento e mobiliário urbano, bem como a criação de parques urbanos, obras de arte (pontes e túneis) e rodovias.

No âmbito destas intervenções são igualmente renovadas as infraestruturas de energia, água e telecomunicações, quiosques e outros equipamentos de publicidade, da rede de circulação de bicicletas e da rede de circulação de transportes públicos. Os projetos enquadram-se nos planos Pavimentar e Uma Praça em cada Bairro, em articulação estreita com DEP/DMU/CML e o Núcleo de Projeto da SRU.

Até ao final de 2019 tiveram início 3 empreitadas: a Rua Bartolomeu Dias, o Largo da Boa-Hora (ambas do Contrato Programa 2015) e a Rede Viária e Espaços Exteriores da Praça de Espanha, já ao abrigo do primeiro contrato de mandato

No final do ano de 2019 encontrava-se em fase de contratação a empreitada para a Construção do Parque Urbano da Praça de Espanha, entretanto já objeto de visto prévio do Tribunal de Contas e em execução.

No início do ano de 2020 iniciaram-se as empreitadas cujos procedimentos correram durante o ano de 2019 :

- - Reperfilamento da Rua de Campolide;
- - Infraestruturas e Espaços exteriores da HUB Criativo do Beato;
- - Construção da Rua da Manutenção (entre o impasse e a Av. IDH);
- Construção do Parque Urbano da Praça de Espanha

No que diz respeito a projetos em desenvolvimento, encontram-se em fase final ou de revisão de projeto o Largo do Rio Seco e envolventes (Contrato Programa 2015), a Ponte Pedonal da Praça de Espanha e a Via Estruturante ORU Santa Clara. Em fase de contratação de projeto temos os empreendimentos do Eixo Central Calvanas - Expansão Norte, do Parque Urbano do Bairro dos Alfinetes e das Jornadas da Juventude.

### Requalificação dos espaços exteriores da Rua Bartolomeu Dias

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação	
<b>Áreas (m2)</b>	<b>Vias, Passelos e Estacionamento</b>	7.710 m2
	<b>Estadia e Espaços Verdes</b>	0 m2
<b>Valências</b>	Via rodoviária, zonas de circulação partilhada veículo/peão, passeios, equipamentos de apoio, mobiliário urbano e infraestruturas.	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Reestruturar e requalificar a rede viária, organizando o espaço de circulação, estacionamento e regularizando encontros com ruas envolventes; melhorar os espaços de circulação pedonal em passeios, dotando-os de larguras adequadas sempre que possível e melhorando as travessias pedonais através de rebaixamento de passadeiras e da criação de faixas de aproximação e aviso às mesmas para os peões; renovação de infraestruturas de drenagem, gás, rede elétrica, rede de telecomunicações e iluminação pública.	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento da Empreitada em março, contratação e início da obra em julho.	
	Conclusão em 3º T 2020.	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>		
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; renovação do sistema de iluminação pública com luminárias LED e telegestão; ampliação da linha de elétrico e melhoramento das condições de circulação e paragem dos transportes públicos.	
<b>Valor Global (€)</b>	1.907.574,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	709.212,00	
<b>Faseamento da Construção</b>	Inicialmente, em projeto, estavam previstas 3 fases de obra constituídas por troços transversais; após a suspensão de prazo estabeleceu-se um novo faseamento constituído por apenas 2 fases de obra por dois troços longitudinais, cada uma constituída por plena via + passeios.	
<b>Conclusão Prevista</b>	Concluída em Set de 2020	

## Reabilitação do Espaço Público e Infraestruturas do Largo da Boa Hora à Ajuda

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação				
<b>Áreas (m2)</b>	<table border="1"> <tr> <td>Vias, Passeios e Estacionamento</td> <td>5.980 m2</td> </tr> <tr> <td>Estadia e Espaços Verdes</td> <td>885 m2</td> </tr> </table>	Vias, Passeios e Estacionamento	5.980 m2	Estadia e Espaços Verdes	885 m2
Vias, Passeios e Estacionamento	5.980 m2				
Estadia e Espaços Verdes	885 m2				
<b>Valências</b>	Reconstrução do arruamento, duplicação de carril de elétrico, zonas de circulação partilhada veículo/peão, passeios, equipamentos de apoio, mobiliário urbano e parque infantil, quiosque e renovação de infraestruturas de subsolo.				
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Reestruturar e requalificar a rede viária, reorganizando o espaço de circulação e estacionamento; duplicação do carril da carreira do elétrico para a sua circulação deixar de ser basculada; melhorar os espaços de circulação pedonal em passeios, dotando-os de larguras adequadas sempre que possível e melhorando as travessias pedonais através de rebaixamento de passadeiras e da criação de faixas de aproximação e aviso às mesmas para os peões; renovação de infraestruturas de drenagem, gás, rede elétrica, rede de telecomunicações e iluminação pública; reabilitação do Largo da Boa Hora, através da instalação de novo parque infantil, criação de zona de estar adjacente e instalação de quiosque.				
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento do concurso de Empreitada em abril, contratação em julho e início da obra em agosto.				
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Conclusão prevista para maio de 2020.				
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; instalação de eco ilha subterrânea para depósito e recolha diferenciada de resíduos; renovação do sistema de iluminação pública com luminárias LED e telegestão; melhoria da circulação dos transportes públicos.				
<b>Valor Global (€)</b>	1.237.398,00				
<b>Valor Executado (€)</b>	298.509,47				
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 – Rua Nova do Calhariz Fase 2 – Calçada da Boa Hora e Largo da Boa Hora à Ajuda Fase 3 – Calçada da Boa Hora e Rua Aliança Operária				
<b>Conclusão Prevista</b>	1º semestre de 2020				

## Rede Viária e Espaços Exteriores da Praça de Espanha

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação - reformulação de nó rodoviário				
<b>Áreas (m2)</b>	<table border="1"> <tr> <td>Vias, Passeios e Estacionamento</td> <td>36.370 m2</td> </tr> <tr> <td>Estadia e Espaços Verdes</td> <td>6.530 m2</td> </tr> </table>	Vias, Passeios e Estacionamento	36.370 m2	Estadia e Espaços Verdes	6.530 m2
Vias, Passeios e Estacionamento	36.370 m2				
Estadia e Espaços Verdes	6.530 m2				
<b>Valências</b>	Espaços Verdes, equipamentos de apoio, ciclovias, renovação de todas as redes de infraestruturas de subsolo				
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Reestruturar e requalificar a rede viária, como ponto de partida para a concretização dos desígnios da Unidade de Execução da Praça de Espanha; transformação do nó rodoviário em dois cruzamentos semaforizados e integração paisagística associada.				
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento do concurso de empreitada em fevereiro, adjudicação, contratação, visto do TC, cessão contratual CML-SRU e início da obra em dezembro.				
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	O faseamento da obra foi definido em equipa com a CML/DMM; contratação de diversos painéis de aviso de obra na Praça de Espanha incluindo nos eixos rodoviários das concessionárias IP Estradas de Portugal e Brisa; a gestão semaforizada durante a obra é realizada em equipa com a EMEL e DMM.				
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; implantação de troços da futura rede de água reciclada da ETAR de Alcântara; prévio transplante de 32 árvores; aplicação de camada de desgaste em betão betuminoso rugoso para minimização de emissão de ruído rodoviário; plantação de 214 novas árvores; construção de ciclovia; sistema iluminação pública com telegestão				
<b>Valor Global (€)</b>	7.316.672,00				
<b>Valor Executado (€)</b>	15.647,00				
<b>Faseamento da Construção</b>	Antecedida de uma empreitada de transplantes; é construída em 6 fases e finalizada numa última com aplicação dos revestimentos, pinturas, sinalização e integração paisagista				
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre de 2020				



### Espaços Exteriores e Alteração da Geometria do Troço da Rua de Campolide, compreendido entre a Avenida Miguel Torga e a Quinta José Pinto

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação - Reperfilamento de arruamento	
<b>Áreas (m2)</b>	<b>Vias, Passeios e Estacionamento</b>	18.600 m2
	<b>Estadia e Espaços Verdes</b>	850 m2
<b>Valências</b>	Duplicação da via, construção de ciclovia com continuidade para o Jardim da Amnistia, 5 passagens pedonais semaforizados, construção de separador verde, construção de um novo parque de estacionamento, renovação de todas as redes de infraestruturas de subsolo	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	No sentido de aumentar globalmente a fluidez (especialmente dos transportes públicos), a segurança dos peões e condutores, através da uniformização do perfil da Rua de Campolide, foi desenvolvido o projeto de execução no sentido de se criar a duplicação de via e inserção de um separador central, permitindo que, em todo o troço desta via rodoviária exista continuidade com os perfis transversais das vias que nela confluem. Atingindo este objetivo principal, requalifica-se toda a zona envolvente criando um ambiente bem iluminado, paisagisticamente integrado e com os meios necessários de segurança	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento do concurso de empreitada em fevereiro, adjudicação, contratação, visto do TC e cessão contratual CML-SRU	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Correção de erros de projeto.	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; instalação de eco ilhas subterrâneas para depósito e recolha diferenciada de resíduos; implantação de troços da futura rede de água reciclada da ETAR de Alcântara; transplante de 5 árvores; aplicação de camada de desgaste em betão betuminoso rugoso para minimização de emissão de ruído rodoviário; plantação de 11 árvores; melhoria da circulação dos transportes públicos	
<b>Valor Global (€)</b>	2.170.099,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	5.477,19	
<b>Faseamento da Construção</b>	Duas fases de construção do alargamento do perfil transversal da via com manutenção o trânsito nos dois sentidos e duas fases de reconstrução da via existente, finalizada com última fase de pavimentação, revestimentos, pinturas e plantações	
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre de 2020	

ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

## HCB - Requalificação dos espaços exteriores incluindo infraestruturas e centrais técnicas, incluindo Rua da Manutenção

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação e Construção	
<b>Áreas (m2)</b>	<b>Vias, Passelos e Estacionamento</b>	15.000 m2
	<b>Estadia e Espaços Verdes</b>	0 m2
<b>Valências</b>	Reconstrução do espaço público no interior do HCB Beato incluindo todas as infraestruturas e construção da ligação da Rua da Manutenção à Av. Infante Dom Henrique	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	O espaço da futura HUB, anteriormente utilizado pelo Exército vai ser dotado de uma total renovação do espaço público, com novas infraestruturas de subsolo e uma nova arquitetura para dotar aquilo que é hoje um lugar sem utilização no futuro espaço de circulação e acesso aos edifícios deste empreendimento a explorar por diversas entidades públicas e privadas. Para melhorar o acesso a este espaço da futura HUB, também se contruirá a ligação entre a Rua da Manutenção (hoje um impasse) e a Av. Infante Dom Henrique, incluindo uma pequena intervenção nesta Avenida com criação de passeadeiras semaforizadas e infraestruturas para a circulação de bicicletas.	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	HUB: Lançamento do concurso de empreitada em fevereiro, adjudicação, contratação, visto do TC e cessão contratual CML-SRU; Rua Manutenção: Lançamento concurso empreitada em maio 2019, adjudicação, contratação SRU	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Diagnóstico solos contaminados e respetivo processo de licenciamento.	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Tratamento de solos contaminados; iluminação com telegestão; plantação de 157 árvores; implantação de circuito da ciclovia e bikesharing; instalação de compactadores de resíduos sólidos	
<b>Valor Global (€)</b>	6.306.814,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	22.073,49	
<b>Faseamento da Construção</b>	Três fases de construção delimitadas em conformidade com o desenvolvimento da futura exploração dos edifícios que constituem os serviços da HUB	
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre de 2020	



## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

**CONSTRUÇÃO DO PARQUE URBANO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DA PRAÇA DE ESPANHA e PONTE PEDONAL**

<b>Tipo de Intervenção</b>	Construção	
<b>Áreas (m2)</b>	<b>Vias, Passeios e Estacionamento</b>	21.000 m2
	<b>Estadia e Espaços Verdes</b>	49.100 m2
<b>Valências</b>	Espaços Verdes, equipamentos de apoio (cafeteria e quiosque), parque infantil, parque fitness, parque canino, Lago natural; ponte pedonal	
<b>Principais objetivos da Intervenção</b>	Transformação de um espaço verde não utilizável e sua ampliação para construção de um parque urbano com todas as valências associadas; ponte pedonal de ligação direta entre Gulbenkian e Parque Urbano	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Lançamento do concurso de empreitada em setembro e adjudicação; contratação do projeto da ponte pedonal	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Necessidade de nova adaptação da escada de acesso ao metropolitano; operação de transplante de 84 arvores com recurso à melhor tecnologia disponível.	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; utilização do recurso hídrico para criação de linha de água e lago à superfície; plantação de 576 novas árvores; sistema iluminação pública com telegestão	
<b>Valor Global (€)</b>	10.415.058,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	112.553,26	
<b>Faseamento da Construção</b>	Definidas duas grandes frentes de trabalho para evitar constrangimento do desenvolvimento da empreitada da rede viária	
<b>Conclusão Prevista</b>	2º semestre de 2020	



## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

## Largo do Rio Seco e envolventes

<b>Tipo de Intervenção</b>	Reabilitação - programa UPcB	
<b>Áreas (m2)</b>	<b>Vias, Passeios e Estacionamento</b>	13.950 m2
	<b>Estadia e Espaços Verdes</b>	2.800 m2
<b>Valências</b>	Via rodoviária, zonas de circulação partilhada veículo/peão, passeios, estacionamento regulado, equipamentos de apoio, mobiliário urbano e infraestruturas	
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Reintegrar a rede viária no espaço público, organizando o espaço de circulação, estacionamento e reformulação das ruas envolventes à Praça; melhorar os espaços de circulação pedonal em passeios, dotando-os de larguras adequadas sempre que possível e melhorando as travessias pedonais através de rebaixamento de passeadeiras e da criação de faixas de aproximação e aviso às mesmas para os peões; renovação de infraestruturas de drenagem, gás, rede elétrica, rede de telecomunicações e iluminação pública; reorganização espacial do Largo do Rio Seco privilegiando o espaço pedonal e zonas de estadia	
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Revisão de Projeto em julho	
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	A Empreitada do Largo do Rio Seco foi projetada originalmente para que a intervenção ocorresse apenas no Largo do Rio Seco e em parte das ruas D. João de Castro e Diogo Cão, totalizando cerca de 8.200m2 de área de intervenção. No início de 2019 foi decidida pelo Município a inclusão do parque de estacionamento contíguo à Rua Silva Porto, a própria Rua Silva Porto e também a Rua Giovanni Antinori, o que constituiu um novo projeto com um acréscimo de cerca de 8.550m2 à área inicialmente prevista.	
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Utilização de produtos reciclados e reutilizados de construção sempre que possível; aplicação de camada de desgaste em betão betuminoso rugoso para minimização de emissão de ruído rodoviário; instalação de nova eco ilha subterrânea para depósito e recolha diferenciada de resíduos; renovação do sistema de iluminação pública com luminárias LED e telegestão.	
<b>Valor Global (€)</b>	2.098.059,00	
<b>Valor Executado (€)</b>	16.904,13	
<b>Faseamento da Construção</b>	Fase 1 - envolventes ao Largo do Rio Seco e parque de estacionamento Fase 2 - Largo do Rio Seco	
<b>Conclusão Prevista</b>	1º semestre de 2021	



## Praça do Bairro da Boavista

<b>Tipo de Intervenção</b>	Requalificação de espaço público
<b>Áreas (m2)</b>	6.000 m2
	Vias, Passeios e Estac.
	Estadia e Espaços Verdes
<b>Valências</b>	Espaços Verdes/Zonas Estadia/equipamentos de apoio/ estacionamento/ percursos pedonais de ligação com a envolvente
<b>Principais objetivos da intervenção</b>	Requalificação de espaço expectante com criação de Praça Central do Bairro da Boavista, integrando a Igreja, área de estadia e para realização de eventos, percursos pedonais de ligação entre a zona baixa e alta do Bairro, criação do acesso principal à Escola Arqt. Gonçalo Ribeiro Teles, criação de zona de estacionamento de apoio e zonas verdes envolventes
<b>Atividades Desenvolvidas em 2019</b>	Definição do Programa Funcional
<b>Factos Relevantes Ocorridos</b>	Nada a referir
<b>Medidas de Sustentabilidade</b>	Ordenamento da estrutura urbana (estacionamento e espaços de circulação) / criação de estruturas verdes Programa de instituições e entidades em articulação com a comunidade residente
<b>Valor Global (€)</b>	147.600,00 (Apenas Projeto)
<b>Valor Executado (€)</b>	-
<b>Faseamento da Construção</b>	NA
<b>Conclusão Prevista</b>	2022

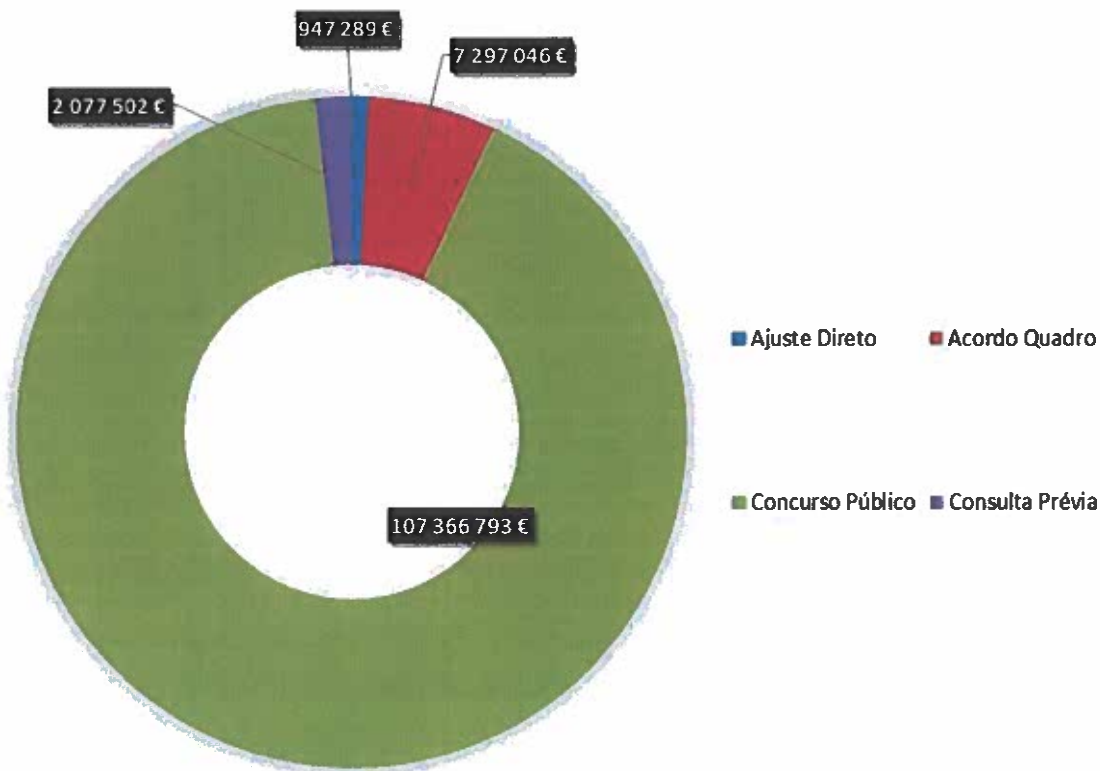
## 2. SUPORTE CORPORATIVO E ORGANIZAÇÃO

### 2.1. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Em 2019, e refletindo a grande mudança de que a empresa foi alvo, foi desenvolvido pelo Núcleo de Gestão da Informação e Comunicação (NGIC) o novo website da SRU.

Com o objetivo de promover a total transparência no decorrer de todos os procedimentos, e fomentar a cultura de integridade e responsabilidade que norteia a atividade da empresa, o novo site é uma excelente ferramenta na disponibilização de conteúdos atuais e pertinentes sobre a atividade que a SRU está a desenvolver. Nele, estão espelhados não só mapas, dados e informação gráfica acerca dessa atividade, mas são também publicitados os procedimentos de contratação pública em curso e concluídos, facilitando o acesso a esta informação por parte de todos os visualizadores, potenciando o universo de concorrentes ao disponibilizar de forma gratuita e imediata as peças de todos os concursos em curso.

Tipos de Procedimentos por Valor (€)



Em cumprimento do compromisso de reporte e escrutínio da atividade da empresa pelos órgãos municipais, são divulgados pelo Executivo Camarário e pela Assembleia Municipal todos os projetos desenvolvidos pela SRU que não tenham sido anteriormente objeto de apresentação aos órgãos. As apresentações remetidas digitalmente compilam as principais informações do projeto, programa funcional, estimativas de custo, prazo de execução e imagens 3D ilustrativas do projeto.



**EMPREITADA DA ESCOLA  
EB1 GONÇALO RIBEIRO TELLES + JARDIM DE INFÂNCIA**

**2019**

Ao nível da comunicação interna foi desenvolvido trabalho no sentido de operacionalizar a partilha de documentos e o acesso a informação acerca do trabalho desenvolvido pelas várias áreas, através da Intranet SRU a qual constitui uma ferramenta optimizadora do trabalho em rede e promove uma cultura de eficácia e transparência.

A comunicação ao município continua a ser articulada com o Departamento de Marca e Comunicação da Câmara Municipal de Lisboa, sendo a SRU responsável pela resposta a pedidos de informação ou reclamações, impondo critérios de celeridade e qualidade da informação prestada aos Municípios.



## 2.2. RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos concebida na e para a Lisboa Ocidental SRU, assenta em pilares que são orientados para as relações de trabalho, para a gestão do talento e de desempenho, para a formação e aprendizagem e para uma organização em mudança.

A Lisboa Ocidental SRU tem vindo a construir uma cultura baseada na confiança, no respeito mútuo e no diálogo. Trabalha-se diariamente para desenvolver e manter relações positivas. Deste modo, procuramos desenvolver diálogos justos e construtivos com vista à superação de dificuldades, procurando sempre, junto dos colaboradores, encontrar oportunidades e selecionar desafios que se relacionam com questões importantes do dia-a-dia dos trabalhadores.

Para alcançar objetivos os individuais e empresariais, é fundamental alinhar responsabilidades claras e desafiadoras e garantir que os colaboradores estejam cientes do impacto do seu trabalho naquela que é a missão de serviço público. Os colaboradores, suportados por um sistema de avaliação de desempenho que iniciará em 2020, serão responsáveis pelo seu desenvolvimento profissional e todos serão encorajados a expressar os seus objetivos de carreira e as suas expectativas num diálogo que se pretende aberto. A sua evolução será baseada no seu desempenho, sendo este sustentado pelos resultados, comportamentos e potencial.

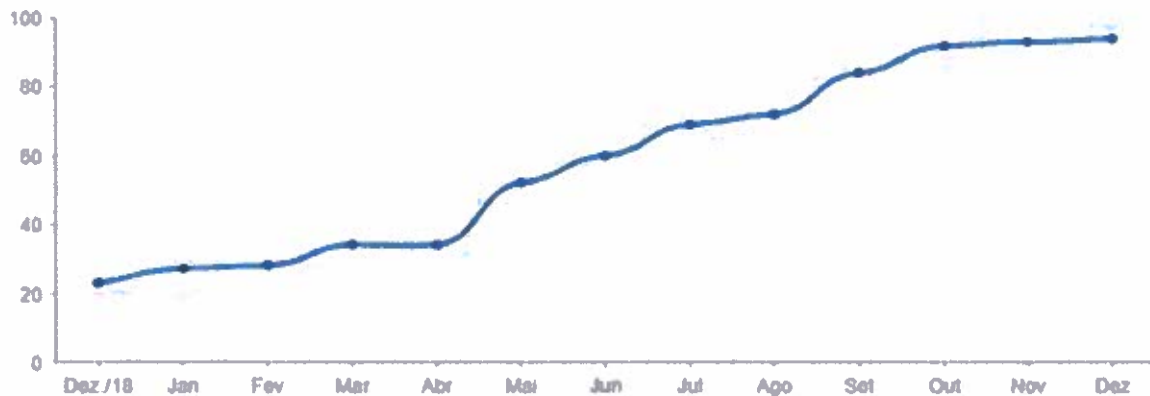
A política de formação e aprendizagem constitui um fator crítico de sucesso que pretende assegurar o desenvolvimento constante dos nossos colaboradores, de acordo com necessidades transversais e específicas de cada função e em cada Núcleo/Programa, em alinhamento com os valores e estratégias da Lisboa Ocidental SRU. Todos os colaboradores são constantemente encorajados a atualizar os seus conhecimentos e a consolidar competências.

Os princípios de uma organização em mudança manifestam-se na criação de estruturas flexíveis, com menor número de níveis de controlo, permitindo aumentar a eficiência e eficácia dos processos internos. Menores níveis de controlo permitem, igualmente, maior cooperação entre colaboradores, uma organização mais flexível e mais responsável, assim como torna a empresa mais ágil, inovadora e com uma dinâmica de trabalho mais competitiva.

2019 foi, para a Lisboa Ocidental SRU, um ano de crescimento atípico. A empresa teve necessidade, face ao volume de trabalho para que foi mandatada, de recorrer a um recrutamento massificado.

Dos 94 colaboradores que a empresa processou em 31 de dezembro de 2019, 35% vieram da CML e 65% ingressaram na empresa, provenientes de diferentes origens do mercado de trabalho.

### Evolução N° Colaboradores



No que diz respeito à distribuição por género, a empresa assume de forma clara que a igualdade de género é uma questão de direitos fundamentais e por isso, a não discriminação em função do género está expressamente assegurada nos seus valores a par com outros tipos de discriminação, nomeadamente em função da raça, convicção religiosa ou opinião política. A Lisboa Ocidental SRU e os seus colaboradores estão comprometidos, na sua atuação, com elevados padrões de integridade e liberdade individual.

Relativamente ao desenho da distribuição dos colaboradores da empresa, existe uma clara tendência dominadora das funções que traduzem o objeto principal da Lisboa Ocidental SRU. Assim, o coração dos recursos humanos é ocupado por funções de arquitetura e engenharia que, em conjunto, totalizam 62% do total da força de trabalho. Para atingir os critérios de qualidade e eficácia a que se propôs, quando abraçou este novo ciclo de vida, a empresa sentiu a necessidade de reforçar as equipas de suporte à gestão de projeto. A área de suporte e a área administrativa constituem cerca de 38% da equipa da Lisboa Ocidental SRU.

Número de Colaboradores

94



51%

Mulheres

49%

Homens

Distribuição Operacional



● Técnica "Boni" 62.0% ● Técnica Suporte 20.7%  
● Administrativa 17.4%

Quanto à distribuição por atividade, prevalece na empresa a arquitetura com cerca de 40% de peso funcional, seguido da engenharia civil com 20%. Os restantes 40% estão divididos por áreas como a jurídica, financeira e outros técnicos superiores que ocupam 25% da composição da empresa. Os restantes 15% ficam a cargo das áreas administrativas e de secretariado.

35%

**Acordo de Cedência de Interesse Público**

33 trabalhadores

27%

**Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado**

25 trabalhadores

38%

**Contrato de Trabalho a Termo Certo**

36 trabalhadores

Relativamente à tipologia contratual dos colaboradores, a empresa apresenta cerca de um terço dos colaboradores que transitaram da Câmara Municipal de Lisboa, em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público. Os restantes trabalhadores foram recrutados no mercado de trabalho, por contrato individual de trabalho, ao abrigo do Código do Trabalho e destes, 25 trabalhadores têm um vínculo de trabalho por tempo indeterminado e os restantes 36 trabalhadores têm um vínculo contratual a termo certo.





### 2.3. SUSTENTABILIDADE

Em 2018 Lisboa foi distinguida a par de outras capitais europeias no passado, com o prémio de Capital Verde Europeia para o ano de 2020. O júri valorizou especialmente os esforços para a construção de uma cidade mais amigável das pessoas e os avanços em áreas como a eficiência energética e a boa gestão da água e é o reconhecimento do trabalho que Lisboa tem vindo a desenvolver durante a última década no sentido de uma cidade mais verde e amiga das pessoas. É a primeira vez que uma capital do Sul da Europa conquista esta distinção, geralmente atribuída às cidades do Norte da Europa.


Esta distinção premeia essencialmente os esforços e os resultados alcançados em áreas como a ecologia, eficiência energética e da política de resíduos ou a sustentabilidade social da cidade - passando por um longo e exigente processo de candidatura e seleção.

Na senda do objetivo traçado pela Câmara Municipal de Lisboa de trabalhar diariamente para a sustentabilidade da cidade, a SRU expressa também o seu compromisso de se juntar à CML e à cidade de Lisboa enquanto um grande embaixador europeu e mundial da causa - que é de todos - da sustentabilidade.

Assim, começou a ser implementado em 2019 o Plano de Sustentabilidade da empresa – Plano Verde, através das seguintes medidas, que se pretendem ver integralmente aplicadas no ano de 2020:

1. Projetos: Tornar obrigatório, em todos os projetos desenvolvidos pela SRU:
  - a) No caso de construção nova, assegurar implantação do edifício que garanta o melhor desempenho solar passivo;
  - b) Soluções de maximização do isolamento térmico;
  - c) Inclusão de centrais fotovoltaicas;
  - d) Sistemas de Gestão Técnica Centralizada;
  - e) Privilegiar a inclusão de espaços verdes e áreas permeáveis na envolvente dos edifícios
2. Incluir em todos os procedimentos de contratação fatores de avaliação das propostas que valorizem os concorrentes ou propostas com melhores desempenhos ambientais
3. Desmaterialização e redução de papel:



- 
- a. Utilização de assinaturas eletrónicas qualificadas;
  - b. Faturação eletrónica;
  - c. Adoção de novos sistemas de gestão documental;
  - d. Utilização de sistemas de notificação eletrónica;
  - e. Utilização de procedimentos internos puramente digitais sempre que possível;
  - f. Introdução de códigos de utilizador para impressões, com vista a reduzir o número de impressões desnecessárias;
  - g. Adoção de papel reciclado;
  - h. Predefinição das impressoras para impressão a P/B, frente e verso.
4. Redução de plástico:
    - a. Instalação de filtros adequados às especificidades da canalização do edifício-sede, para mitigar o consumo de água engarrafada pelos colaboradores.
  5. Instalação de caixotes para reciclagem de plástico e papel em zonas estratégicas da empresa.

#### 2.4. ORGANIZAÇÃO E PROJETOS CORPORATIVOS

Tendo em conta a necessidade de elevados padrões de gestão, promotores da eficácia, eficiência e transparência, iniciou-se em 2019 a implementação do **Modelo de Gestão Integrada de Projetos – MGIP** como Modelo de Gestão transversal a toda a empresa, integrando as funções de suporte com as funções de negócio, tendo em conta que todos têm papel a desempenhar no ciclo de vida dos projetos a concretizar e, assim, no esforço conjunto de concretização do plano de atividades.

Nessa medida os núcleos que se constituem como suporte da atividade da empresa, nomeadamente Núcleo Jurídico e de Contratação (NJC), Núcleo de Recursos Humanos (NRH), Núcleo de Gestão da Informação e Comunicação (NGIC), Núcleo de Planeamento e Controlo (NPC) e Núcleo Administrativo e Financeiro (NAF), realizaram um conjunto de mudanças estruturais, ao nível organizacional, aplicacional e de capacitação das pessoas.



Considerando que o modelo se baseia na gestão por processos, numa ótica de desmaterialização, importa finalizar, consolidar, documentar e promover a melhoria contínua dos processos desenhados em 2019.

O desenho destes processos será concretizado de forma transversal a toda a empresa, seguindo o ciclo de via de gestão e execução dos projetos, tendo o foco na cadeia de valor. Se é verdade que a empresa tem a sua organização interna, necessária à boa gestão e organização dos recursos e bem mais verdade que estes processos foram desenhados para além destas fronteiras organizacionais, porquanto só assim se gera eficiência e integração.

O desenho de processo em curso e a implementar e consolidar em 2020 podem enquadrar-se em diversos grupos, a saber:

A. Processos de Planeamento e Controlo

- Planeamento via browser das atividades necessárias à planeamento, execução e monitorização de cada intervenção;
- Planeamento orçamental por rubrica de acordo com as atividades propostas.
- Relatórios de atividades e desempenhos;
- Análise interativa (BI) sobre o desempenho planeado face ao realizado, por organização, departamento e indivíduo;
- Controlo da execução física e financeira das rubricas associadas às atividades, por fase da execução da despesa.

## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

- Associação dos indicadores de desempenho às atividades e respetivos responsáveis de modo a fornecer informação por colaborador, área e organização;
- Registo descentralizado de qualquer tipo de atividade com um workflow de suporte ao processo de decisão;
- Associação das atividades planeadas ao QUAR, nomeadamente: missão, objetivos estratégicos, operacionais e respetivas ponderações

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas as seguintes ações tendo em vista a implementação do MGIP:

- Levantamento de necessidades e identificação do modelo a implementar para o planeamento, gestão e acompanhamento das intervenções,
- Contratação de equipa externa para a parametrização, desenvolvimento e implementação de plataforma transversal online – Project Online,
- Ações transversais de formação para início de carregamento de dados pelos vários programas,
- Identificação e implementação dos procedimentos tendo em vista a interligação da plataforma com os demais sistemas de informação da Lisboa Ocidental SRU (SIGMA) e CML (SGPI);
- Identificação e desenvolvimento de relatórios.

**B. Processos de Contratação Pública**

- Preparação de Peças de Procedimento;
- Emissão de Documentos Financeiros;
- Processo de aprovação da Decisão de Contratar;
- Processo de gestão do procedimento de contratação, em todas as suas fases;
- Processo de aprovação da Adjudicação;
- Processo de Habilitação;
- Processo de assinatura de contrato.

**C. Processos de Execução dos projetos (contratos)**

## ATIVIDADE DA EMPRESA EM 2019

- Receção, registo e aprovação de autos;
- Receção, registo, validação, contabilização e liquidação de faturas;
- Processo de ordens de execução de trabalhos complementares;
- Processo de receção provisória;
- Processo de conta final;
- Processo de revisão de preços

D. Processos Financeiros e Recursos Humanos

- Gestão Orçamental
- Contabilidade patrimonial, analítica e orçamental
- Relato financeiro e orçamental
- Relato a entidades oficiais, DGAL, TC
- Formação
- Férias
- Processamento de Salários
- Avaliação de Desempenho

E. Processos comunicação, sustentabilidade e transparência

- Integração de dados no site da empresa numa ótica de transparência de informação
- Partilha de informações relevantes de projetos e corporativa entre colaboradores
- Reforço dos mecanismos de comunicação com o Município de Lisboa na área das intervenções e empreitadas, nomeadamente nas seguintes ações:
  - ✓ Atualização do Sistema de Gestão e Planeamento de Intervenções (SGPI) da CML, nas áreas e ações coordenadas pela SRU. Implementação de mecanismos automáticos entre sistemas para atualização da informação;
  - ✓ Criação do **Story Maps (partilhada com CML) – Acompanhamento da Atividade da SRU**, a qual disponibiliza informação geral síntese sobre o estado das intervenções coordenadas pela SRU, com Identificação das intervenções, intervenções por programa, segundo os eixos prioritários das Grandes Opções do Plano para a Cidade 2018/2021, intervenções por fase (Projeto, Concurso de Empreitada e Obra), relatórios e mapas
  - ✓ Criação do **Story Maps (partilhada com CML) – Levantamentos, Sondagens e Telas Finais**, a qual centraliza informação técnica que contribui



para o conhecimento da cidade e que pode ser útil para os projetos em curso, nomeadamente levantamentos topográficos, arquitetónicos, sondagens estruturais, sondagens geológicas e geotécnicas, sondagens Arqueológicas e telas finais

- Implementar a intranet corporativa

## 2.5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Na senda do desígnio do Conselho de Administração da SRU, o NJC assumiu, em 2019, como uma das suas principais tarefas a definição e uniformização de diferentes procedimentos aplicáveis aos Núcleos e Programas da SRU, tendo para o efeito:

- 1) Procedido à elaboração de peças tipos para os diferentes procedimentos concursais, as quais foram alvo de aprovação pelo Conselho de Administração, divulgação pela empresa e apresentadas em sessão de formação juntos dos colaboradores:
  - a. Atendendo, por um lado, à quantidade de procedimentos de contratação pública necessários lançar para assegurar o cumprimento dos Contratos de Mandato, e por outro, aos padrões de rigor e transparência pelos quais se deve pautar a atividade da SRU, impunha-se adotar um conjunto de práticas que assegurasse um cumprimento eficaz, mas também célere, das normas de contratação pública resultantes do Código dos Contratos Públicos. Neste sentido, foram aprovadas pelo Conselho de Administração as minutas tipo para os principais tipo de procedimentos concursais e respetivos fluxos de tramitação;
  - b. A uniformização das peças tipos visou ainda promover a autonomia de cada uma das áreas promotoras dos referidos procedimentos concursais e, conseqüentemente, a eficácia da empresa;
  - c. Mais concretamente foram criadas peças tipo (proposta de contratação, convite/programa, caderno de encargos, proposta de adjudicação) para os seguintes procedimentos concursais:
    - i. ajuste direto simplificado (de bens, de serviços e de empreitada);
    - ii. ajuste direto (de bens, de serviços e de empreitada);
    - iii. consulta prévia (de bens, de serviços e de empreitada);
    - iv. concurso público (de bens, de serviços e de empreitada).

2) Procedido ao lançamento dos seguintes Acordos-quadro:

- a. Considerou-se que a agregação de um número alargado de prestações da mesma natureza num Acordo-quadro, que tem por base um concurso público com publicidade internacional, em detrimento da contratação dessas prestações isoladamente, constituiria uma solução mais vantajosa para a Lisboa Ocidental SRU na medida em que asseguraria uma maior concorrência e permitiria uma maior agilidade no processo de contratação à medida que as concretas necessidades fossem sendo identificadas diferentes Programas;
- b. Mais concretamente foram lançados os seguintes Acordo-quadro:
  - i. Acordo-quadro para prestação de serviços de topografia e prospeção geológica-geotécnica: contrato celebrado a 17/04/2020;
  - ii. Acordo-quadro para prestação de serviços de elaboração/revisão de projetos de arquitetura e/ou especialidades em edifícios de habitação: contrato celebrado a 08/05/2019;
  - iii. Acordo-quadro para a aquisição de serviços de gestão, fiscalização e coordenação de segurança em obra: contrato celebrado a 02/08/2019
  - iv. Acordo-quadro para prestação de serviços de elaboração/revisão de projetos de arquitetura e/ou especialidades em equipamento sociais e escolares: procedimento lançado a 19/11/2019, ainda não tendo sido celebrado contrato;
- c. Ao abrigo dos supra referidos Acordos-quadro, foram lançadas as seguintes consultas prévias:
  - i. Acordo-quadro para prestação de serviços de topografia e prospeção geológica-geotécnica: 25 procedimentos de consulta prévia;
  - ii. Acordo-quadro para prestação de serviços de elaboração/revisão de projetos de arquitetura e/ou especialidades em edifícios de habitação: 12 procedimentos de consulta prévia;
  - iii. Acordo-quadro para a aquisição de serviços de gestão, fiscalização e coordenação de segurança em obra: 18 procedimentos de consulta prévia.

- 3) **Elaboração, em conjunto com o NPC, do "Manual de Execução de Empreitada", o qual foi alvo de aprovação pelo Conselho de Administração e divulgação pela empresa, estando ainda prevista a realização de ações de formação em 2020;**
- a. Assumindo carácter normativo e obrigatório, o referido manual é composto por um conjunto de fichas explicativas e minutas tipo para os principais temas no âmbito da execução de contratos de empreitadas de obras públicas;
  - b. Mais concretamente, foram elaboradas fichas e minutas para os seguintes temas.
    - i. Consignação da obra;
    - ii. Prazo de execução
    - iii. Trabalhos complementares;
    - iv. Receção provisória;
    - v. Autos
- 4) **Elaboração, em conjunto com o NPC, de um procedimento específico para a aprovação de ordens de execução de trabalhos complementares, o qual foi alvo de aprovação pelo Conselho de Administração e divulgação pela empresa, tendo sido realizada, no início de 2020, a respetiva formação:**
- a. O procedimento em causa teve como objetivo assegurar que o processo de aprovação e emissão de ordens de execução de trabalhos complementares pela SRU cumpre não só as normas do Código dos Contratos Públicos, mas também a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas e as resoluções e recomendações daquele Tribunal;
  - b. Assumindo carácter normativo e obrigatório, o referido procedimento aborda as seguintes temáticas:
    - i. Enquadramento das ordens de execução;
    - ii. Responsabilidade no caso dos trabalhos complementares não previstos
    - iii. Cumprimento dos limites legais relativos a trabalhos complementares;
    - iv. Workflow de aprovação de ordens de execução
    - v. Processo de remessa de ordens de execução para Tribunal de Contas.



## 2.6. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

A arquitetura de sistemas de informação da SRU foi desenhada em função dos processos de negócio referenciado.

Iniciou-se em 2019 será concluída a primeira fase do **Modelo de Gestão Integrada de Projetos**, pelo que os SI são verdadeiramente o suporte de todo o modelo.

Nesse sentido manteve-se a política de externalização do Data Center da empresa, consolidando as comunicações e a sua resiliência, tendo-se apostado em aplicações interoperáveis e integradas, sejam as tradicionais soluções de produtividade, sejam soluções específicas de apoio ao negócio.

De forma a promover a eficiência e racionalização de custos foi privilegiada a adoção de terminais móveis para comunicação potenciando a produtividade e eliminando redundâncias.

O **MGIP** é apoiado em soluções de produtividade Office 365, no SIGMA e no Project Online, todas soluções que trabalham em ambiente web.

O **SIGMA** é um sistema que visa dotar a empresa de todas as capacidades para o cumprimento dos diversos requisitos legais e regulamentares associado a uma empresa municipal e simultaneamente ERP (Entidade Pública Reclassificada), com diversos módulos, nomeadamente:

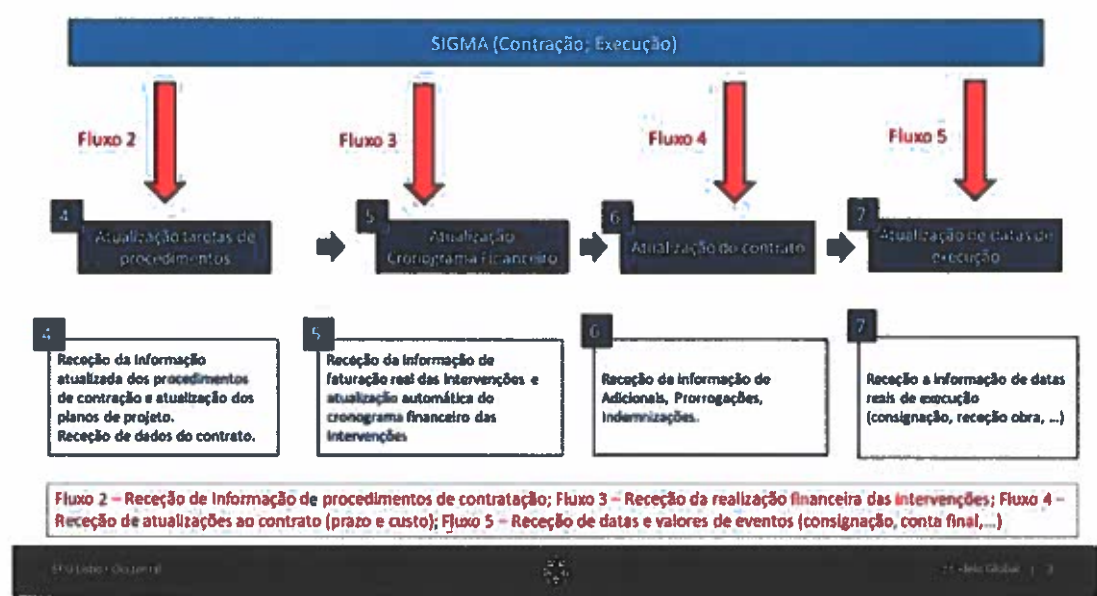
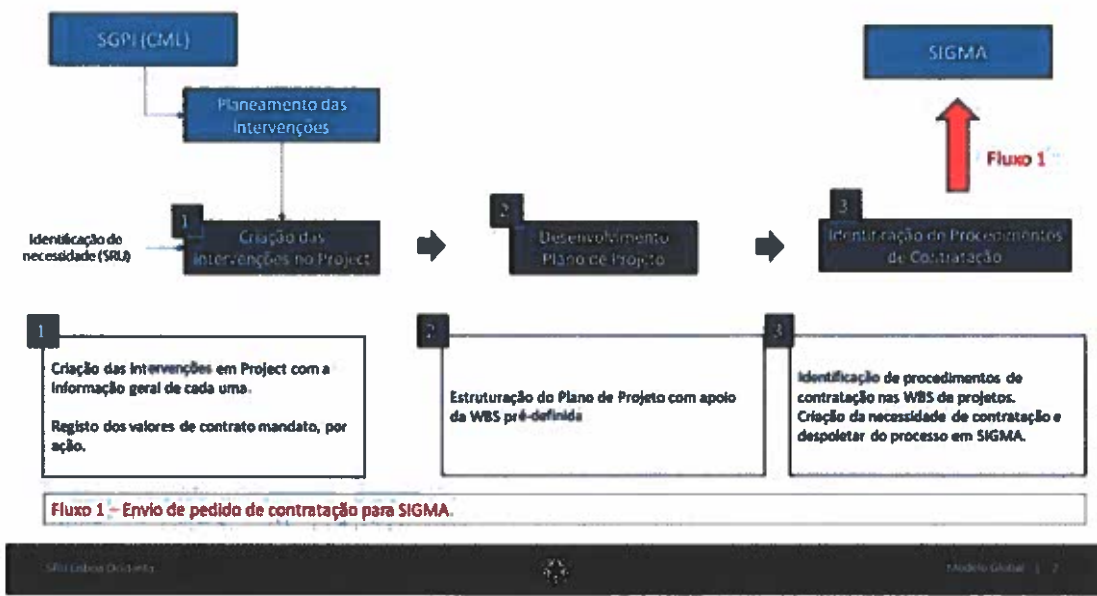
- Financeiro, suportando todos os requisitos do SNC-AP;
- Recursos Humanos, integrando processamento de salários com componente financeira;
- Contratação Pública, apoiando todas as fases de formação do contrato em articulação com a Plataforma Saphety, incluindo verificação dos limites do artº 113 do CCP e de normas do OE;
- **Projetos e Obras**, incluindo processos de registo de autos, revisões de preços, MOC's, receção provisória,
- Gestão documental, materializando os diversos processos e procedimentos desenhados, numa ótica de gestão por processos desmaterializada

Considerando que os projetos a realizar pela SRU, cujo mandato foi dado pelo Município de Lisboa, têm ciclos de vida plurianuais, com diversas etapas relevantes (Estudos Preparatórios, Projetos, Contratação Pública, Empreitada e Fiscalização), é essencial dispor de ferramenta adequada para Planeamento das intervenções, com competente planeamento de recursos,

sejam humanos, materiais ou financeiros. É neste quadro que surge o Project Online como aplicação de Planeamento, Monitorização e Controlo da atividade nuclear da empresa.

Esta aplicação estará em completo funcionamento no ano de 2020, em integração com o SIGMA na componente interna, mas também integrada com o Sistema de Gestão e Planeamento de Intervenções (SGPI), da CML, e com a Plataforma Saphety de contratação.

Nas figuras seguintes exemplificam-se alguns processos onde se demonstra a forma como as diversas funções de gestão e execução dos projetos e as aplicações se integram.





Estes fluxos de informação, apoiados em ligações entre sistemas e parametrização de dados, permitirão monitorizar os processos identificando possíveis caminhos críticos; alocação de recursos financeiros e humanos e tomadas de decisão quando se verifique, eventuais desvios de execução.



*by*



## CAPÍTULO 2- ANÁLISE ECONÓMICA, FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

*[Handwritten signatures]*

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

##### 3.1.1. RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos, no exercício de 2019, ascendeu a um valor de 11.610.928,44€, que corresponde a um aumento de 51,22%.

Rendimentos e Ganhos	2019	2018	Varição
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	10 151 737,91 €	6 816 964,29 €	48,92%
Vendas e serviços prestados	1 064 513,19 €	152 543,07 €	587,84%
Outros rendimentos e ganhos	288 165,65 €	701 257,25 €	-59,19%
Juros e rendimentos similares obtidos	108 511,69 €	7 496,68 €	1347,46%
<b>Total</b>	<b>11 610 928,44 €</b>	<b>7 678 261,29 €</b>	<b>51,22%</b>

Relativamente à evolução da composição dos rendimentos e ganhos é importante destacar a evolução das vendas e prestações de serviços, que teve um incremento de quase 7 vezes, correspondendo ao início da execução dos contratos de mandato. Esta realidade vai aprofundar-se de forma acentuada durante o exercício de 2020, prevendo-se que a tipologia de rendimentos se altere profundamente, com as vendas e prestações de serviços ascenderem a cerca 80% dos rendimentos da empresa.

A diminuição de outros rendimentos deve-se fundamentalmente ao facto de não terem existido, durante o exercício de 2019, sanções contratuais aplicadas que em 2018 ascenderam a 585.075,45€.

Os valores associados a juros e rendimentos similares correspondem a reembolsos de juros recebidos pela CML, decorrentes com os gastos com juros do Empréstimo IHRU/BEI.

No que diz respeito à rubrica transferências correntes e subsídios à exploração o valor em 2019 ascendeu a 10.151.737,91€, correspondendo a um incremento de 48.92%. Como se verificará da análise do quadro abaixo este aumento resulta do valor do subsídio à exploração do Município à SRU que, em 2019, teve a necessidade de suportar adaptação da estrutura da SRU às novas responsabilidades para que foi mandatada.

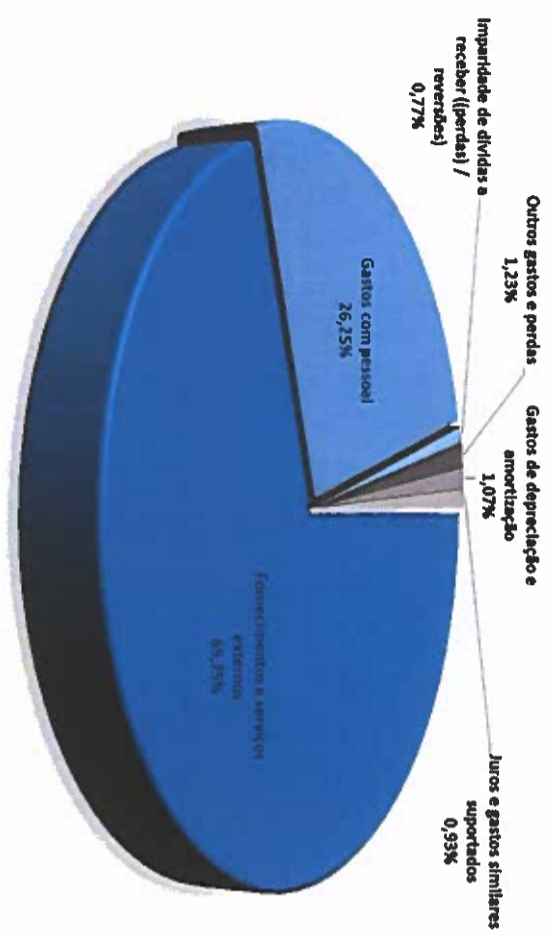
Rendimentos e Ganhos	Variação		
	2019	2018	
Contrato Programa CML/SRU 2015	6 892 998,96 €	6 213 424,40 €	10,79%
Contrato Programa 2019	3 268 738,95 €	603 539,89 €	441,59%
<b>Total</b>	<b>10 151 737,91 €</b>	<b>6 816 964,29 €</b>	<b>48,92%</b>

Considerando a produção associada às obras executadas ao abrigo do Contrato Programa 2015 (6.882.998,96€) com a de vendas de serviços (1.064.513,19), totalizando uma produção de 7.947.512,15, verifica-se um aumento de 1.581.544,68€ relativamente a 2018, o que corresponde a uma melhoria da produção em cerca de 25%. Este aumento de produção deve-se, em grande medida às atividades iniciais associadas às prestações de serviços dos contratos de mandato, como sejam a realização de estudos e projetos das diversas intervenções.

### 3.1.2. GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas totalizaram, em 2019, 11.607.211,01€, correspondendo a um acréscimo relativamente a 2018 de 3.932.030,17€ (51,23) %.

Gastos e Perdas	Variação		
	2019	2018	
Fornecimentos e serviços externos	8 096 409,54 €	6 326 321,11 €	27,98%
Gastos com pessoal	3 046 962,68 €	759 917,54 €	300,96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas) / reversões)	89 184,19 €	155 973,81 €	-42,82%
Provisões (aumentos) / reduções)	- €	187 102,03 €	-100,00%
Outros gastos e perdas	142 511,89 €	42 330,26 €	236,67%
Gastos de depreciação e amortização	123 757,53 €	91 820,53 €	34,78%
Juros e gastos similares suportados	108 385,18 €	111 715,56 €	-2,98%
<b>Total</b>	<b>11 607 211,01 €</b>	<b>7 675 180,84 €</b>	<b>61,23%</b>



*hry*

Relativamente à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 96,73% correspondem a gastos com subcontratos.

Tendo em conta o atrás exposto, uma maioria significativa dos gastos com subcontratados estão associados à concretização das intervenções do Contrato Programa 2015 (87,88%), sendo que destes se destacam os gastos com subcontratados de empreitadas (80,31%).

Os gastos com subcontratados com os Contratos de Mandato representam apenas 12,12% dos gastos com subcontratados, sendo que uma grande maioria desses gastos estão associados a subcontratados de projeto.

	Subcontratados	
	2019	Variação
<b>Intervenções Contrato Programa CP 2015</b>	<b>6 882 898,98 €</b>	<b>87,88%</b>
Projeto	107 140,43 €	1,37%
Obra	6 290 104,09 €	80,31%
Fiscalização	361 833,45 €	4,62%
Outros	123 920,99 €	1,58%
<b>Contratos de Mandato</b>	<b>948 964,47 €</b>	<b>12,12%</b>
Projeto	587 213,84 €	7,50%
Obra	8 115,00 €	0,10%
Fiscalização	2 137,52 €	0,03%
Outros	351 488,11 €	4,49%
<b>Total</b>	<b>7 831 863,43 €</b>	<b>100,00%</b>

*[Assinatura]*

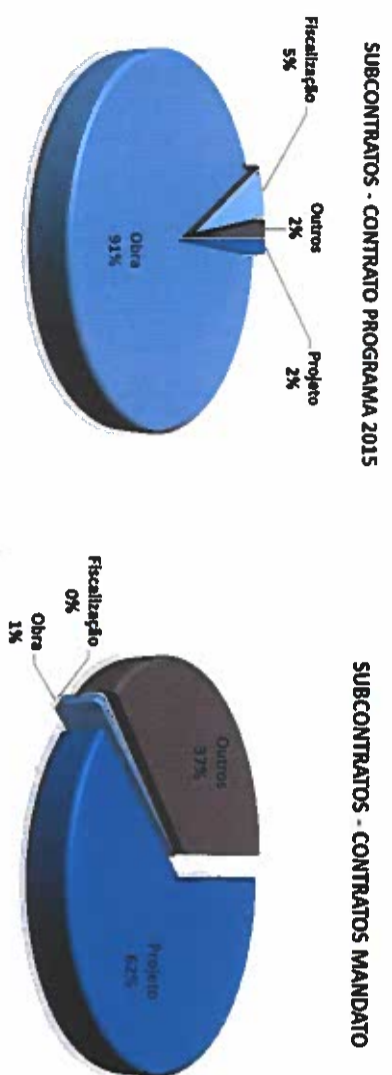
*[Assinatura]*

Os gastos com pessoal que ascendem a **3.046.962,68€**, correspondendo a 26,25% dos gastos totais, tendo existido um incremento relativamente ao ano anterior muito significativo, dada a evolução da estrutura da empresa de forma a dotar-se de recursos para a concretização dos contratos de mandato outorgados com o Município de Lisboa.



### 3.2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Considerando que a SRU é uma entidade detida na sua totalidade pelo Município de Lisboa deve, de acordo com os seus estatutos, articular-se com os objetivos e princípios orientadores definidos e prosseguidos pelo acionista único, com respeito pelo disposto nas orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a viabilidade económica da empresa e o seu equilíbrio financeiro.



Nesse sentido e considerando a natureza manifestamente não comercial da empresa, os contratos programa de exploração são definidos em função da cobertura dos gastos de exploração da empresa e apenas nessa medida. Nos mesmos refere-se expressamente que em caso de o valor do custo efetivo ser inferior aos valores atribuído anualmente, deve a diferença ser utilizada como contrapartida pelo exercício das mesmas incumbências nos anos subseqüentes.

Tendo em conta o exposto foram apenas contabilizados os rendimentos do contrato programa 2019 (subsídio à exploração) necessários para cobrir os gastos de exploração, pelo que foram diferidos **14.168,70€ para 2020, referentes a valores não utilizados do valor transferido (3.500.000,00€).**

Entendeu-se, por isso, que as transferências efetuadas pela CML, para efeitos de cobertura dos custos de estrutura (contrato programa de exploração), são determinadas depois de





esgotadas as receitas próprias, que se resumem ao arrendamento de alguns imóveis para efeitos de habitação, pelo que o resultado líquido é nulo.

### 3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.3.1. DESPESA

O total da Despesa orçamentada, depois de incorporação do saldo de gerência em abril de 2019 era, no exercício de 2019, de 29.251.529,12€, sendo que a execução da despesa ascendeu a 11.693.568,80€, ou seja 39,98% da despesa orçamentada.

Despesa	Dotação	Execução	% Exc.
<b>Despesa Corrente</b>	<b>28 821 529,12 €</b>	<b>11 545 558,68 €</b>	<b>40,06%</b>
D1 Pessoal	2 623 858,38 €	2 473 911,40 €	94,29%
D2 Bens / Serviços	26 064 088,78 €	8 961 755,91 €	34,38%
<i>Plano de Atividades</i>	25 167 876,00 €	8 484 442,24 €	33,71%
<i>Outras Aq. Bens/Serviços</i>	896 412,76 €	477 313,67 €	53,25%
D3 Juros	125 000,00 €	108 385,18 €	86,71%
D6 Outras	8 781,00 €	1 506,19 €	17,15%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>430 000,00 €</b>	<b>148 010,12 €</b>	<b>34,42%</b>
D7 Investimento	430 000,00 €	148 010,12 €	34,42%
<b>Despesa Total</b>	<b>29 251 529,12 €</b>	<b>11 693 568,80 €</b>	<b>39,98%</b>

Tendo em conta a execução da despesa como evidenciada no quadro anterior, destaca-se uma execução muito significativa com a despesa com pessoal que resultou da natural reorganização da empresa no sentido de dar resposta aos compromissos assumidos com o Município de Lisboa plasmadas nos novos contratos de mandato.

Idêntico desempenho está demonstrado no valor associado a Juros, que correspondem, em grande medida, aos Juros associados ao empréstimo IHRU/BEI.

Relativamente à despesa de aquisição de bens e serviços, por uma questão de clareza, separa-se a despesa associada à concretização das ações associadas aos contratos de mandato ou contrato programa 2015, das despesas de exploração da SRU.

Relativamente às despesas associadas à concretização do Plano de Atividades -- Contrato Programa 2015 e Contratos Programa -- a execução foi de 8.484.442,24€, que corresponde a 33,71% do orçamentado, de acordo com a segmentação evidenciada no quadro seguinte.



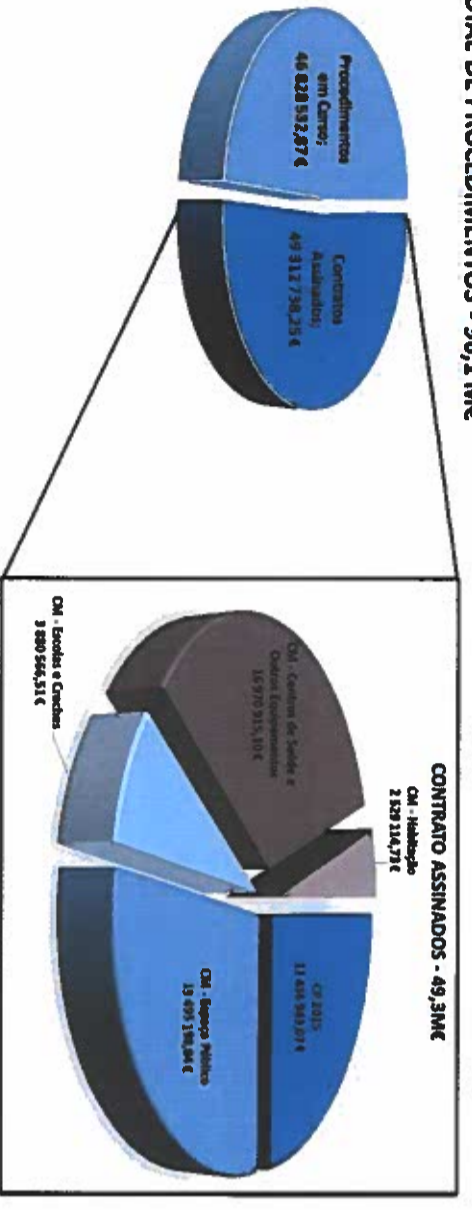
Despesa	Dotação	Execução	% Exe.
<b>Contrato Programa 2015</b>	<b>11 315 063,00 €</b>	<b>7 354 963,08 €</b>	<b>65,00%</b>
Espaço Público	2 269 177,00 €	769 677,31 €	33,92%
Edifícios Municipais	9 045 886,00 €	6 585 285,77 €	72,80%
<b>Contratos Mandato</b>	<b>13 852 613,00 €</b>	<b>1 129 479,16 €</b>	<b>8,15%</b>
Espaço Público	2 634 004,00 €	166 705,45 €	6,33%
Escolas e Creches	3 376 371,00 €	83 304,03 €	2,47%
Centros de Saúde e Outros Equipamentos	5 894 442,00 €	227 134,81 €	3,86%
Habilitação	1 958 796,00 €	652 334,87 €	33,30%
<b>Despesa Total</b>	<b>25 167 676,00 €</b>	<b>8 484 442,24 €</b>	<b>33,71%</b>

*Handwritten signature*

Relativamente à execução do Contrato programa 2015 a foi bastante significativa, especialmente nos edifícios municipais, das quais se destacam as Escolas e a Biblioteca de Alcântara.

Considerando que o processo de aprovação e visto do Tribunal de Contas só se concluiu em abril de 2019, tal constitui um óbice à melhor execução dos mesmos, porquanto cerca de um terço do ano decorreu sem que se executasse despesa ou inicia-se procedimentos de contratação.

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS - 96,1 M€**



Apesar do exposto e como se verifica nos gráficos acima até 31 de dezembro de 2019 a SRU tinha iniciado procedimentos de contratação no valor de 96,1M€, sendo que estavam já contratos assinados no valor de 49,1M€. Este volume de contratação revela o enorme trabalho realizado em cerca 8 meses de conclusão de projetos e tramitação dos procedimentos de contratação, incluindo o necessário visto do TC.

*Handwritten signature*

Deste volume de contratação concretizada têm particular relevo os contratos de empreitada de vários centros de saúde, assim como de várias intervenções de espaço público, com destaque para as empreitadas da Requalificação da Praça de Espanha.



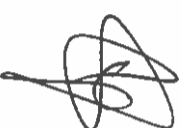
### 3.3.2. RECEITA

A SRU tinha como receita prevista 29.251.529,12€, sendo que 14.315.063,00€ (48,94%) seriam transferências provenientes do Município de Lisboa. Em termos de previsão de receitas, 2019 constituiu-se como o último ano em que o volume de transferências tem um pendor significativo nas receitas da empresa, esperando-se que em 2020, em termos relativos, as receitas com vendas e prestações de serviços assumam percentagem francamente maioritária.

Relativamente à rubrica de transferências provenientes do Município de Lisboa a execução ascendeu a 11.255.108,04€ o que corresponde a 78,62% do total, sendo que o desvio fica a dever-se fundamentalmente ao desvio da receita associada ao CP 2015. Salienta-se que a 31 de dezembro existiam condições para o recebimento de 2.330.424,37€ relativa a despesa já assumida pela SRU na execução deste contrato. Essa receita foi cobrada apenas em 2020.

Relativamente à rubrica de venda de bens e serviços o desvio é muito significativo, em virtude do maior desvio na execução dos contratos de mandato. Foi cobrada receita no valor de 523.695,38€, sendo que a totalidade de receita cobrável seria de 1.129.479,16€.

	Receita	Dotação	Execução	% Exc.
<b>Receita Corrente</b>		<b>28 284 676,00 €</b>	<b>11 801 686,63 €</b>	<b>41,71%</b>
R4 Rendimentos de Propriedade		102 000,00 €	108 428,32 €	106,30%
R5 Transferências Correntes - AL		14 315 063,00 €	11 255 108,04 €	78,62%
Contrato Programa 2015		11 190 063,00 €	8 146 722,86 €	72,80%
Contrato Subsidio à Exploração 2019		3 000 000,00 €	3 000 000,00 €	100,00%
Contrato Programa BEI/HRU		125 000,00 €	108 365,18 €	86,71%
R6 Vendas de Bens e Serviços		13 852 613,00 €	523 695,38 €	3,78%
R7 Outras Receitas Correntes		25 000,00 €	85 686,11 €	-342,66%
Saldo de Garantia anterior		956 653,12 €	956 653,12 €	100,00%
<b>Receita Total</b>		<b>29 284 629,12 €</b>	<b>12 758 419,75 €</b>	<b>43,62%</b>




### 3.4. FACTOS RELEVANTES

Dando cumprimento às imposições legais, informamos que a SRU não tem dívidas em mora a trabalhadores nem ao Estado e Segurança Social.

Para os efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, a empresa informa que não detém ações próprias e, durante o ano de 2019, não efetuou quaisquer transações que as envolvesse, e cujos efeitos não estejam refletidos nas demonstrações financeiras. Os membros dos órgãos sociais não efetuaram quaisquer negócios com a sociedade e não são, nem foram titulares de ações ou obrigações da sociedade ou de outras com as quais esta mantenha relações de domínio, por si ou através de quaisquer outras pessoas ou sociedades, não sendo relevante a apresentação de listas de títulos e acionistas referidas nos art.ºs 447.º e 448.º do Código das Sociedades Comerciais.

#### COVID-19

Posteriormente a 31 de dezembro de 2019, mormente em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação de doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid19") como pandemia, a qual está já a provocar um impacto negativo muito significativo na economia mundial.

A incerteza quanto aos seus impactos económicos e sociais, atuais e potenciais, e quanto à duração do estado de emergência e à data da retoma da economia, não permite determinar, com o rigor adequado, quer quantitativa quer qualitativamente, esses efeitos na atividade da empresa. Sabe-se sim que, esta circunstância não teve qualquer impacto nas demonstrações financeiras apresentadas nem terá, com os dados que se conhecem à data, influência na continuidade da empresa.

Assim sendo, ainda que, à data da conclusão do deste relatório, a atividade da empresa se tenha mantido sem interrupções ou impactos de produtividade, assim como as obras e atividades preparatórias das mesmas, poderão ocorrer alguns atrasos na execução dos contratos com terceiros e/ou, no limite, avaliações das condições objetivas de realização dos contratos, nos termos da lei e do clausulado dos mesmos, que poderão introduzir à necessidade de algumas revisões à despesa prevista para 2020.

Por último, a SRU encontra-se a monitorizar regularmente a evolução desta temática, cumprindo e difundindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde e das



Autoridades Locais, e a atuar no sentido de minimizar os efeitos decorrentes desta pandemia, com ênfase, acima de tudo, na saúde e segurança dos seus colaboradores.

### 35. PERSPECTIVAS FUTURAS

A concretização dos contratos de mandato com o Município de Lisboa durante o ano de 2019, assim como todo um extenso trabalho de realização de projetos e procedimentos de contratação de empreitadas, conduzirão, em 2020, a uma alteração da tipologia das receitas da empresa, com um franco crescimento e predomínio das vendas de serviços ao Município de Lisboa.

A empresa dotou-se em 2019 de meios humanos e materiais, nomeadamente ao nível dos S/ITI que, a par de desenvolvimento de procedimentos mais eficientes e transparentes, são uma base para uma evolução muito significativa da produção que a empresa entregará ao Município de Lisboa e, em última análise, aos cidadãos.

Assim, para além de se prever um forte incremento da execução dos Contratos Mandato 1 e 2 de Centros de Saúde e Outros Equipamentos, Escolas e Creches e Espaço Público, assim como do Contrato Mandato 01 de Habitação, prevê-se a concretização de novos Contratos de Mandato, que visam a realização de vários projetos em fase de conceção no Município, nomeadamente no domínio da Habitação e Equipamentos Educativos.

### 3.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E SALDO ORÇAMENTAL

Como anteriormente referido, considerou-se que as transferências efetuadas pela CML, para efeitos de cobertura dos custos de estrutura (contrato programa de exploração) no valor de 3.500.000,00€, são determinadas depois de esgotadas as receitas próprias, que se resumem ao arrendamento de alguns imóveis para efeitos de habitação.

Assim, foram diferidos 14.168,70€ para 2020, referentes a valores não utilizados do valor transferido, resultando em resultado líquido nulo, não havendo lugar a proposta de aplicação de resultados.

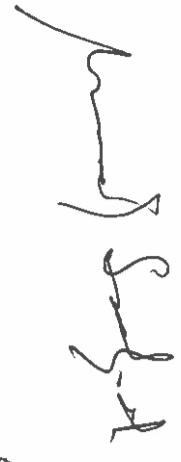
Considerando ainda que os valores em caixa e depósitos bancários eram, à data de 31 de dezembro de 2019, de 2.013.217,40€, dos quais 948.366,45€ correspondem a operações de tesouraria, o Conselho de Administração propõe-se que o valor remanescente, 1.064.850,95€, seja utilizado para dotar o Orçamento e Plano de 2020 nas seguintes rubricas:

- Plano A.01.00 - Reabilitação de Espaço Público -- Económica 02.02.20.01 -- 169.575,63€

- Extraplano -- Económica 02.02.20.02 -- 895.275,32€

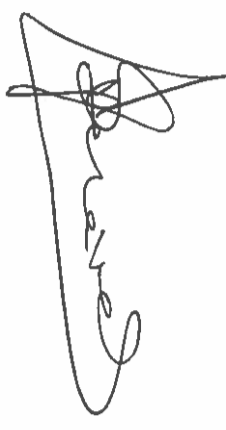
O Conselho de Administração,

Presidente



Manuel Salgado

Vogal

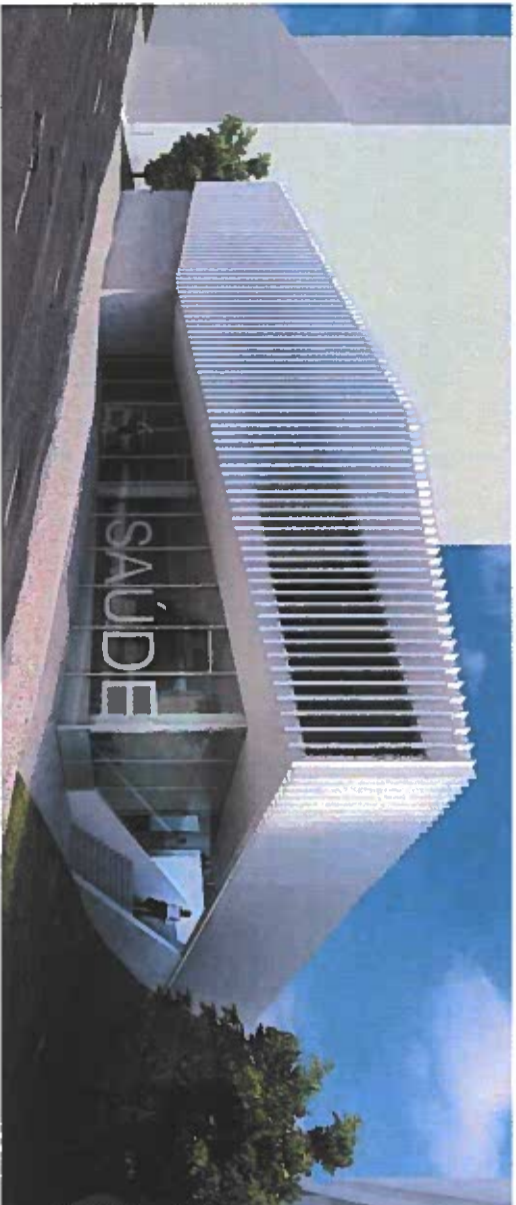


João Paulo Saraiva

Vogal



Inês Ucha



**CAPÍTULO 3- DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E  
ANEXOS**

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a horizontal line and a vertical line.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'M'.

## BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO	Notas	Montante: Euros	
		2019	2018
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	13 857 452,42	13 676 079,65
Propriedades de investimento	6	2 423 548,71	2 476 194,53
Ativos intangíveis	7	127 836,11	35 506,00
Outros ativos financeiros	8	16 100 000,00	16 100 000,00
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>32 608 837,24</b>	<b>32 287 780,28</b>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Clientes, contribuintes e utentes	10	673,84	8 287,14
Estado e outros entes públicos	11	31 929,78	4 562,73
Outras Contas a receber	12	3 721 981,89	3 647 987,98
Diferimentos	13	2 234,94	2 722,18
Caixa e depósitos bancários	4	2 013 217,40	1 720 576,51
<b>Total do activo corrente</b>		<b>6 770 037,86</b>	<b>6 384 146,54</b>
<b>Total do activo</b>		<b>39 278 875,10</b>	<b>37 671 926,82</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO:</b>			
Património / Capital	14	2 000 000,00	2 000 000,00
Reservas legais	14	6 402,73	6 351,98
Resultados transferidos	14	(1 156 567,39)	(1 051 286,90)
Outras variações no Património Líquido	14	16 177 121,19	16 100 000,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17 026 956,53</b>	<b>17 055 085,08</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>17 026 956,53</b>	<b>17 055 592,78</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões	15	187 102,03	187 102,03
Financiamentos obtidos	16	16 100 000,00	16 100 000,00
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>16 287 102,03</b>	<b>16 287 102,03</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	17	2 391,71	32 181,45
Estado e outros entes públicos	11	148 861,48	54 334,82
Outras dívidas a pagar	18	4 790 702,31	4 180 325,26
Diferimentos	19	22 871,13	62 380,48
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>4 964 816,63</b>	<b>4 329 232,01</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>21 251 918,66</b>	<b>20 616 334,04</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>38 278 875,10</b>	<b>37 671 926,82</b>

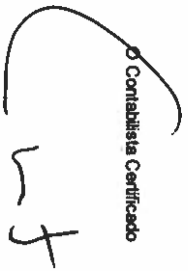
O anexo faz parte integrante destes balanços.

Núcleo Administrativo e Financeiro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado







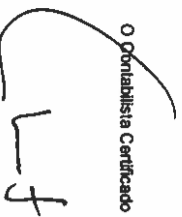

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EXERCÍCIO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019


RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Montante, Euros	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	1 064 513,19	152 543,07
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	21	10 151 737,91	6 705 967,16
Fornecimentos e serviços externos	22	(8 096 409,54)	(6 326 321,11)
Gastos com pessoal	23	(3 046 962,99)	(759 917,54)
Imparidade de dívidas a receber (perdas) / reversões)	15	(89 184,19)	(155 873,81)
Provisões ((aumentos) / reduções)		-	(187 102,03)
Outros rendimentos e ganhos	24	286 165,65	701 257,25
Outros gastos e perdas	24	(142 511,89)	(42 330,28)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>127 340,45</b>	<b>88 122,73</b>
Gastos de depreciação e amortização	5/6/7	(123 757,53)	(91 820,53)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 582,92</b>	<b>(3 697,80)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	108 511,99	118 493,81
Juros e gastos similares suportados	25	(108 385,19)	(111 715,56)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 717,43</b>	<b>3 080,45</b>
Imposto sobre o rendimento	9	(3 717,43)	(2 572,73)
		(3 717,43)	(2 572,73)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(0,00)</b>	<b>507,72</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado



Núcleo Administrativo e Financeiro



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montante: Euros

	Notas	Capital/Patrimônio Realizado	Reservas Legais	Reservas Estatutárias	Reservas Livres	Resultados Transitados	Outras Variações no Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total do Patrimônio Líquido
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018</b>		2 000 000,00	6 316,72	-	-	(1 051 584,07)	16 100 000,00	352,41	17 055 085,06
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017		-	35,24	-	-	317,17	-	(352,41)	-
Resultado líquido do exercício de 2018		-	-	-	-	-	-	507,72	507,72
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	14	2 000 000,00	6 351,96	-	-	(1 051 266,90)	16 100 000,00	507,72	17 055 592,78
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018		-	50,77	-	-	455,95	-	(507,72)	-
Regularização acréscimo anos anteriores		-	-	-	-	(105 757,44)	-	-	(105 757,44)
Subsídios ao Investimento - Ativos fixos tangíveis		-	-	-	-	-	216 625,82	-	216 625,82
Subsídios ao Investimento - Ativos fixos Intangíveis		-	-	-	-	-	92 189,18	-	92 189,18
Transferência de Subsídios ao Investimento - PI		-	-	-	-	-	(208 748,15)	-	(208 748,15)
Transferência de Subsídios ao Investimento - AFT		-	-	-	-	-	(22 925,66)	-	(22 925,66)
Resultado líquido do exercício de 2019		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	14	2 000 000,00	6 402,73	-	-	(1 156 867,39)	16 177 121,19	-	17 028 956,53

O ano faz parte integrante destas demonstrações

O Contabilista Certificado



Núcleo Administrativo e Financeiro



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	Montante: Euros 2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes, contribuintes e utentes		632 124,70	255 243,06
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		11 146 722,86	6 705 967,16
Pagamentos a fornecedores		(8 630 787,91)	(6 308 495,57)
Pagamentos ao pessoal		(2 473 911,40)	(759 917,54)
Fluxos gerados pelas operações		<u>674 148,25</u>	<u>(107 202,89)</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento	9	-	(2 572,73)
Outros (pagamentos)/recebimentos		(112 557,83)	(1 960 496,36)
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>		<u>561 590,42</u>	<u>(2 070 271,98)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos fixos intangíveis		-	-
Outros activos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	(144 802,65)	(149 704,44)
Activos fixos intangíveis	7	(125 128,57)	(53 259,00)
Outros activos		-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>		<u>(269 931,22)</u>	<u>(202 963,44)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Realizações de Capital e outros instrumentos de capital		-	-
Juros e proveitos similares	25	109 366,87	7 496,68
		<u>109 366,87</u>	<u>7 496,68</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares	25	(108 385,18)	(111 715,56)
Amortizações de contratos de locação financeira		-	-
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>		<u>(108 385,18)</u>	<u>(111 715,56)</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>292 640,89</b>	<b>(2 377 454,30)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1 720 576,51	4 098 030,81
Saldo gerência anterior de execução orçamental		956 853,12	
Saldo gerência anterior de operações de tesouraria		763 723,39	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 013 217,40	1 720 576,51
Saldo gerência seguinte de execução orçamental		1 064 850,95	956 853,12
Saldo gerência seguinte de operações de tesouraria		948 366,45	763 723,39

O anexo faz parte integrante destes balanços.

O Contabilista Certificado



Núcleo Administrativo e Financeiro



O Conselho de Administração





1. NOTA INTRODUTÓRIA – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A. (SRU) é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída na sua totalidade pelo Município de Lisboa e dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A SRU rege-se pelo regime jurídico da reabilitação urbana (Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto), pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do sector empresarial do Estado.

Tem a sua sede na Praça do Município, n.º 31, 2º Piso, 1100-365 Lisboa, número de identificação fiscal 507 023 129.

A SRU é uma empresa local de promoção de desenvolvimento local e regional e tem como objeto social principal a promoção de operações de reabilitação urbana, nomeadamente através da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado.

A SRU pode ainda promover intervenções de reabilitação do espaço público, renovação das infraestruturas e reabilitação de edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa das quais seja encarregue pela Câmara Municipal.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram preparadas pelo Conselho de Administração para efeitos de aprovação, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SRU, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.


## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foi adotada pela primeira vez, a partir de 01 de janeiro de 2018, as Normas de Contabilidade Pública (SNC-AP).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

No decurso do exercício não foram derrogadas quaisquer disposições prevista pelo SNC – AP, sendo os elementos constantes nas Demonstrações Financeiras comparáveis com as do período anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SRU, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

### 3.2. Ativos e Passivos correntes e não correntes Um ativo é classificado como "corrente" quando satisfaz um dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido, no decurso normal do ciclo operacional da SRU;
- Seja devido essencialmente com a finalidade de ser negociado;
- Espere-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço; ou



É caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou uso para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros ativos são classificados como não correntes (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis).

Um passivo é classificado como "corrente" quando satisfaz um dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da SRU;
- Exista essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço; ou
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos são classificados como não correntes.

### 3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a

quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que corresponde a três anos, por se tratar de programas de computador, licenças e software.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

#### 3.5. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem os imoveis detidos para auferir rendimento.

As propriedades de investimento são registradas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Para efeitos de determinação do justo valor foi considerado o valor patrimonial tributário (VPT).

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de uma propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a

receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.6. Imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SRU com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

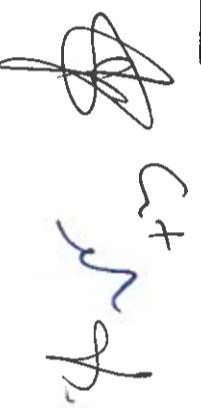
A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.7. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SRU toma parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCP 18 – “Instrumentos financeiros”.

(i) São mensurados ao custo ou ao custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:





- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens e serviços e são registados

inicialmente ao justo valor, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Entende-se que a mensuração ao custo amortizado é substancialmente idêntica ao custo de aquisição.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registrados inicialmente ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Para os financiamentos existentes atualmente entende-se que, dado que a taxa de juro paga é a de mercado e que é imaterial a diferença temporal do valor do dinheiro, não existe diferença entre a taxa de juro de mercado e a taxa efetiva.

Os Financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SRU possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do valor recuperável do ativo na data de relato.

As contas a receber individualmente significativas são avaliadas individualmente para efeitos de imparidade.



As perdas por imparidade são registradas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, essencialmente por cobrança de valores vencidos, esta é revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)".

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A SRU desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à respetiva posse.

A SRU desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados às transações/serviços fluam para a SRU;
- Os custos incorridos ou a incorrer com as transações/serviços possam ser mensurados com fiabilidade;
- As fases de acabamento das transações/serviços à data de relato possam ser mensuradas com fiabilidade.



O rédito de juros é reconhecido utilizando o método da taxa de juro efetiva, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a SRU e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.9. Subsídios e apoios do Governo

Os subsídios são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

Os subsídios à exploração relacionados, fundamentalmente, com os contratos-programa, são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os valores dos subsídios recebidos para fazer face aos gastos de financiamento são classificados na demonstração de resultados como "juros e rendimentos similares obtidos", de modo a dar uma imagem mais apropriada das demonstrações financeiras.

Em caso de o valor do custo efetivo ser inferior aos valores atribuídos anualmente, deve a diferença ser utilizada como contrapartida pelo exercício das mesmas incumbências nos anos subsequentes (conta de rendimentos a reconhecer).

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis para financiamento de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento com vida útil definida são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimento do período, proporcionalmente às amortizações/depreciações dos respetivos bens.

### 3.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados, a curto prazo, são reconhecidos como gastos do período. Os gastos a curto prazo incluem os vencimentos e respetivas contribuições para os diversos regimes contributivos (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações).

De acordo com a legislação aplicável o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se devidamente especializados.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.



  
3.11. Provisões e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a SRU tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

3.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são também registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da SRU. Dado a SRU ser manifestante uma sociedade não comercial que tende para um resultado líquido nulo, o imposto a pagar no período respeita apenas ao valor da tributação autónoma a liquidar.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para fins de tributação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram reconhecidos ativos ou passivos por impostos diferidos, uma vez que não foram identificadas quaisquer diferenças temporárias. Por outro lado, dado a SRU ser manifestante uma sociedade não comercial que tende a um resultado líquido nulo, é entendimento do Conselho de Administração não haver lugar ao reconhecimento de ativos ou passivos por impostos diferidos.


3.13. Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas



Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.14. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("eventos ajustáveis") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.15. Regime de acréscimo/periodização económica

As demonstrações financeiras da SRU são preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica). Através deste regime, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.16. Resultado líquido do exercício

A SRU é uma entidade detida na sua totalidade pelo Município de Lisboa, bem como deve, de acordo com os seus estatutos, articular-se com os objetivos e princípios orientadores



definidos e prosseguidos pelo Município, com respeito pelo disposto nas orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a viabilidade económica da empresa e o seu equilíbrio financeiro.

Por outro lado, os contratos programa de exploração referem que o objeto social e a atividade prosseguida pela SRU revestem-se de natureza manifestamente não comercial, bem como refere expressamente que em caso do valor do custo efetivo ser inferior aos valores atribuído anualmente, deve a diferença ser utilizada como contrapartida pelo exercício das mesmas incumbências nos anos subsequentes.

Perante o exposto, entende o Conselho de Administração que as transferências efetuadas pela Câmara Municipal de Lisboa para efeitos de cobertura dos custos de estrutura (contrato programa de exploração) são determinadas depois de esgotadas as receitas próprias, devendo o resultado do exercício ser tendencialmente zero.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 têm o seguinte detalhe:

	2019	2018
Numerário	146,56	343,01
Depósitos à ordem	2 013 070,84	740 233,50
Depósitos a prazo	-	980 000,00
	<u>2 013 217,40</u>	<u>1 720 576,51</u>

#### 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

*Handwritten mark*

Saldo em 01.01.2018		2018		Saldo em 31.12.2018	
Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada
107.026,11	-	107.026,11	-	107.026,11	-
208.224,48	-	18.815,46	-	9,00	-
49.044,12	(20.428,20)	19.162,29	(19.162,29)	49.044,12	(49.044,12)
153.719,46	(144.024,00)	7.004,49	(22.003,79)	207.011,06	(179.120,00)
-	-	13.826.706,41	124.023,17	10,00	(100,00)
13.826.706,41	-	13.826.706,41	-	13.826.706,41	-
14.222.420,15	(208.224,48)	13.879.079,05	(229.227,27)	14.079.299,32	(218.044,07)
14.222.420,15	(208.224,48)	13.879.079,05	(229.227,27)	14.079.299,32	(218.044,07)

Saldo em 01.01.2018		2018		Saldo em 31.12.2018	
Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada
107.026,11	-	107.026,11	-	107.026,11	-
208.224,48	-	19.000,00	-	18.815,46	-
49.044,12	20.428,20	20.224,00	-	49.044,12	(20.428,20)
149.483,26	128.208,28	19.004,23	7.294,00	153.719,46	(144.024,00)
13.826.204,05	-	13.826.204,05	142.449,05	13.826.706,41	-
14.082.708,11	(538.812,32)	13.927.222,31	(42.791,21)	14.222.420,15	(429.224,05)

Ativos não tangíveis:  
 Terras e recursos naturais  
 Edifícios e outros equipamentos  
 Equipamentos móveis  
 Equipamento de transporte  
 Equipamento administrativo  
 Outros ativos não tangíveis  
 Investimentos em curso

Saldo em 01.01.2018		2018		Saldo em 31.12.2018	
Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada
8.313.226,63	-	8.313.226,63	-	8.313.226,63	-
5.222.482,89	-	5.222.482,89	-	5.222.482,89	-
13.535.709,41	-	13.535.709,41	-	13.535.709,41	-
13.535.709,41	-	13.535.709,41	-	13.535.709,41	-

Saldo em 01.01.2018		2018		Saldo em 31.12.2018	
Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada	Valor	Depreciação acumulada
8.300.002,71	-	8.300.002,71	-	8.313.226,63	-
5.000.198,14	-	5.000.198,14	-	5.222.482,89	-
13.300.200,85	-	13.300.200,85	-	13.535.709,41	-

Investimentos em curso:  
 Obras em propriedade atrela:  
 Espaço Público  
 Edifícios Públicos

Investimentos em curso:  
 Obras em propriedade atrela:  
 Espaço Público  
 Edifícios Públicos

O valor relativo aos investimentos em curso que transitou do exercício anterior está relacionado com os contratos de empreitadas de construção e de reabilitação em edifícios, espaços públicos e de infraestruturas e será, após o apuramento definitivo por parte dos Serviços dos montantes de cada uma das empreitadas, transferido (cedido) para a CML. A última informação disponível acerca dos custos já apurados das empreitadas em causa, consta do quadro que se segue:

*Handwritten signature and initials*



<u>Empreitada</u>	<u>Valor</u>
Calçada da Ajuda	2 013 061,63
Zona B e D	1 668 647,69
Zona A	1 571 023,64
Travessa Dóres, 9-15	1 347 698,04
Teatro Luís de Camões	1 292 983,42
Escola 19	1 121 029,35
Zona C	869 758,00
Vielra Portuense	847 219,80
Rua da Junqueira, 243 A	447 300,37
Rua da Aliança Operária	440 745,92
Esp. Público Trav. Boa Hora à Ajuda	368 957,79
Parque estacionamento Salesias	241 645,90
Parque estacionamento Memória	235 017,40
Zona F - Rua Embaixador	209 341,82
Rua Mercês 67-69	105 545,09
Rua Alcantara 9	98 373,96
Travessa da Memória 14-16	81 443,00
Zona D	85 864,20
Rua Correnteza 14-18	36 348,92
Zona E	28 951,95
Largo Igreja Memória	23 616,00
Laranjal 21-23	8 837,22
Valores por imputar/analisar	414 297,30
<b>Total Geral</b>	<b>13 535 708,41</b>

No momento em que se concretizar a transferência/cedência dessas empreitadas para a CML, implicará uma redução dos ativos fixos tangíveis e do património líquido, no montante de 13.535.708,41 euros.

O aumento dos investimentos em curso ocorrido em 2019, na quantia de 124.913,17 euros, respeta ao custo da empreitada de diversos trabalhos realizados no edifício da Praça do Município nº 31 – Lisboa.

#### 6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



Lm

		2019			
		Saldo em 01/01/2019		Saldo em 31/12/2019	
Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido	Depreciação do exercício	Valor bruto	Depreciação acumulada
2.632.296,86	(156.102,23)	2.476.194,63	(52.645,92)	2.632.296,86	(208.748,15)
2.632.296,86	(156.102,23)	2.476.194,63	(52.645,92)	2.632.296,86	(208.748,15)
		2018			
		Saldo em 01/01/2018		Saldo em 31/12/2018	
Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido	Depreciação do exercício	Valor bruto	Depreciação acumulada
2.632.296,86	103.456,29	2.735.753,15	(52.645,94)	2.632.296,86	(156.102,23)
2.632.296,86	103.456,29	2.735.753,15	(52.645,94)	2.632.296,86	(156.102,23)

Propriedades de Investimento:  
Edifícios e outras construções  
Investimentos em curso

Encontram-se contabilizados nesta conta os 8 edifícios reabilitados pela Lisboa Ocidental destinados a arrendamento, os quais foram objeto de três Procedimentos de Arrendamento já concluídos:

- O Procedimento de Arrendamento PA/01/2015 (para os edifícios na Rua das Mercês, 67-69; Rua das Mercês, 17; Rua da Correnteza, 21 e Travessa da Boa Hora à Ajuda, 25), concluído em agosto de 2015;
- O Procedimento de Arrendamento PA/02/2016 (para os edifícios na Rua do Laranjal, 21-23; Travessa Paulo Martins, 11-15 e Travessa da Memória, 14), concluído em julho de 2016; e
- O último procedimento (para o edifício na Rua da Aliança Operária, 30) foi concluído em julho de 2018. Das oito frações colocadas a concurso apenas duas foram arrendadas, sendo a restantes 6 cedidas à CML em comodato, de forma a serem integradas do Programa de renda Convencionada.

Foi efetuada a 20 de agosto de 2019 uma avaliação pela Direção Municipal de Gestão Patrimonial da CML que atribui dois cenários da valorização às propriedades de investimento (Cenário 1 – Na condição de livre e devoluto e Cenário 2 – Na condição de ocupado), sendo que foram incluídas apenas 5 das 8 propriedades de investimento existentes.

No quadro abaixo apresenta-se a valorização dos dois cenários efetuados pela CML, bem como a valorização da totalidade das propriedades de investimento pelo Valor Patrimonial Tributável (VPT):

Edifícios	Valorização		
	CML - Centro 1	CML - Centro 2	VPT
Travessa da Memória, n.º 14-16   Artigo matricial 70	271 635	167 638	142 510
Rua das Mercês, n.º 817 e Rua da Memória n.º 22	484 904	355 643	269 940
Travessa da Boa-Hora à Ajuda, n.º 25   Artigo Matricial 3322	1 171 632	773 244	593 775
Rua das Mercês, n.º 67-69   Artigo Matricial 245	664 160	197 463	127 931
Rua do Laranjal n.º 21-23   Artigo Matricial 205	592 669	329 597	244 656
Travessa Paulo Martins, n.º 11, 13 e 15   Artigo Matricial 3943	-	-	222 474
Rua Aliança Operária, n.º 28   Artigo Matricial 2944	-	-	667 000
Rua da Correnteza, n.º 19 e 21   Artigo Matricial 3462	-	-	150 200
<b>Total</b>	<b>3 185 000</b>	<b>1 823 585</b>	<b>2 418 486</b>

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	2019		2018		2018		2018			
	Valor amortizações acumuladas	Valor líquido	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Amortizações acumuladas	Valor líquido		
<b>Ativos Intangíveis:</b>										
Programa de computador	186 716,62	(181 210,62)	38 606,00	26 670,89	-	(26 708,89)	213 647,51	(177 620,69)	36 026,82	
Propriedade Industrial	220,12	(220,12)	-	82 188,18	220,12	-	82 188,18	-	82 188,18	
Investimento em Curso	186 626,74	(181 420,74)	38 606,00	118 640,07	(220,12)	220,12	(26 708,89)	205 796,89	(177 620,69)	127 626,11
<b>Saldos em 01.01.2019</b>										
Valor Amortizações acumuladas	133 487,62	132 688,63	673,89	63 298,09	-	19 208,89	186 716,62	(181 210,62)	36 026,82	
Valor líquido	220,12	220,12	-	82 188,18	220,12	-	82 188,18	-	82 188,18	
	133 677,74	133 108,75	673,89	63 298,09	-	19 208,89	186 904,74	(181 420,74)	36 026,82	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>										
Valor Amortizações acumuladas	-	-	-	-	82 188,18	-	82 188,18	-	82 188,18	
Valor líquido	-	-	-	-	82 188,18	-	82 188,18	-	82 188,18	
	-	-	-	-	82 188,18	-	82 188,18	-	82 188,18	

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos Investimentos em Curso foi o seguinte:

	2019		2018	
	Valor Depreciações acumuladas	Valor líquido	Amortizações Transferências	Valor líquido
<b>Investimentos em curso:</b>				
Programa de computador	-	-	82 188,18	82 188,18
	-	-	82 188,18	82 188,18
<b>Saldos em 01.01.2019</b>				
Valor Depreciações acumuladas	-	-	-	-
Valor líquido	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Saldos em 31.12.2019</b>				
Valor Depreciações acumuladas	-	-	-	-
Valor líquido	-	-	-	-
	-	-	-	-

O investimento em curso realizado em 2019 nesta rubrica, refere-se ao contrato de aquisição de serviços de "Project and Portfolio Management", ao abrigo do Acordo Quadro de Licenciamento de Software e Serviços Conexos.



#### 8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 08 de setembro de 2009, a SRU celebrou com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana um contrato de financiamento sob a forma de abertura de crédito com um valor de 16.100.000 euros. Este financiamento tem uma garantia de reembolso por parte da Câmara Municipal de Lisboa nas datas de liquidação do referido financiamento ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O reembolso do capital por parte da SRU será iniciado no exercício de 2021 sob a forma de 20 prestações anuais consecutivas.

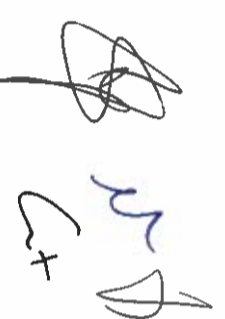
#### 9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A SRU está sujeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama Municipal, cuja taxa agregada no exercício de 2019 corresponde a 22,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos ou pelo prazo de reporte dos prejuízos fiscais existentes. Deste modo, as declarações fiscais da SRU dos anos de 2015 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da SRU entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

#### 10. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:



	2019	2018
Clientes conta corrente	673,84	8 297,14
	673,84	8 297,14
Clientes de cobrança duvidosa	-	-
	-	-
Perdas por imparidade	-	-
	673,84	8 297,14

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
<b>Saldos devedores:</b>		
I.R.C. - Pagamento especial por conta	6 068,92	6 068,92
IRC - Imposto estimado	-	(2 572,73)
I.R.C. - Retenções sobre rendimentos prediais	-	1 066,54
Imposto sobre o Valor Acrescentado	25 860,86	-
	<u>31 929,78</u>	<u>4 562,73</u>
<b>Saldos credores:</b>		
IRS - Trabalho dependente	58 806,00	16 625,18
IRS - Trabalho Independente	675,00	4 150,00
IRC - Imposto estimado	3 717,43	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	8 781,00
Contribuições para a Seg. Social e CGA	85 653,05	24 776,64
	<u>148 851,48</u>	<u>54 334,82</u>

O valor relativo ao imposto estimado de IRC está relacionado exclusivamente com o valor das tributações autónomas.

  
 M.F.  
 C+

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Acionista	35,65	35,65
	35,65	35,65
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a receber	-	998,76
Reembolso CML - Contrato Programa 2015	2 330 424,36	3 701 729,84
Computadores	91 702,65	-
Contrato Mandato CML - 2019	522 401,51	-
Contrato Exploração CML - 2019	500 000,00	-
Outros Acréscimos de rendimentos	-	4 083,69
	3 444 528,52	3 706 810,29
Outros devedores:		
Diversos	1 081 947,81	656 487,84
Imparidades de outros devedores	(804 529,99)	(715 345,80)
	3 721 981,99	3 647 987,98

A rubrica de reembolso CML – Contrato programa de 2015 no valor de 2.330.424 euros está relacionada com dois pedidos de reembolso à CML no âmbito do referido contrato efetuados no primeiro trimestre de 2020.

O montante relativo aos contratos de mandato foi faturado à CML no primeiro trimestre de 2020 e o montante de 500.000 euros relativo ao contrato de exploração foi recebido no início do exercício de 2020.

As rubricas de outros devedores diversos e respetivas imparidades que tinham sido consideradas no exercício de 2018 em outras contas a pagar (passivo), foram reexpressas para efeitos comparativos, nas rubricas de outras contas receber (ativo).

## 13. DIFERIMENTOS - ACTIVO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2019	2018
Seguros antecipados	2 234,94	2 440,30
Outros gastos a reconhecer	-	281,88
	<u>2 234,94</u>	<u>2 722,18</u>



#### 14. INSTRUMENTOS DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

##### Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital da SRU totalmente subscrito e realizado era de 2.000.000 euros.

##### Reserva Legais

Foi transferido para reservas legais o valor de 50,77 euros do resultado líquido positivo de 2018, ficando esta conta com um montante global de 6.402.73 euros.

De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da sociedade, mas pode ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporação no capital.

##### Resultados transiados

No seguimento da aprovação de contas, foi transferido para resultados transiados o valor de 456,95 euros do resultado líquido positivo de 2018 e 105.757,44 euros relativos à regularização de acréscimos especializados indevidamente em períodos anteriores, ficando esta conta um montante global devedor de 1.156.567,39 euros.

##### Outras Variações no Património Líquido

Esta rubrica regista um valor de 16.100.000 euros relativos ao contrato de financiamento celebrado pela SRU com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, tendo este financiamento uma garantia de reembolso por parte da Camara Municipal de Lisboa nas datas de liquidação do referido financiamento ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana



(nota 8), que serviu de contrapartida/subsídio para aquisição das propriedades de investimento (nota 6) e dos ativos fixos em curso (nota 5).

Foi registado nesta rubrica o valor relativo aos subsídios ao investimento relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis e intangíveis, bem como a imputação, como rendimento do período, proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens associados às propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

<b>Saldo inicial</b>	<b>16 100 000,00</b>
<b>Subsídios ao Investimento - Ativos fixos tangíveis</b>	<b>216 625,82</b>
<b>Subsídios ao Investimento - Ativos fixos Intangíveis</b>	<b>92 169,18</b>
<b>Transferência de Subsídios ao Investimento - PI</b>	<b>(208 748,15)</b>
<b>Transferência de Subsídios ao Investimento - AFT</b>	<b>(22 925,66)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>16 177 121,19</b>

#### 15. IMPARIDADE, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O movimento ocorrido nas rubricas de imparidade e provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como segue:

Em 31 de dezembro de 2019, a imparidade de dívidas a receber está maioritariamente relacionada com dívidas a receber:

Imparidade de dívidas a receber:	Saldo em 31.12.2017		Saldo em 31.12.2018		Saldo em 31.12.2019	
	Referço	Utilizações	Referço	Utilizações	Referço	Utilizações
Outros Devedores	659 371,99	155 973,81	715 345,90	89 184,19	804 528,89	804 528,89
Provisões:	659 371,99	155 973,81	715 345,90	89 184,19	804 528,89	804 528,89
Processos judiciais em curso	-	187 102,03	-	187 102,03	-	187 102,03
	659 371,99	187 102,03	902 447,83	89 184,19	901 532,02	901 532,02

relacionada com uma dívida da Sociedade Soares da Costa, SA no valor de 623.327 euros e uma dívida da Sociedade Luis Frazão, Construção Civil e Obras Públicas, SA no valor de 138.856 euros.

O Conselho de Administração considera remota a possibilidade de recebimento, pelo que foi reforçada a imparidade de dívidas a receber para a totalidade dos valores em dívida de outros devedores, com exceção de um montante de 277.017,82 euros relativos a dois processos para os quais se considera existir razoáveis garantias de recebimento.



Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para processos judiciais em curso está relacionada com 1 processo judicial interposto contra a SRU:

- Proc. 301/15.3BELSB (empreitada reabilitação espaço público – Zona A)

Ação declarativa comum com fundamento em responsabilidade contratual emergente de contrato de empreitada, no valor de 187.102,03€, Interposta pela Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa. Estando finda a fase de articulados, a ação aguarda despacho ou marcação por parte do Tribunal.

O Conselho de Administração da SRU entende que o nível de provisões acautela de forma adequada os riscos potenciais que poderão ocorrer com o desenrolar deste processo.

#### Passivos contingentes

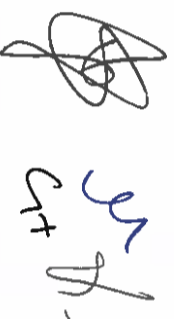
Em 31 de dezembro de 2019 existem ainda ações judiciais interpostas contra a SRU para as quais não foram constituídas provisões, dado o Conselho de Administração da SRU classificar como remota a possibilidade de ser a SRU condenada a efetuar pagamentos no âmbito destes processos:

- 1) Proc. 2215/12.0BELSB (empreitada de Reabilitação do Espaço Público e Renovação das Infraestruturas das Zonas B e D)

Ação administrativa comum interposta pela XIX – Construções, Projetos e Gestão, Lda., relativa a pedido de reposição do equilíbrio financeiro do contrato da, no valor de 460.985,90€, em curso no Tribunal Administrativo de Circulo de Lisboa. A ação foi julgada improcedente por saneador-sentença, de que foi interposto recurso, ainda pendente;

- 2) Proc. 2873/13.8BELSB (empreitada reabilitação edifícios Rua do Laranjal, Travessa Paulo Martins e Travessa da Memória)

Ação declarativa especial de anulação de ato administrativo de aplicação de sanção, acionamento de caução e resolução de contrato de empreitada, no valor de 37.019,37€, interposta por Sogesturbi – Construção Civil e Mediação Imobiliária, Lda., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa. Finda a fase de articulados e realizada a audiência



prévia, aguarda-se marcação julgamento (Processo encontra-se nesta fase suspenso para tentativa de acordo das partes);

3) Proc. 1244/16.9BELSB (empreitada Rua Aliança Operária)

Ação declarativa comum com fundamento em responsabilidade contratual emergente de **contrato de empreitada, no valor de 79.207,59€**, **interposta pela Marcelino & Rodrigues**, Construções, Lda., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa. Estando finda a fase de articulados, a ação aguarda despacho ou marcação por parte do Tribunal.

4) Proc. 2798/17.8 BELSB (empreitada Igreja Largo Memória)

Ação cautelar de suspensão de ato administrativo, interposta por Luis Frazão – Construção Civil e Obras Públicas, S.A., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa. Sentença de 22/03/2018: declaração de extinção da instância por inutilidade superveniente da lide quanto ao pedido de suspensão de eficácia da decisão de atualização da sanção contratual e improcedência do pedido de adoção da providência cautelar de suspensão de eficácia da multa aplicada;

Proc. 989/18.3BELSB (empreitada Igreja Largo Memória)

Ação cautelar de suspensão de ato administrativo, interposta por Luis Frazão – Construção Civil e Obras Públicas, S.A., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa, **no valor de € 42.197,46. Estando finda a fase de articulados, a ação aguarda despacho** ou marcação por parte do Tribunal.

Proc. 364/18.0BELSB (empreitada Igreja Largo Memória)

Ação administrativa com vista à anulação de ato administrativo de aplicação de sanção e **à declaração de resolução do contrato de empreitada, no valor de €92.019,20**, **interposta** por Luis Frazão – Construção Civil e Obras Públicas, S.A., no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa. Estando finda a fase de articulados, a ação aguarda despacho ou marcação por parte do Tribunal.



5) Proc. 1027/18.1BELSB (empreitada MUDE)

**Ação de impugnação de ato administrativo, no valor de €30.001,00, interposta pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A., no Tribunal Administrativo do Circuito de Lisboa. Estando finda a fase de articulados, a ação aguarda despacho ou marcação por parte do Tribunal.**

Proc. 264/18.3 BELSB (empreitada MUDE)

**Ação de impugnação de ato administrativo, no valor de €30.001,00, interposta pela Sociedade de Construções Soares da Costa S.A., no Tribunal Administrativo do Circuito de Lisboa. Finda a fase de articulados. Foi solicitada a apensação ao Proc. 1027/18.1BELSB.**

6) Proc. 1883/18.3BELSB (concurso arrendamento)

**Ação administrativa com vista à anulação de ato administrativo e pedido cível de indemnização, no valor de € 5000,01, interposta por Margarida Perfeito Morgadinho Vasconcelos no Tribunal Administrativo do Circuito de Lisboa; apresentada contestação pela SRU.**

7) Proc. 1937/18.6BELSB (empreitada EB Vítor Palla)

**Ação administrativa com vista à anulação do ato administrativo de aplicação de sanção contratual, no valor de € 97.000,01, interposta pela Tecnozem – Engenharia e Construções S.A. no Tribunal Administrativo de Lisboa: a Autora desistiu do pedido em 29/10/2019;**

8) Proc. 1087/19.8BELSN (contrato de locação Grenke)

**Ação administrativa com vista à revogação da decisão que anulou o contrato de locação, no valor de € 2.557,48, interposta por Grenke Renting S.A.: foi apresentada reposta à réplica da Autora;**

9) Proc. 1229/19.3BELSB (contrato aquisição bens Inforlandia)



Ação administrativa especial (contencioso pré-contratual) com vista à anulação dos atos de homologação do relatório final e de adjudicação do procedimento concursal de aquisição de computadores, no valor de € 74.555,00, interposta pela Inforlandia S.A.: fase de alegações escritas.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a SRU não tinha garantias prestadas.

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 08 de setembro de 2009, a Lisboa Ocidental celebrou com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana um contrato de financiamento sob a forma de abertura de crédito para financiar, na sua Zona de intervenção, a reabilitação de infraestruturas e espaços públicos e de edifícios destinados ao mercado de arrendamento com um valor de 16.100.000 euros, tendo obtido os seguintes desembolsos:

- a) Em 2010, o primeiro desembolso, no valor de 2,5 milhões de euros, à taxa variável com a margem fixa até ao final do empréstimo de 0,674%.
- b) Em julho de 2011, foi recebido o segundo desembolso, no valor de 2,5 milhões de euros, à taxa variável com margem fixa de 0,470% com revisão a 4 anos. A partir de março de 2015, a taxa foi revista, tendo sido escolhida a taxa fixa revisível com pagamento de juros anual.
- c) Em junho de 2013, a Lisboa Ocidental recebeu o terceiro desembolso, no valor de 5.702.500,00€, à taxa variável com margem fixa de 1% com revisão a quatro anos.
- d) Em 15 de dezembro de 2014, foi recebido o quarto desembolso, no valor de 2.897.500,00€ à taxa variável com margem fixa de 1,081%.
- e) Finalmente, em 15 de dezembro de 2015 recebeu-se o quinto e último desembolso, no valor de 2.500.000,00€, à taxa variável com margem fixa de 0,86%, tendo-se completado o valor total do contrato (16.100.000,00€).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os juros e gastos similares suportados foram os seguintes:

Juros e gastos similares suportados:  
 Juros suportados de financiamentos obtidos  
 Outros gastos e perdas

2019	2018
108 385,18	110 997,13
-	718,43
<u>108 385,18</u>	<u>111 715,56</u>



## 17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

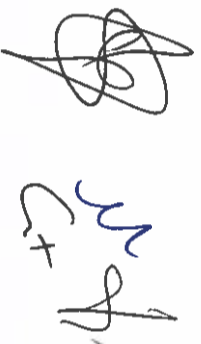
	2019	2018
Fornecedores conta corrente	2 391,71	32 181,45
	<u>2 391,71</u>	<u>32 181,45</u>

## 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Acionista	2 514 703,67	2 514 225,34
	<u>2 514 703,67</u>	<u>2 514 225,34</u>
Fornecedores de investimentos	63 692,54	911 002,30
	<u>63 692,54</u>	<u>911 002,30</u>
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	572 595,61	134 876,17
Computadores	91 702,65	-
Outros	613 494,40	10 649,64
	<u>1 277 792,66</u>	<u>145 525,81</u>
Outras operações com o pessoal	-	183,12
Gaúchos de terceiros	933 698,43	4 218,75
Outros credores	815,01	605 169,94
	<u>934 513,44</u>	<u>609 571,81</u>
	<u>4 790 702,31</u>	<u>4 180 325,28</u>

Na rubrica de outros credores por acréscimos de gastos está incluído um montante de 595.663,91 euros relativo a custos relacionados com subcontratos do contrato mandato e contrato programa CML 2015.



O valor das cauções de terceiros está maioritariamente relacionado com cauções efetuadas a fornecedores no âmbito da execução de obras (918.453,61 euros).

### 19. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

Reservado a reconhecer:	Saldo em 31.12.2017		Saldo em 31.12.2018		Saldo em 31.12.2019	
	Referço	Utilizações	Referço	Utilizações	Referço	Utilizações
Amendamento de lances	8 282,53	-	1182,189	-	8 070,35	8 070,35
Contrato Programa 2006	-	-	-	-	-	-
Contrato Programa 2015 (subsidio exploração)	94 000,00	-	(94 000,00)	-	-	-
Contrato Programa 2016 (subsidio exploração)	230 000,00	-	(230 000,00)	-	-	-
Contrato Programa 2017 (subsidio exploração)	300 000,00	-	(300 000,00)	-	-	-
Contrato Programa 2018 (subsidio exploração)	-	350 000,00	(295 678,87)	54 320,13	(54 320,13)	-
Contrato Programa 2019 (subsidio exploração)	-	-	(1 737 197,48)	-	3 500 000,00	(3 485 831,30)
Contrato Programa 2015 (CAL/SRU)	1 737 197,48	-	-	-	-	14 168,70
	<u>2 389 480,01</u>	<u>350 000,00</u>	<u>(2 657 088,53)</u>	<u>62 300,48</u>	<u>3 508 702,43</u>	<u>(3 548 221,78)</u>
						<u>22 871,13</u>

### 20. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as vendas e os serviços prestados foram realizados em Portugal e apresentiam a seguinte composição:

	2019	2018
<b>Taxas específicas das Autarquias Locais:</b>		
Loteamentos e obras	-	70 107,94
Ocupação da via pública	7 089,50	82 412,63
<b>Prestação de serviços</b>		
Contrato Mandato - Espaço Público	145 198,83	-
Contrato Mandato - Habitação	482 928,93	-
Contrato Mandato - Creches/Escolas	121 722,82	-
Contrato Mandato - Equip. Sociais/Outros	189 103,89	-
Amendamento	108 459,22	-
Outras prestações de serviços	-	22,50
	<u>1 064 513,19</u>	<u>152 543,07</u>

21. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a SRU registou os seguintes subsídios à exploração:

	2019	2018
Câmara Municipal de Lisboa:		
Contrato programa CML/SRU 2015	6 882 898,96	6 213 424,40
Contratos programa de funcionamento:		
Contrato programa	3 268 738,95	603 539,89
	<u>10 151 737,91</u>	<u>6 816 964,29</u>

O valor relativo ao contrato programa CML/SRU 2015 está relacionado com os encargos suportados no âmbito da execução do referido contrato programa de 2015 e respetivos pedidos de reembolso à CML, sendo que 2.055.354 euros estão relacionados com o pedido de reembolso do primeiro trimestre de 2019 (recebido no dia 01 de julho de 2019), 1.039.462 euros relativo ao pedido de reembolso do segundo trimestre de 2019 (recebido no dia 28 de agosto de 2019), 1.457.759 relativo ao pedido de reembolso do terceiro trimestre de 2019, 1.269.115 euros e 1.061.310 euros relativos ao 4º trimestre de 2019 que foram submetidos à CML para reembolso no primeiro trimestre de 2020.

O valor relativo ao contrato programa de funcionamento está relacionado com o valor contratualizado no montante de 3.500.000 euros, deduzido dos montantes transferidos para a rubrica de subsídios ao investimento.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Subcontratos	7 831 853,43	6 166 824,80
Serviços especializados	210 804,53	109 303,49
Materiais	8 842,12	12 411,63
Energias e fluidos	5 949,59	8 208,43
Deslocações, estadas e transportes	6 765,16	3 495,91
Serviços diversos	32 284,71	28 076,85
	<u>8 096 409,54</u>	<u>6 326 321,11</u>

A rubrica de subcontratos está relacionada com os gastos relativos à execução do contrato programa CML/SRU 2015 (Nota 21) que posteriormente são alvo de pedido de reembolso à CML e contratos de mandato que posteriormente são faturados à CML (Nota 20).

### 23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações	2 101 870,04	553 659,01
Encargos sobre as remunerações	472 045,65	124 214,85
Seguro acidentes de trabalho	16 045,00	2 342,01
Encargos com saúde	12 744,65	8 610,17
Outros	444 257,34	71 082,50
	<b>3 046 962,68</b>	<b>759 917,54</b>

A rubrica de outros está maioritariamente relacionada com a especialização da estimativa de férias e subsídio de férias pelo valor de 437.719 euros.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a SRU manteve ao seu serviço 94 e 26 empregados, respetivamente. A distribuição dos empregados era a seguinte:

	2019	2018
Conselho de Administração	3	3
Diretores de Serviço	2	2
Restante pessoal	89	21
	<b>94</b>	<b>26</b>

### 24. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:



A rubrica de outros gastos está essencialmente relacionada com anulação de sanções impostas pela SRU pela existência de incumprimento passível de acionar a responsabilidade

	2019	2018
<b>Outros rendimentos:</b>		
Rendas em propriedade de investimento	-	102 489,44
Sanções contratuais	-	585 075,45
Reembolsos	-	8 811,64
Imputação de subsídios ao investimento	231 673,81	-
Outros	54 491,84	4 880,72
	<u>286 165,65</u>	<u>701 257,25</u>
<b>Outros gastos:</b>		
Impostos e Taxas	(11 487,43)	(5 569,62)
Perdas com ativos fixos tangíveis	(13 509,87)	-
Quotizações	(2 500,00)	-
Outros	(115 014,59)	(36 760,64)
	<u>(142 511,89)</u>	<u>(42 330,26)</u>

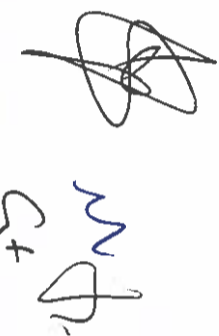
contratual emergente do contrato de empreitada.

No decorrer do exercício de 2019 não foram aplicadas sanções contratuais.

## 25. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS SIMILARES

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
<b>Juros e rendimentos similares obtidos:</b>		
Juros de depósitos bancários	-	4 126,83
Reembolso juros IFRU	108 385,18	110 997,13
Outros	126 51	3 369,85
	<u>108 511,69</u>	<u>118 493,81</u>
<b>Juros e gastos similares suportados:</b>		
Juros suportados	(108 385,18)	(110 997,13)
Outros	-	(718,43)
	<u>(108 385,18)</u>	<u>(111 715,56)</u>



## 26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS


Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários relativos à revisão legal das contas incorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 ascenderam a 5.313,60 euros ano.

## 27. PARTES RELACIONADAS

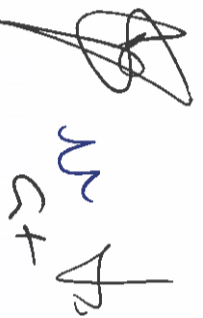
Identificação de partes relacionadas

As demonstrações financeiras da SRU serão objeto de inclusão nas demonstrações financeiras consolidadas da Câmara Municipal de Lisboa, com sede nos Paços do Concelho, Praça do Município, Lisboa.

Os saldos e transações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 com Câmara Municipal de Lisboa e as empresas municipais que integram o perímetro de consolidação foram os seguintes:

Saldos com acionistas e partes relacionadas:

	2019				
	Créditos a receber	Fornecedores	Acionistas (a receber)	Acionistas (a pagar)	Total
<b>Acionistas:</b>					
Câmara Municipal de Lisboa	16 100 000,00	-	35,66	(14 703,67)	16 085 331,98
Outras Creadoras:					
Câmara Municipal de Lisboa	-	-	-	(2 500 000,00)	(2 500 000,00)
	<u>16 100 000,00</u>	<u>-</u>	<u>35,66</u>	<u>(2 514 703,67)</u>	<u>13 585 331,98</u>
<b>Acionistas:</b>					
Câmara Municipal de Lisboa	16 100 000,00	-	35,66	(14 226,34)	16 085 810,31
Outras Creadoras:					
Câmara Municipal de Lisboa	-	-	-	(2 500 000,00)	(2 500 000,00)
	<u>16 100 000,00</u>	<u>-</u>	<u>35,66</u>	<u>(14 226,34)</u>	<u>13 585 810,31</u>



Transações com acionistas e partes relacionadas

	2018							
	Fornecimentos e serviços externos	CP Emissão	CP 2018 - RPHU	Contrato Mercado Membro	Taxa TRU	Juros e rendimentos similares	Adiantamento	Total
Addebito:								
Câmara Municipal de Lisboa	-	3 800 000,00	8 882 888,88	848 884,47	478,33	188 385,18	-	- 11 440 818,94
Outros Credores:								
Câmara Municipal de Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	3 800 000,00	8 882 888,88	848 884,47	478,33	188 385,18	-	- 11 440 818,94
Addebito:								
Câmara Municipal de Lisboa	818,25	280 000,00	8 218 424,40	-	(178 080,46)	150 887,13	-	8 469 159,32
Outros Debitos:								
Câmara Municipal de Lisboa	-	-	-	-	-	-	2 800 000,00	2 800 000,00
	818,25	280 000,00	8 218 424,40	-	(178 080,46)	150 887,13	-	8 889 159,32

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Este surto poderá ter algum impacto social e económico, que nesta fase nos parece pouco expressivo, gerando ainda assim um elevado grau de incerteza, sendo nesta fase muito difícil quantificar quais as eventuais implicações deste acontecimento na realidade económica e financeira da SRU.

Não são conhecidos à data de autorização para emissão das contas quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, conforme disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 15 de maio de 2020

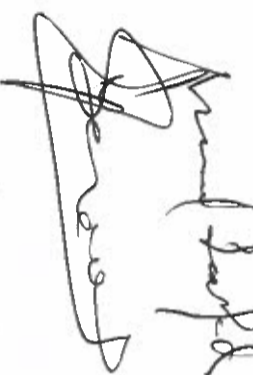
O Contabilista Certificado



O Núcleo Administrativo e Financeiro



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Rubrica	Recebimentos	Fontes Financiamento					Euros	
		RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	Total	2018
	<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>956 853,12</b>	-	-	-	<b>763 723,39</b>	<b>1 720 576,51</b>	-
	Operações orçamentais [1]	956 853,12	-	-	-	-	956 853,12	-
	Restituição do saldo oper. orçamentais	956 853,12	-	-	-	-	956 853,12	-
	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	763 723,39	763 723,39	-
	<b>Receta corrente</b>	<b>11 801 566,63</b>	-	-	-	-	<b>11 801 566,63</b>	-
R1	Receta fiscal	-	-	-	-	-	-	-
R11	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	108 429,32	-	-	-	-	108 429,32	-
R5	Transferências correntes	11 255 108,04	-	-	-	-	11 255 108,04	-
R51	Administrações Públicas	11 255 108,04	-	-	-	-	11 255 108,04	-
R511	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R512	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R513	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R514	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R515	Administração Local	11 255 108,04	-	-	-	-	11 255 108,04	-
R52	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R53	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	523 695,38	-	-	-	-	523 695,38	-
R7	Outras receitas correntes	(85 666,11)	-	-	-	-	(85 666,11)	-
	<b>Receta de capital</b>	-	-	-	-	-	-	-
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-
R91	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
R911	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R912	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R913	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R914	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R915	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R92	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R93	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Receta efetiva [2]</b>	<b>11 801 566,63</b>	-	-	-	-	<b>11 801 566,63</b>	-
	<b>Receta não efetiva [3]</b>	-	-	-	-	-	-	-
R12	Receta com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receta com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Soma [4] = [1] + [2] + [3]</b>	<b>12 758 419,75</b>	-	-	-	-	<b>12 758 419,75</b>	-
	<b>Operações de tesouraria [B]</b>	-	-	-	-	<b>252 986,25</b>	<b>252 986,25</b>	-

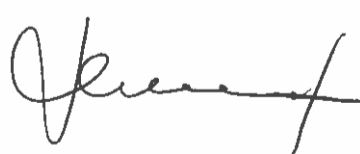
RP - Receitas próprias / RG - Receitas gerais / UE - Financiamento da UE / EMPR - Contração de empréstimos / FUNDOS ALHEIOS - Correspondem a operações de tesouraria

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado



Núcleo Administrativo e Financeiro



O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica	Pagamentos	Fontes Financiamento					Total	Euros
		RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios		2018
	<b>Despesa corrente</b>	<b>11 545 558,68</b>	-	-	-	-	<b>11 545 558,68</b>	-
D1	Despesas com o pessoal	2 473 911,40	-	-	-	-	2 473 911,40	-
D11	Remunerações Certas e Permanentes	2 042 761,05	-	-	-	-	2 042 761,05	-
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	-	-	-	-	-	-
D13	Segurança social	431 150,35	-	-	-	-	431 150,35	-
D2	Aquisição de bens e serviços	8 961 755,91	-	-	-	-	8 961 755,91	-
D3	Juros e outros encargos	108 385,18	-	-	-	-	108 385,18	-
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-
D41	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D411	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D412	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D413	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D414	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D415	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D43	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D44	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D5	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	1 506,19	-	-	-	-	1 506,19	-
	<b>Despesa de capital</b>	<b>148 010,12</b>	-	-	-	-	<b>148 010,12</b>	-
D7	Investimento	148 010,12	-	-	-	-	148 010,12	-
D8	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-
D81	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D811	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
D812	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D813	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D814	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D815	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D82	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D83	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D84	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>11 693 568,80</b>	-	-	-	-	<b>11 693 568,80</b>	-
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Soma [7] = [5] + [6]</b>	<b>11 693 568,80</b>	-	-	-	-	<b>11 693 568,80</b>	-
	<b>Operações de tesouraria [C]</b>	-	-	-	-	<b>68 343,19</b>	<b>68 343,19</b>	-
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	-	-	-	-	-	-	-
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	1 064 850,95	-	-	-	-	1 064 850,95	-
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	-	-	-	-	948 366,45	948 366,45	-
	<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>107 997,83</b>	-	-	-	-	<b>107 997,83</b>	-
	Despesa primária	11 585 183,62	-	-	-	-	11 585 183,62	-
	Saldo corrente	256 007,95	-	-	-	-	256 007,95	-
	Saldo de capital	(148 010,12)	-	-	-	-	(148 010,12)	-
	Saldo primário	216 383,01	-	-	-	-	216 383,01	-
	Receita total [1] + [2] + [3]	12 758 419,75	-	-	-	-	12 758 419,75	-
	Despesa total [5] + [6]	11 693 568,80	-	-	-	-	11 693 568,80	-

RP - Receitas próprias / RG - Receitas gerais / UE - Financiamento da UE / EMPR - Contração de empréstimos / FUNDOS ALHEIOS - Correspondem a operações de tesouraria

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Núcleo Administrativo e Financeiro

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

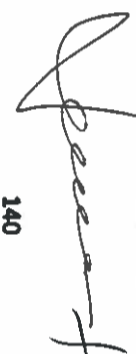
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas Liquidadas (3)	Liquidações Anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas		Receita por cobrar no final do período (11)	Grau de execução Orçamentarial		
							Entidades (6)	Pagas (7)	Período Anterior (8)	Período Corrente (9)		Total (10)=(5)-(7)	Períodos anteriores (12)=(8)/(1)×100	Período corrente (13)=(9)/(1)×100
R1	Receita fiscal	28 294 676,00	696 769,81	12 637 136,89	360 648,48	11 696 666,64	97 000,01	97 000,01	(97 000,01)	11 698 666,64	11 601 666,63	973 691,68	(0,34)	42,66
R11	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	36,65	-	-	-	-	-	-	-	-	35,65	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	102 000,00	-	108 361,32	270,02	108 429,32	-	-	-	108 429,32	108 429,32	661,98	-	108,30
R5	Transferências correntes	14 315 063,00	-	11 438 882,26	-	11 255 108,04	-	-	-	11 255 108,04	11 255 108,04	183 674,22	-	78,62
R51	Administrações Públicas	14 315 063,00	-	11 438 882,26	-	11 255 108,04	-	-	-	11 255 108,04	11 255 108,04	183 674,22	-	78,62
R511	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R512	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R513	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R514	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R515	Administração Local	14 315 063,00	-	11 438 882,26	-	11 255 108,04	-	-	-	11 255 108,04	11 255 108,04	183 674,22	-	78,62
R52	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R53	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	13 652 613,00	-	977 217,44	360 378,46	523 695,38	-	-	-	523 695,38	523 695,38	63 143,60	-	3,78
R7	Outras receitas correntes	25 000,00	696 734,16	11 575,87	-	11 333,90	97 000,01	97 000,01	(97 000,01)	11 333,90	(66 666,11)	966 976,13	(388,00)	46,34
R8	Receita de capital	966 853,12	-	966 853,12	-	966 853,12	-	-	-	966 853,12	966 853,12	-	-	100,00
R9	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R91	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R91	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R911	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R912	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R913	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R914	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R915	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R92	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R96	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abalizadas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R12	Recelta com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R13	Recelta com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Saldo da Gestão Anterior - Operações Orçamentais	966 853,12	-	966 853,12	-	966 853,12	-	-	-	966 853,12	966 853,12	-	-	100,00
	<b>Total</b>	<b>28 294 676,00</b>	<b>696 769,81</b>	<b>12 637 136,89</b>	<b>360 648,48</b>	<b>11 696 666,64</b>	<b>97 000,01</b>	<b>97 000,01</b>	<b>(97 000,01)</b>	<b>11 698 666,64</b>	<b>11 601 666,63</b>	<b>973 691,68</b>	<b>(0,33)</b>	<b>43,95</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado



Núcleo Administrativo e Financeiro



140

O Conselho de Administração



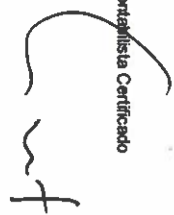
## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Calivos / descalivos	Compromissos	Outras despesas	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Período anteriores	Período corrente
							[1]	[2]	[3]			[4]	[5]
D1	Despesa corrente	1 233 149,77	28 821 529,12	-	15 781 036,22	12 019 333,69	-	11 545 558,68	11 545 558,68	3 761 704,53	473 775,01	-	40,06
D1	Despesa com o pessoal	41 613,19	2 623 659,36	-	2 619 185,46	2 619 185,46	-	2 473 911,40	2 473 911,40	-	145 274,06	-	94,29
D11	Remunerações Certas e Permanentes	24 460,50	2 131 086,78	-	2 129 987,12	2 129 987,12	-	2 042 761,05	2 042 761,05	-	87 226,07	-	95,86
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D13	Segurança social	17 152,69	492 572,58	-	489 198,34	489 198,34	-	431 150,35	431 150,35	-	58 047,99	-	87,53
D2	Aquisição de bens e serviços	1 191 536,58	26 064 088,76	-	13 051 961,39	9 290 256,86	-	8 961 755,91	8 961 755,91	3 761 704,53	328 500,95	-	34,38
D3	Juros e outros encargos	-	125 000,00	-	108 385,18	108 385,18	-	108 385,18	108 385,18	-	-	-	86,71
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D41	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D411	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D412	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D413	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D414	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D415	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D43	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D44	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D5	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	-	8 781,00	-	1 506,19	1 506,19	-	1 506,19	1 506,19	-	-	-	17,15
D7	Despesa de capital	26 746,35	430 000,00	-	371 470,52	148 010,12	-	148 010,12	148 010,12	223 460,40	-	-	34,42
D7	Investimento	26 746,35	430 000,00	-	371 470,52	148 010,12	-	148 010,12	148 010,12	223 460,40	-	-	34,42
D8	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D81	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D811	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D812	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D813	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D814	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D815	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D82	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D83	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D84	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1 259 896,12</b>	<b>29 251 529,12</b>	<b>-</b>	<b>16 152 506,74</b>	<b>12 167 343,81</b>	<b>-</b>	<b>11 693 568,80</b>	<b>11 693 568,80</b>	<b>3 985 164,93</b>	<b>473 775,01</b>	<b>-</b>	<b>39,98</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

O Contabilista Certificado



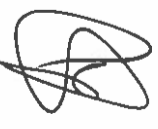

Núcleo Administrativo e Financeiro

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento					Datas		Montante Previsto		Montante Executado		Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global		
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	2019	Anos Seguintes	Total	2018	2019			Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)-(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)	(19)
2.4.2	2019/A01	Reabilitação Espetro Público	D2	Empreitada	-	2 269 177,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	2 269 177,00	2 529 787,00	4 798 964,00	-	769 677,31	769 677,31	33,92%	16,04%
4.3	2019/A02	Reabilitação Edifícios Municipais	D2	Empreitada	-	9 045 886,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	9 045 886,00	8 789 004,00	17 834 890,00	-	6 585 285,77	6 585 285,77	72,80%	36,82%
2.4.2	2019/A03	HUB BEATO	D2	Empreitada	-	937 366,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	937 366,00	4 162 887,00	5 100 253,00	-	22 073,49	22 073,49	2,35%	0,43%
2.4.2	2019/A04	Exo Central Calhans Expansão Norte	D2	Empreitada	-	123 423,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	123 423,00	-	123 423,00	-	5 477,21	5 477,21	4,44%	4,44%
2.4.2	2019/A05	Praga de Espanha - Rede viária	D2	Empreitada	-	210 020,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	210 020,00	7 046 515,00	7 256 535,00	-	15 647,11	15 647,11	7,45%	0,22%
2.4.2	2019/A06	Via Estruturante ORU Santa Clara	D2	Empreitada	-	109 898,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	109 898,00	220 000,00	329 898,00	-	5 477,19	5 477,19	4,98%	1,66%
2.4.2	2019/A07	Rua de Campolide - Av. Miguel Torga - Quinta do D2	D2	Empreitada	-	34 460,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	34 460,00	2 058 060,00	2 092 520,00	-	5 477,19	5 477,19	15,89%	0,26%
2.1.1.2	2019/A08	Praga de Espanha - Parque Verde	D2	Empreitada	-	1 218 837,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	1 218 837,00	3 403 212,00	4 622 049,00	-	112 553,26	112 553,26	9,23%	2,44%
2.1.1.2	2019/A09	EB Infante D. Henrique	D2	Empreitada	-	40 750,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	40 750,00	105 000,00	145 750,00	-	3 190,06	3 190,06	7,83%	2,19%
2.1.1.2	2019/A10	EB Jorge Barradas	D2	Empreitada	-	35 750,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	35 750,00	10 000,00	45 750,00	-	6 562,56	6 562,56	18,36%	14,34%
2.1.1.2	2019/A11	EB1 Aclor Vale	D2	Empreitada	-	815 897,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	815 897,00	2 628 548,00	3 444 446,00	-	6 614,30	6 614,30	0,81%	0,19%
2.1.1.2	2019/A12	EB1 Alice Vieira	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.1.1.2	2019/A13	EB1 Arqt Gonçalo Ribeiro Teles	D2	Empreitada	-	500 000,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	500 000,00	920 000,00	1 420 000,00	-	7 544,55	7 544,55	1,51%	0,53%
2.1.1.2	2019/A14	EB1 Santo Amaro	D2	Empreitada	-	363 450,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	363 450,00	2 489 853,00	2 853 303,00	-	21 581,39	21 581,39	5,94%	0,75%
2.1.1.2	2019/A15	EB1 Eurico Gonçalves	D2	Empreitada	-	332 455,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	332 455,00	2 780 147,00	3 112 602,00	-	4 459,79	4 459,79	1,34%	0,14%
2.1.1.2	2019/A16	EB1 Manuel Teixeira Gomes	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.1.1.2	2019/A17	EB1 Santo António	D2	Empreitada	-	65 000,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	65 000,00	55 000,00	120 000,00	-	3 190,04	3 190,04	4,91%	2,66%
2.1.1.2	2019/A18	EB1 Teixeira de Pascoais	D2	Empreitada	-	372 859,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	372 859,00	2 691 331,00	3 064 190,00	-	4 640,06	4 640,06	1,28%	0,15%
2.1.1.2	2019/A19	EB1 Telheiras	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.1.1.2	2019/A20	EB1 Santo Condestável	D2	Empreitada	-	342 700,00	-	-	-	2019/01/02	2020/12/31	342 700,00	655 620,00	998 320,00	-	4 459,78	4 459,78	1,30%	0,45%
2.1.1.2	2019/A21	EB1 Parque das Nações	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2020/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.1.1.1	2019/A22	Jl Benfica	D2	Empreitada	-	55 750,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	55 750,00	30 000,00	85 750,00	-	4 459,78	4 459,78	8,00%	5,20%
2.1.1.1	2019/A23	Creches Modulares - 9	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.1.1.1	2019/A24	Creches Autônomas - 8	D2	Empreitada	-	275 000,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	275 000,00	60 000,00	335 000,00	-	11 956,51	11 956,51	4,35%	3,57%
2.1.1.1	2019/A25	Creche Convento Desagravo	D2	Empreitada	-	175 760,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	175 760,00	1 552 463,00	1 728 223,00	-	4 645,21	4 645,21	2,64%	0,27%
2.1.1.1	2019/A26	Creches Modulares - 4	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.2.1	2019/A27	Unidade de Saúde de Alcântara	D2	Empreitada	-	736 931,00	-	-	-	2019/01/02	2020/12/31	736 931,00	3 225 206,00	3 962 137,00	-	27 899,71	27 899,71	3,79%	0,70%
2.2.1	2019/A28	Unidade de Saúde do Alto dos Moinhos	D2	Empreitada	-	736 717,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	736 717,00	1 385 258,00	2 121 975,00	-	3 757,12	3 757,12	0,51%	0,18%
2.2.1	2019/A29	Unidade de Saúde do Restelo	D2	Empreitada	-	813 874,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	813 874,00	3 270 811,00	4 084 685,00	-	3 914,32	3 914,32	0,48%	0,10%
2.2.1	2019/A30	Unidade de Saúde de Fonte Nova	D2	Empreitada	-	46 835,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	46 835,00	98 905,00	145 740,00	-	3 859,89	3 859,89	8,24%	2,65%
2.2.1	2019/A31	Unidade de Saúde do Beato	D2	Empreitada	-	739 358,00	-	-	-	2019/01/02	2020/12/31	739 358,00	2 568 388,00	3 307 746,00	-	3 757,15	3 757,15	0,51%	0,11%
2.2.1	2019/A32	Unidade de Saúde da Alta Lisboa	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.2.1	2019/A33	Unidade de Saúde da Ajuda	D2	Empreitada	-	346 569,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	346 569,00	2 411 967,00	2 758 536,00	-	3 757,13	3 757,13	1,08%	0,14%
2.2.1	2019/A34	Unidade de Saúde de Sapadores/Creça	D2	Empreitada	-	75 534,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	75 534,00	111 974,00	187 508,00	-	3 702,10	3 702,10	4,90%	1,97%
2.2.1	2019/A35	Unidade de Saúde de Marvila	D2	Empreitada	-	327 365,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	327 365,00	3 645 590,00	3 972 955,00	-	3 914,58	3 914,58	1,20%	0,10%
2.2.1	2019/A36	Unidade de Saúde de Telheiras	D2	Empreitada	-	47 638,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	47 638,00	113 819,00	161 457,00	-	12 919,38	12 919,38	27,12%	8,00%
2.2.1	2019/A37	Unidade de Saúde de Campo Ourique	D2	Empreitada	-	155 946,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	155 946,00	61 849,00	217 795,00	-	17 401,23	17 401,23	11,16%	7,99%
2.2.1	2019/A38	Unidade de Saúde do Parque das Nações	D2	Empreitada	-	-	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.2.1	2019/A39	Unidade de Saúde de Arroios	D2	Empreitada	-	58 211,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	58 211,00	2 951 565,00	3 009 776,00	-	3 702,10	3 702,10	6,36%	0,12%
2.2.1	2019/A40	Unidade de Saúde da Ribeira Nova	D2	Empreitada	-	155 946,00	-	-	-	2019/01/02	2021/12/31	155 946,00	443 819,00	599 765,00	-	20 460,85	20 460,85	13,12%	3,41%
2.5.2	2019/A41	C. Intergeracional Alvaro Pais	D2	Empreitada	-	145 500,00	-	-	-	2019/01/01	2023/12/31	145 500,00	597 500,00	743 000,00	-	3 702,10	3 702,10	2,54%	0,50%





DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

Objetivo	Número de Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	2019	Anos Seguintes	Total	2018	2019	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]
2.5.2.	2019/A42	C. Intergeracional Quinta Garridas	D2	Empreitada	-	-	-	-	2019/01/01	2022/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.5.2.	2019/A43	C. Intergeracional Bairro Ibordeide	D2	Empreitada	145 500,00	-	-	-	2019/01/01	2022/12/31	145 500,00	597 500,00	743 000,00	-	4 637,29	4 637,29	3,18%	0,62%
2.5.2.	2019/A44	C. Intergeracional Bela Vista	D2	Empreitada	-	-	-	-	2019/01/01	2022/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.5.2.	2019/A45	C. Intergeracional Quinta Torrinha	D2	Empreitada	126 300,00	-	-	-	2019/01/01	2023/12/31	126 300,00	521 500,00	647 800,00	-	3 702,10	3 702,10	2,93%	0,57%
2.5.2.	2019/A46	C. Intergeracional Cidade Rabat	D2	Empreitada	-	-	-	-	2019/01/01	2022/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.5.2.	2019/A47	C. Intergeracional Calçada Tapada	D2	Empreitada	-	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.5.2.	2019/A48	C. Intergeracional Pota de Água	D2	Empreitada	-	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
2.4.5.	2019/A49	Posto Limpeza da Ajuda	D2	Empreitada	200 000,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	200 000,00	270 000,00	470 000,00	-	32 337,89	32 337,89	16,17%	6,89%
2.4.5.	2019/A50	Posto de Limpeza do Restelo	D2	Empreitada	65 000,00	-	-	-	2019/01/01	2019/12/31	65 000,00	402 885,00	467 885,00	-	6 886,69	6 886,69	10,59%	1,47%
1.1.1.	2019/A51	Préça Municipal - Edifícios BPI	D2	Empreitada	120 560,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	120 560,00	10 033 842,00	10 154 402,00	-	3 702,10	3 702,10	3,07%	0,04%
1.1.1.	2019/A52	Préça Municipal, 8-13	D2	Empreitada	90 098,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	90 098,00	96 893,00	187 091,00	-	20 820,56	20 820,56	23,11%	11,13%
1.1.1.	2019/A53	Préça Municipal - Edifício JBF	D2	Empreitada	281 810,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	281 810,00	1 584 219,00	1 866 029,00	-	38 439,59	38 439,59	13,64%	2,06%
2.5.1.	2019/A54	Teatro Variedades	D2	Empreitada	488 750,00	-	-	-	2019/01/01	2021/12/31	488 750,00	4 827 500,00	5 296 250,00	-	3 861,93	3 861,93	0,82%	0,07%
2.4.1.	2019/A55	Entrecampos	D2	Empreitada	1 718 286,00	-	-	-	2019/01/01	2022/12/31	1 718 286,00	956 208,00	2 674 504,00	-	427 940,39	427 940,39	24,90%	16,00%
2.4.1.	2019/A56	Restelo	D2	Empreitada	74 000,00	-	-	-	2019/01/01	2023/12/31	74 000,00	310 498,00	394 498,00	-	73 916,19	73 916,19	99,89%	19,22%
2.4.1.	2019/A57	Ajuda	D2	Empreitada	74 000,00	-	-	-	2019/01/01	2023/12/31	74 000,00	225 000,00	299 000,00	-	73 916,15	73 916,15	99,89%	24,72%
2.4.1.	2019/A58	Mariafa	D2	Empreitada	92 500,00	-	-	-	2019/01/01	2023/12/31	92 500,00	250 000,00	342 500,00	-	76 562,14	76 562,14	82,77%	22,35%
<b>Total</b>					<b>25 167 676,00</b>						<b>25 167 676,00</b>	<b>83 160 204,00</b>	<b>108 317 880,00</b>		<b>8 484 442,24</b>	<b>8 484 442,24</b>		

O erroso faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Núcleo Administrativo e Financeiro

O Conselho de Administração

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Lisboa Ocidental, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A. (SRU) é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída na sua totalidade pelo Município de Lisboa e dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial,

A SRU rege-se pelo regime jurídico da reabilitação urbana (Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto), pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do sector empresarial do Estado.

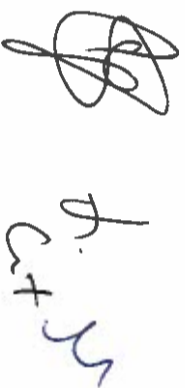
Tem a sua sede na Praça do Município, n.º 31, 2.º Piso, 1100-365 Lisboa, número de identificação fiscal 507 023 129.

A SRU é uma empresa local de promoção de desenvolvimento local e regional e tem como objeto social principal a promoção de operações de reabilitação urbana, nomeadamente através da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado.

A SRU pode ainda promover intervenções de reabilitação do espaço público, renovação das infraestruturas e reabilitação de edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa das quais seja encarregue pela Câmara Municipal.

As demonstrações orçamentais anexas são apresentadas em Euros e foram preparadas pelo Conselho de Administração para efeitos de aprovação, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações orçamentais refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SRU, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

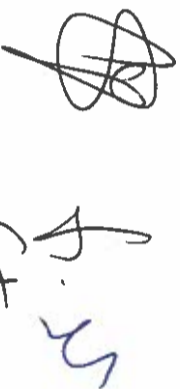
As demonstrações orçamentais, segundo a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP, traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental das entidades, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e recebimentos.

O princípio fundamental que esteve subjacente à elaboração das demonstrações orçamentais foi a comparabilidade da informação, quer com as respetivas demonstrações de períodos anteriores, quer com as demonstrações orçamentais de outras entidades.

O Relato Orçamental consiste em proporcionar informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e dos recebimentos, bem como, o desempenho orçamental.

Assim, em conformidade com o n.º 2 do parágrafo 46 da NCP mencionada, são seguidamente apresentados os quadros respeitantes aos mapas obrigatórios que constituem um conjunto completo de demonstrações orçamentais de relato (DOR):

- DOR 1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR 2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR 3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR 4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR 5. Anexo às demonstrações orçamentais:
  - DOR 5.1. Alterações orçamentais da receita (anexo 1)
  - DOR 5.2. Alterações orçamentais da despesa (anexo 2)
  - DOR 5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos (anexo 3)
  - DOR 5.4. Operações de tesouraria (anexo 4)
  - DOR 5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos (anexo 5)
  - DOR 5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento (anexo 6)
  - DOR 5.7. Transferências e subsídios -- Receita (anexo 7)
  - DOR 5.8. Transferências e subsídios - Despesa



**DOR 1. Demonstração do desempenho orçamental**

by

A Demonstração do Desempenho Orçamental permite a análise do desempenho orçamental da SRU e apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário, sendo a informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental).

Na receita orçamentada as prestações de serviços, onde se incluem os montantes relativos aos contratos de mandato, representaram 4% do total da receita efetiva; as transferências e subsídios correntes, onde se incluem os montantes relativos ao contrato programa de 2015 com a CML, representou 95%; e os rendimentos de propriedade (arrendamentos) representaram 1% do total da receita efetiva.

Na despesa orçamentada as despesas com pessoal representaram 21% do total da despesa efetiva; a aquisição de bens e serviços representaram 77%; a despesa com juros e outros encargos, relativa ao financiamento de 16.100.000 euros do IHRU, representou 1%; e as despesas de capital representaram os restantes 1% da despesa efetiva.

**DOR 2. Demonstração de execução orçamental da receita**

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

A execução da Receita Corrente cifrou-se em 42,05% e da Receita de Capital em 100%, do total do orçamento corrigido, com uma execução total de 43,95%.

Ao nível da receita para a Venda de Bens e Serviços Correntes, regista-se uma execução de 3,78%, maioritariamente justificada por uma execução muito abaixo do esperado ao nível dos contratos de mandato.

De referir que o valor do orçamento inicial para a Receita Própria era de 29.251.529€, pelo que o seu comportamento esteve muito aquém do estimado, cobrando 12.758.420€ (43,95% o valor do orçamento inicial).



**DOR 3. Demonstração de execução orçamental da despesa**

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

Na análise da composição da despesa, a dotação é corrigida para dotação disponível, pela redução por via das cativações efetuadas diretamente pela DGO, e que podem ser analisadas nos mapas de execução, na coluna com o nome de "cativos ou congelamentos". No caso concreto do exercício de 2019 não foram efetuadas quaisquer cativações.

A execução da Despesa com Pessoal foi de 94,29% e está diretamente relacionada com a entrada de novos funcionários ao longo do exercício de 2019 (mais 69 funcionários em 2019, quando comparado com os 26 a 31 de dezembro de 2018).

A execução das Despesas com a Aquisição de Bens e Serviços foi de 34,38%, justificada, conforme referido para a execução da receita, por uma execução muito abaixo do estimado ao nível dos contratos de mandato.

A execução das Despesas de Capital foi de 34,42%, ficando, também nesta rubrica, aquém do valor inicialmente estimado.

**DOR 4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos**

Esta demonstração apresenta informação detalhada de cada projeto de investimento.

**DOR 5. Anexo às demonstrações orçamentais**

A informação contida nas demonstrações orçamentais, sendo extremamente relevante, é insuficiente para proporcionar uma visão completa acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das várias fases das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

De referir que em entidades como a SRU, cujo objetivo principal não é a obtenção de lucro, mas antes o cumprimento do serviço e a concretização dos objetivos orçamentais e estatutários definidos, estes anexos incluem informação adicional, alguma não financeira, com a finalidade de proporcionar uma imagem integral das atividades da entidade durante o período de relato.

**DOR 5.1. Alterações orçamentais da receita (anexo 1)**

As alterações orçamentais da receita em 2019 evidenciam as alterações orçamentais ocorridas no período de relato com as rubricas da receita num grau de desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

Foi registada apenas uma alteração na receita do tipo modificativa.

**DOR 5.2. Alterações orçamentais da despesa (anexo 2)**

As alterações orçamentais da despesa em 2019 evidenciam as alterações orçamentais da despesa ocorridas no período de relato com as rubricas da despesa num grau de desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

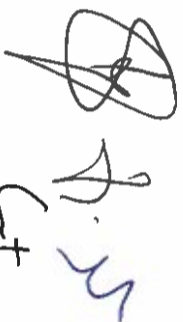
Foram registadas 6 alterações na despesa, sendo que 5 são do tipo permutativas e 1 do tipo modificativa.

**DOR 5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos (anexo 3)****DOR 5.4. Operações de tesouraria (anexo 4)**

O mapa das operações de tesouraria discrimina as operações que geram influxos ou efluxos de caixa mas não representam operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade da entidade, permitindo assim assegurar a devida prestação de contas nesta área.

**DOR 5.5. Contratação administrativa (anexo 5)**

Esta demonstração proporciona informação adicional à execução orçamental, designadamente sobre todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no período do relato.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials 'C.F.' below it.

**DOR 5.6. Contratação administrativa - Adjudicação por tipo de procedimento (anexo 6)**

Esta demonstração proporciona informação adicional à execução orçamental, designadamente no que respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, indicando o número de contratos e o preço contratual adjudicados no período do relato.

**DOR 5.8. Transferências e subsídios – Receita (anexo 7)**

A informação relativa a transferências e subsídios permite acompanhar que tipos de apoio são obtidos pela entidade.

No âmbito do contrato programa 2015 assinado pela CML e a SRU são efetuadas transferências para a SRU no âmbito das atividades desenvolvidas de acordo com o Plano de Atividades previamente aprovado e elaborado conforme orientações e dotação da CML, designadamente ao nível do tipo de ações e tipologia das intervenções.

**DOR 5.7. Transferências e subsídios – Despesa**

A informação relativa a transferências e subsídios da despesa permite acompanhar que tipos de apoio são concedidos pela entidade.

No exercício de 2019 não se registaram transferências e subsídios da despesa.


## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ANEXO I - DRO 5.1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubrica	Tipo	Receita					Previsões Corrigidas	Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais		Créditos especiais			
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]	
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	
R11	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	
R4	Rendimentos de propriedade	102 000,00	-	-	-	102 000,00	-	
R5	Transferências correntes	14 315 063,00	-	-	-	14 315 063,00	-	
R51	Administrações Públicas	14 315 063,00	-	-	-	14 315 063,00	-	
R511	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	
R512	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	
R513	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	
R514	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	
R515	Administração Local	14 315 063,00	-	-	-	14 315 063,00	-	
R52	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	
R53	Outras	-	-	-	-	-	-	
R6	Venda de bens e serviços	13 852 613,00	-	-	-	13 852 613,00	-	
R7	Outras receitas correntes	25 000,00	-	-	-	25 000,00	-	
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	
R9	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	
R91	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	
R911	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	
R912	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	
R913	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	
R914	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	
R915	Administração Local	-	-	-	-	-	-	
R92	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	
R93	Outras	-	-	-	-	-	-	
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	
	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	M	-	956 853,12	-	956 853,12	-	
	<b>Total</b>		<b>28 294 676,00</b>	<b>956 853,12</b>	<b>-</b>	<b>29 251 529,12</b>	<b>-</b>	

M - Alteração Orçamental Modificativa ; P- Alteração Orçamental Permutativa



## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ANEXO III - DOR 5.3 - ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos					Modificação (+/-) [13]=[7]-[6]			
			Início	Fim	2019		Períodos seguintes						
					Dotação Atual	Dotação Corrigida	2020	2021	2022		2023	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	
2.4.2.	2019/A/1	Reabilitação Espaço Público	02/01/2015	31/12/2021	2 354 177,00	2 269 177,00	-	-	-	-	-	-	(85 000,00)
4.3.	2019/A/2	Reabilitação Edifícios Municipais	02/01/2015	31/12/2021	8 960 886,00	9 045 886,00	-	-	-	-	-	-	85 000,00
2.4.2.	2019/A/3	HUB Beato	02/01/2019	31/12/2021	1 267 113,00	937 366,00	(850 000,00)	300 000,00	-	-	-	-	(349 747,00)
2.4.2.	2019/A/5	Praça de Espanha - Rede Viária	02/01/2019	31/12/2021	710 020,00	210 020,00	3 500 000,00	(1 240 000,00)	-	-	-	-	(500 000,00)
2.4.2.	2019/A/6	Vias Estruturantes ORU Santa Clara	02/01/2019	31/12/2021	269 898,00	109 898,00	180 000,00	40 000,00	-	-	-	-	(180 000,00)
2.4.2.	2019/A/7	Rua de Campolide - Av. Miguel Torga a Quinta do Zé Pinto	02/01/2019	31/12/2021	34 480,00	34 480,00	(230 000,00)	100 000,00	-	-	-	-	-
2.4.2.	2019/A/8	Praça de Espanha - Parque Verde	02/01/2019	31/12/2021	189 090,00	1 218 637,00	(2 600 000,00)	800 000,00	-	-	-	-	1 029 747,00
2.1.1.2.	2019/A/9	EB Infante D. Henrique	02/01/2019	31/12/2021	30 750,00	40 750,00	90 000,00	15 000,00	-	-	-	-	10 000,00
2.1.1.2.	2019/A/10	EB Jorge Barradas	02/01/2019	31/12/2021	30 750,00	35 750,00	5 000,00	5 000,00	-	-	-	-	5 000,00
2.1.1.2.	2019/A/11	EB1 Actor Vale	02/01/2019	31/12/2021	365 897,00	815 897,00	(430 000,00)	50 850,00	-	-	-	-	450 000,00
2.1.1.2.	2019/A/13	EB1 Arq. Gonçalo Ribeiro Teles	02/01/2019	31/12/2021	500 000,00	500 000,00	910 000,00	10 000,00	-	-	-	-	-
2.1.1.2.	2019/A/14	EB1 Santo Amaro	02/01/2019	31/12/2019	363 450,00	363 450,00	(500 000,00)	-	-	-	-	-	-
2.1.1.2.	2019/A/15	EB1 Eurico Gonçalves	02/01/2019	31/12/2021	332 455,00	332 455,00	-	(505 950,00)	-	-	-	-	-
2.1.1.2.	2019/A/17	EB1 Santo António	02/01/2019	31/12/2021	30 000,00	65 000,00	50 000,00	5 000,00	-	-	-	-	35 000,00
2.1.1.2.	2019/A/18	EB1 Tebeira de Pascoais	02/01/2019	31/12/2021	372 858,00	372 859,00	-	(500 000,00)	-	-	-	-	-
2.1.1.2.	2019/A/20	EB1 Santo Condestável	02/01/2019	31/12/2020	342 700,00	342 700,00	55 000,00	-	-	-	-	-	-
2.1.1.1.	2019/A/22	Jl Benfca	02/01/2019	31/12/2021	30 750,00	55 750,00	20 000,00	10 000,00	-	-	-	-	25 000,00
2.1.1.1.	2019/A/24	Creches Autônomas - 8	02/01/2019	31/12/2021	350 000,00	275 000,00	50 000,00	10 000,00	-	-	-	-	(75 000,00)
2.1.1.1.	2019/A/25	Creche Convento Desagravo	02/01/2019	31/12/2021	625 760,00	175 760,00	(250 000,00)	900 000,00	-	-	-	-	(450 000,00)
2.2.1.	2019/A/27	Unidade de Saúde de Alcântara	02/01/2019	31/12/2020	649 617,00	736 931,00	(281 282,00)	1 780 000,00	-	-	-	-	87 314,00
2.2.1.	2019/A/28	Unidade de Saúde do Alto dos Moinhos	02/01/2019	31/12/2021	850 000,00	736 717,00	142 500,00	60 000,00	-	-	-	-	86 717,00
2.2.1.	2019/A/29	Unidade de Saúde do Restelo	02/01/2019	31/12/2021	550 000,00	813 874,00	(561 000,00)	2 110 000,00	-	-	-	-	263 874,00
2.2.1.	2019/A/31	Unidade de Saúde do Beato	02/01/2019	31/12/2020	850 000,00	739 358,00	(347 500,00)	780 000,00	-	-	-	-	89 358,00
2.2.1.	2019/A/33	Unidade de Saúde da Ajuda	02/01/2019	31/12/2021	313 953,00	346 589,00	(721 481,00)	1 040 000,00	-	-	-	-	32 616,00
2.2.1.	2019/A/35	Unidade de Saúde de Marvila	02/01/2019	31/12/2021	293 051,00	327 365,00	(191 173,00)	1 590 000,00	-	-	-	-	34 314,00
2.2.1.	2019/A/39	Unidade de Saúde de Arroios	02/01/2019	31/12/2021	198 030,00	58 211,00	1 630 000,00	(2 000 000,00)	-	-	-	-	(139 819,00)
2.2.1.	2019/A/40	Unidade de Saúde da Ribeira Nova	02/01/2019	31/12/2021	155 946,00	155 946,00	-	(150 000,00)	-	-	-	-	-
2.5.2.	2019/A/41	C. Intergeneracional Alvaro Pais	01/01/2019	31/12/2023	145 500,00	145 500,00	(130 000,00)	-	-	-	-	-	-
2.5.2.	2019/A/43	C. Intergeneracional Bairro liberdade	01/01/2019	31/12/2022	145 500,00	145 500,00	(130 000,00)	-	-	-	-	-	-
2.5.2.	2019/A/45	C. Intergeneracional Quinta Torrinha	01/01/2019	31/12/2023	128 300,00	128 300,00	(110 000,00)	-	-	-	-	-	-
2.4.5.	2019/A/49	Posto Limpeza da Ajuda	01/01/2019	31/12/2021	200 000,00	200 000,00	-	(80 000,00)	-	-	-	-	-
2.4.5.	2019/A/50	Posto de Limpeza do Restelo	01/01/2019	31/12/2019	250 000,00	65 000,00	(126 000,00)	-	-	-	-	-	(185 000,00)
1.1.1.	2019/A/51	Praça Município - Edifícios BPI	01/01/2019	31/12/2021	414 434,00	120 560,00	40 416,00	(3 065 000,00)	-	-	-	-	(293 874,00)
1.1.1.	2019/A/52	Praça Município, 8-13	01/01/2019	31/12/2021	90 098,00	90 098,00	10 000,00	(25 000,00)	-	-	-	-	-
1.1.1.	2019/A/53	Praça Município - Edifício JBF	01/01/2019	31/12/2021	261 810,00	261 810,00	-	(320 000,00)	-	-	-	-	-
2.5.1.	2019/A/54	Teatro Variedades	01/01/2019	31/12/2021	468 750,00	468 750,00	800 000,00	(1 700 000,00)	-	-	-	-	-
2.4.1.	2019/A/55	Entrecampos	01/01/2019	31/12/2022	1 534 296,00	1 718 296,00	580 000,00	45 000,00	40 000,00	(55 000,00)	-	-	184 000,00
2.4.1.	2019/A/56	Restelo	01/01/2019	31/12/2023	200 000,00	74 000,00	(454 500,00)	5 000,00	(40 000,00)	-	-	-	(126 000,00)
2.4.1.	2019/A/57	Ajuda	01/01/2019	31/12/2023	100 000,00	74 000,00	(130 000,00)	-	-	55 000,00	-	-	(28 000,00)
2.4.1.	2019/A/58	Marvila	01/01/2019	31/12/2023	100 000,00	82 500,00	-	(50 000,00)	-	-	-	-	(7 500,00)
<b>Total</b>					<b>25 167 676,00</b>	<b>25 167 676,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## ANEXO IV - DOR 5.4 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
26.8	Acionista - Outras Operações	14 189,69	478,33	-	14 668,02
27.7.1.1	Cauções - Arrendamentos	-	20 871,32	5 626,50	15 244,82
27.7.1.2	Cauções - Obras	749 533,70	231 636,60	62 716,69	918 453,61
<b>Total</b>		<b>763 723,39</b>	<b>252 986,25</b>	<b>68 343,19</b>	<b>948 366,45</b>

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ANEXO V - DOR 5.5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nº de Contrato	NIF Fornecedor	Nº Compromisso	Valor Compromisso	Data Celebração	Preço Contratual (c/ IVA)	Preço Contratual (S/ IVA)	Nº registo	Data visto	Rúbrica	Data 1º pagamento	Valor Pago em 2019
18/002/CAVC	504654748	2019/47	4 385,02 €	2018/09/25	13 185,80 €	10 720,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	4 138,38 €
18/003/CAVC	212374931	2019/41	7 452,50 €	2018/10/26	23 677,50 €	19 250,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/31	7 452,50 €
18/004/CAVC	227054075	2019/33	7 452,50 €	2018/10/09	23 677,50 €	19 250,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/31	7 452,50 €
18/005/CAVC	194375382	2019/34	8 943,00 €	2018/10/09	24 354,00 €	19 800,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/23	8 943,00 €
18/006/CAVC	180393715	2019/31	10 569,00 €	2018/10/09	23 985,00 €	19 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/23	10 569,00 €
18/007/CAVC	201394800	2019/32	10 569,00 €	2018/10/10	23 985,00 €	19 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/23	10 569,00 €
18/009/CAVC	509725295	2019/38	12 300,00 €	2018/11/22	12 300,00 €	10 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	12 300,00 €
18/010/CAVC	515118904	2019/35	6 593,70 €	2018/11/22	9 785,88 €	7 958,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	6 593,70 €
18/011/CAVC	500907226	2019/39	21 389,70 €	2018/12/05	21 389,70 €	17 390,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	21 389,70 €
18/012/CAVC	509021050	2019/49	17 958,00 €	2018/12/10	17 958,00 €	14 600,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	17 958,00 €
18/014/CAVC	504990926	2019/42	24 538,50 €	2018/12/28	24 538,50 €	19 950,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/04/08	24 538,50 €
18/015/CAVC	505106841	2019/53	18 450,00 €	2018/12/28	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/09	18 450,00 €
18/017/CAVC	501278699	2019/62	13 052,50 €	2018/12/26	13 052,50 €	13 052,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/28	13 052,50 €
18/018/CAVC	505928795	2019/54	12 000,00 €	2019/01/07	14 780,00 €	12 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	8 610,00 €
19/012/ML	500045283	2019/263	17 121,80 €	2019/11/05	28 538,00 €	23 200,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	17 121,80 €
19/019/CAVC	505012375	2019/60	24 587,70 €	2019/01/16	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/08	24 587,70 €
19/020/CAVC	216245842	2019/59	24 538,50 €	2019/01/11	24 538,50 €	19 950,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/08	24 538,50 €
19/021/CAVC	510731449	2019/61	23 001,00 €	2019/01/16	23 001,00 €	18 700,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/18	23 001,00 €
19/022/CAVC	508718805	2019/57	24 587,70 €	2019/01/31	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/27	24 587,70 €
19/023/CAVC	507069080	2019/58	24 587,70 €	2019/01/22	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/23	24 587,70 €
19/024/CAVC	514045809	2019/55	6 150,00 €	2019/01/15	6 150,00 €	5 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/02	6 150,00 €
19/025/CAVC	513705074	2019/63	18 450,00 €	2019/01/17	18 450,00 €	15 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	18 450,00 €
19/026/CAVC	502863595	2019/78	24 986,72 €	2019/04/01	89 952,16 €	73 131,84 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/06	22 488,03 €
19/027/CAVC	500032033	2019/87	24 587,70 €	2019/02/28	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/27	19 670,16 €
19/028/CAVC	503371335	2019/84	24 587,70 €	2019/03/22	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/09	24 587,70 €
19/028/ML	502296429	2019/279	30 442,50 €	2019/11/05	47 047,50 €	38 250,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/28	19 372,50 €
19/029/CAVC	500891532	2019/86	98 080,74 €	2019/04/09	98 080,74 €	82 528,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/15	98 080,74 €
19/029/CAVC	112043887	2019/97	9 741,60 €	2019/03/20	9 741,60 €	7 920,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/26	9 741,60 €
19/030/CAVC	513063412	2019/105	8 154,90 €	2019/03/29	8 154,90 €	6 630,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/08	8 154,90 €
19/030/ML	505699923	2019/281	13 082,12 €	2019/11/05	22 911,21 €	18 627,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/21	13 082,12 €
19/031/CAVC	501773339	2019/99	10 824,00 €	2019/04/17	10 824,00 €	8 800,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/15	10 824,00 €
19/031/ML	512058571	2019/282	13 698,13 €	2019/11/05	41 097,37 €	33 412,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	13 698,13 €
19/032/CAVC	509478832	2019/162	12 177,00 €	2019/04/23	14 022,00 €	11 400,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/15	7 933,50 €
19/033/CAVC	222085592	2019/148	12 300,00 €	2019/04/05	12 300,00 €	10 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/06	3 997,50 €
19/033/ML	509848141	2019/284	20 758,25 €	2019/11/05	28 983,13 €	21 937,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/16	20 758,25 €
19/034/CAVC	504654748	2019/103	8 207,18 €	2019/04/05	34 759,80 €	28 280,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/07	3 588,64 €
19/034/ML	500045283	2019/285	33 517,50 €	2019/11/05	67 035,00 €	54 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/21	16 758,75 €
19/035/CAVC	500924139	2019/177	117 852,05 €	2019/04/29	129 054,84 €	121 749,85 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/31	117 852,05 €
19/036/CAVC	506338673	2019/135	153 615,32 €	2019/06/05	153 615,32 €	124 890,50 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/07/12	92 169,18 €
19/037/CAVC	502670355	2019/136	22 225,93 €	2019/06/04	22 225,94 €	18 089,87 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/02	22 225,93 €
19/038/CAVC	504521861	2019/137	24 587,70 €	2019/06/18	24 587,70 €	19 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	8 605,70 €
19/039/CAVC	502050942	2019/145	657 452,28 €	2019/07/17	845 942,28 €	889 101,22 €	2587	2019/09/20	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/12	363 728,16 €
19/041/CAVC	504669451	2019/143	16 399,57 €	2019/07/01	31 542,12 €	25 644,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/09	13 142,55 €
19/042/CAVC	501748407	2019/156	294 000,00 €	2019/07/15	998 484,88 €	941 948,00 €	2533	2019/09/17	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/12	198 103,33 €
19/042/CAVC	501748407	2019/322	5 282,43 €	2019/11/05	5 282,43 €	4 983,42 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	5 282,43 €
19/042/CAVC	501748407	2019/343	20 202,75 €	2019/11/20	20 202,75 €	19 058,20 €	2533	2019/09/17	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	8 207,37 €
19/043/CAVC	500280843	2019/149	63 980,00 €	2019/06/26	84 808,50 €	68 950,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/18	62 190,94 €
19/043/ML	504521861	2019/296	4 494,91 €	2019/11/05	13 484,74 €	10 963,20 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	4 494,91 €
19/044/CAVC	501695729	2019/168	16 083,48 €	2019/07/22	16 083,48 €	13 076,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	9 068,49 €
19/045/CAVC	501695729	2019/166	6 510,39 €	2019/07/22	6 510,39 €	5 293,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	4 333,67 €
19/046/CAVC	501695729	2019/167	11 329,53 €	2019/07/22	11 329,53 €	9 211,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	7 679,54 €
19/048/CAVC	515722782	2019/170	45 264,00 €	2019/09/02	113 180,00 €	92 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	16 974,00 €
19/050/CAVC	500926603	2019/175	44 025,39 €	2019/07/25	44 025,39 €	35 793,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/28	43 311,98 €
19/052/CAVC	500926603	2019/174	15 189,27 €	2019/07/25	15 189,27 €	12 349,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/21	13 108,27 €
19/054/CAVC	502672749	2019/182	84 255,00 €	2019/09/04	84 255,00 €	68 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/26	58 978,50 €
19/055/CAVC	503888460	2019/171	59 670,25 €	2019/07/19	59 670,25 €	48 675,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/08	45 281,21 €
19/056/CAVC	510728189	2019/176	54 431,19 €	2019/08/21	54 431,19 €	44 253,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/25	54 431,19 €
19/057/CAVC	216245842	2019/194	41 597,85 €	2019/09/04	55 483,53 €	45 082,30 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/29	27 731,76 €
19/058/CAVC	510731449	2019/193	10 082,35 €	2019/09/04	13 416,47 €	10 907,70 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	6 708,24 €
19/059/CAVC	508718805	2019/192	72 183,70 €	2019/09/06	96 258,28 €	76 258,75 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/17	48 129,13 €
19/060/CAVC	505012375	2019/191	2 214,00 €	2019/09/04	2 952,00 €	2 400,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/29	1 478,00 €
19/061/CAVC	507069080	2019/190	11 531,25 €	2019/09/02	15 375,00 €	12 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/06	7 687,50 €
19/062/CAVC	514045809	2019/189	16 605,00 €	2019/09/06	16 605,00 €	13 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/04	16 605,00 €
19/063/CAVC	507957547	2019/196	10 762,50 €	2019/09/04	10 762,50 €	8 750,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/24	481,28 €

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ANEXO V - DOR 5.5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nº de Contrato	NIF Fornecedor	Nº Compromisso	Valor Compromisso	Data Celebração	Preço Contratual (c/ IVA)	Preço Contratual (S/ IVA)	Nº registo	Data visto	Rúbrica	Data 1º pagamento	Valor Pago em 2019
19/064/CA/C	112043887	2019/214	14 022,00 €	2019/09/17	24 538,50 €	19 950,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/24	14 022,00 €
19/065/CA/C	509848141	2019/195	23 985,00 €	2019/09/26	23 985,00 €	19 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/04	23 985,00 €
19/066/CA/C	502042044	2019/198	78 815,95 €	2019/09/04	78 815,95 €	62 451,99 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	78 815,95 €
19/067/CA/C	503262897	2019/213	65 387,29 €	2019/09/13	61 734,12 €	66 450,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/29	65 387,29 €
19/069/CA/C	507866118	2019/209	23 985,00 €	2019/09/19	23 985,00 €	19 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	4 182,00 €
19/070/CA/C	502300264	2019/210	14 673,16 €	2019/09/27	14 673,16 €	12 092,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	14 673,16 €
19/071/CA/C	513708324	2019/220	14 570,82 €	2019/10/01	20 815,80 €	16 923,25 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/28	14 570,82 €
19/073/CA/C	507029054	2019/226	935,19 €	2019/11/13	935,19 €	760,32 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	935,19 €
19/075/CA/C	500926603	2019/236	2 419,41 €	2019/10/09	2 419,41 €	1 967,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/25	2 419,41 €
19/079/CA/C	501804013	2019/238	28 489,94 €	2019/10/14	31 164,00 €	29 400,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/09	5 675,00 €
19/088/CA/C	510020941	2019/307	113 113,74 €	2019/11/18	118 909,51 €	98 674,40 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/16	23 781,90 €
19/098/CA/C	130588768	2019/311	3 321,00 €	2019/11/14	3 321,00 €	2 700,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/16	2 646,00 €
19/100/CA/C	502863595	2019/313	1 821,02 €	2019/11/19	18 210,15 €	14 605,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/09	807,01 €
AD SC 1	503373885	2019/24	6 642,00 €	2017/01/01	15 940,80 €	12 980,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/01	5 758,40 €
ADS SC 1	500504911	2019/37	164,50 €	2018/11/07	164,50 €	133,74 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	164,50 €
ADS SC 10	507271050	2019/139	1 227,36 €	2019/01/02	1 227,36 €	997,85 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/31	1 227,36 €
ADS SC 100	502502959	2019/243	621,47 €	2019/10/08	621,47 €	505,28 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	621,47 €
ADS SC 101	502502959	2019/45	1 828,10 €	2018/01/01	3 626,52 €	2 948,39 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/31	1 828,10 €
ADS SC 102	501278699	2019/36	197,25 €	2018/01/01	1 113,38 €	1 113,38 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/11	197,25 €
ADS SC 103	501278699	2019/228	248,77 €	2019/01/01	248,77 €	248,77 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/09	248,77 €
ADS SC 104	501278699	2019/13	1 106,90 €	2018/01/01	2 182,20 €	2 182,20 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/14	1 106,90 €
ADS SC 105	501278699	2019/77	158,72 €	2018/01/01	310,74 €	310,74 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/28	158,72 €
ADS SC 106	501278699	2019/83	92,88 €	2018/01/01	181,83 €	181,83 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	92,88 €
ADS SC 109	501278699	2019/112	97,69 €	2018/01/01	197,68 €	197,68 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/31	97,69 €
ADS SC 11	502530286	2019/72	2 627,28 €	2019/01/11	2 627,28 €	2 138,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/03/19	2 627,28 €
ADS SC 110	501278699	2019/113	97,69 €	2018/01/01	197,68 €	197,68 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/31	97,69 €
ADS SC 111	501278699	2019/114	97,69 €	2018/01/01	197,68 €	197,68 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/31	97,69 €
ADS SC 112	501278699	2019/152	354,72 €	2018/01/01	692,77 €	692,77 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/31	354,72 €
ADS SC 113	155426826	2019/64	3 690,00 €	2018/12/21	3 690,00 €	3 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/28	3 690,00 €
ADS SC 114	500423849	2019/142	506,78 €	2019/01/01	506,78 €	408,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/21	506,78 €
ADS SC 114	500601534	2019/91	420,00 €	2019/02/19	518,00 €	419,51 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/04/15	420,00 €
ADS SC 115	506829880	2019/157	3 985,20 €	2019/06/27	3 985,20 €	3 240,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/29	3 985,20 €
ADS SC 115	500520658	2019/346	738,00 €	2019/11/20	738,00 €	600,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/06	738,00 €
ADS SC 116	501278699	2019/347	358,93 €	2019/11/20	358,93 €	358,93 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/21	358,93 €
ADS SC 118	502265094	2019/359	959,40 €	2019/11/27	959,40 €	780,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	959,40 €
ADS SC 120	509180337	2019/361	1 176,25 €	2019/12/03	1 479,20 €	1 202,60 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/06	1 176,25 €
ADS SC 121	514620870	2019/362	169,82 €	2019/12/04	169,82 €	137,90 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	169,82 €
ADS SC 122	501908838	2019/363	19,72 €	2019/12/04	19,72 €	18,52 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	19,72 €
ADS SC 126	515267830	2019/371	338,25 €	2019/12/11	338,25 €	275,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	309,96 €
ADS SC 127	514249099	2019/353	2 066,40 €	2019/11/26	2 066,40 €	1 680,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/29	2 066,40 €
ADS SC 13	230538622	2019/76	3 364,00 €	2019/01/24	4 649,40 €	3 780,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/18	3 364,00 €
ADS SC 14	502530286	2019/79	767,52 €	2019/01/29	767,52 €	624,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/18	767,52 €
ADS SC 15	504038052	2019/80	1 525,20 €	2019/01/30	1 525,20 €	1 240,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/02	1 525,20 €
ADS SC 16	510361242	2019/127	204,00 €	2019/01/30	204,00 €	204,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/31	204,00 €
ADS SC 17	506829880	2019/131	2 193,19 €	2019/01/30	2 193,19 €	1 783,08 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/03/20	2 193,19 €
ADS SC 18	515280283	2019/89	110,70 €	2019/01/30	110,70 €	90,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/05	110,70 €
ADS SC 19	502766824	2019/90	166,05 €	2019/02/19	166,05 €	135,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/27	166,05 €
ADS SC 2	502765372	2019/40	534,59 €	2019/01/02	534,59 €	434,63 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/29	534,59 €
ADS SC 20	502530286	2019/94	1 007,37 €	2019/02/20	1 007,37 €	819,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/03/19	1 007,37 €
ADS SC 21	112043887	2019/98	4 670,80 €	2019/03/11	4 670,80 €	3 960,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/03/13	4 670,80 €
ADS SC 22	503373885	2019/133	615,00 €	2019/03/01	615,00 €	500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/10	615,00 €
ADS SC 23	503605450	2019/101	6 137,70 €	2019/03/11	6 137,70 €	4 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/15	6 137,70 €
ADS SC 24	501984046	2019/108	307,50 €	2019/03/21	307,50 €	250,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/15	307,50 €
ADS SC 25	506512495	2019/117	150,00 €	2019/04/18	150,00 €	121,85 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/21	150,00 €
ADS SC 26	507052609	2019/118	1 684,19 €	2019/04/30	1 684,19 €	1 515,60 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/17	1 684,19 €
ADS SC 27	158748530	2019/119	228,00 €	2019/05/03	228,00 €	215,09 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/06	228,00 €
ADS SC 29	500297177	2019/125	1 915,50 €	2019/05/09	1 915,50 €	1 557,32 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/28	1 915,50 €
ADS SC 3	502530286	2019/43	2 207,85 €	2019/01/02	2 207,85 €	1 795,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/01/17	2 207,85 €
ADS SC 30	502818522	2019/128	54,00 €	2019/05/09	54,00 €	47,79 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/14	54,00 €
ADS SC 31	500674205	2019/138	2 450,13 €	2019/05/23	2 450,13 €	1 991,98 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/06/01	2 450,13 €
ADS SC 32	508968291	2019/146	100,00 €	2019/06/04	100,00 €	100,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/24	100,00 €
ADS SC 33	514790164	2019/147	4 428,00 €	2019/05/31	4 428,00 €	3 600,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/07	4 428,00 €
ADS SC 34	503373885	2019/163	615,00 €	2019/06/06	615,00 €	500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/27	615,00 €
ADS SC 35	509180337	2019/155	535,05 €	2019/06/14	535,05 €	435,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/19	535,05 €
ADS SC 36	501672559	2019/153	143,75 €	2019/06/25	143,75 €	116,67 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/08	143,75 €
ADS SC 37	502981547	2019/159	536,48 €	2019/06/26	536,47 €	438,15 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/08/02	536,48 €
ADS SC 38	502981547	2019/160	2 434,17 €	2019/08/01	2 434,17 €	1 979,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/07/15	2 434,17 €
ADS SC 39	513063412	2019/161	3 136,50 €	2019/07/02	3 136,50 €	2 550,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/02	3 136,50 €
ADS SC 4	502530286	2019/44	2 551,02 €	2019/01/02	2 551,02 €	2 074,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	2 551,02 €
ADS SC 40	504990926	2019/172	492,00 €	2019/07/18	492,00 €	400,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/15	492,00 €

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## ANEXO V - DOR 5.5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nº de Contrato	NIF Fornecedor	Nº Compromisso	Valor Compromisso	Data Celebração	Preço Contratual (c/ IVA)	Preço Contratual (S/ IVA)	Nº registo	Data visto	Rúbrica	Data 1º pagamento	Valor Pago em 2019
ADS SC 41	222085592	2019/178	2 767,50 €	2019/07/26	3 382,50 €	2 750,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/08	2 767,50 €
ADS SC 42	508839955	2019/179	638,53 €	2019/07/29	638,53 €	517,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/30	638,53 €
ADS SC 43	508869537	2019/184	5 904,00 €	2019/08/01	5 904,00 €	4 800,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/02	5 904,00 €
ADS SC 44	503239917	2019/187	6 785,00 €	2019/08/13	6 785,00 €	5 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	5 412,00 €
ADS SC 45	504990926	2019/188	8 420,89 €	2019/08/13	8 420,89 €	6 848,25 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/12/20	8 420,89 €
ADS SC 46	505059290	2019/203	2 312,78 €	2019/08/26	2 312,78 €	1 880,31 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/15	1 518,03 €
ADS SC 47	502981547	2019/205	79,95 €	2019/08/26	79,95 €	65,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/10/08	79,95 €
ADS SC 48	502670355	2019/206	5 682,17 €	2019/08/26	5 682,17 €	4 619,65 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/23	5 682,17 €
ADS SC 49	514790164	2019/217	8 856,00 €	2019/09/16	8 856,00 €	7 200,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	8 856,00 €
ADS SC 5	230538622	2019/50	300,00 €	2018/11/19	975,00 €	975,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/31	300,00 €
ADS SC 50	503373885	2019/219	3 690,00 €	2019/09/16	3 690,00 €	3 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/16	3 690,00 €
ADS SC 51	510361242	2019/222	204,00 €	2019/09/23	204,00 €	204,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/24	204,00 €
ADS SC 52	510361242	2019/223	204,00 €	2019/09/23	204,00 €	204,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/24	204,00 €
ADS SC 53	506772640	2019/225	700,00 €	2019/09/24	700,00 €	700,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	700,00 €
ADS SC 54	502535369	2019/230	59,90 €	2019/09/25	79,90 €	75,38 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/31	59,90 €
ADS SC 55	502265094	2019/231	72,00 €	2019/09/25	99,99 €	94,33 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/04	72,00 €
ADS SC 56	510914713	2019/232	59,90 €	2019/09/25	71,91 €	67,84 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/04	59,90 €
ADS SC 57	501984046	2019/233	99,84 €	2019/09/26	99,84 €	94,19 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	99,84 €
ADS SC 58	502766824	2019/234	147,60 €	2019/09/27	147,60 €	120,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/08	147,60 €
ADS SC 59	500074135	2019/237	4 308,47 €	2019/10/01	4 308,47 €	3 502,62 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/12	678,05 €
ADS SC 6	503789372	2019/51	4 333,29 €	2018/12/05	4 382,96 €	3 563,39 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/02	4 333,29 €
ADS SC 60	510573037	2019/239	3 138,00 €	2019/10/02	3 138,00 €	2 551,22 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/10/29	3 138,00 €
ADS SC 61	510728189	2019/240	6 147,54 €	2019/10/02	6 147,54 €	4 998,00 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/11/21	6 147,54 €
ADS SC 62	503517666	2019/244	3 475,48 €	2019/10/08	3 475,48 €	3 278,75 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/31	3 278,75 €
ADS SC 64	510573037	2019/300	478,98 €	2019/10/14	478,98 €	389,41 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/10/29	478,98 €
ADS SC 66	500551219	2019/306	94,00 €	2019/10/22	94,00 €	88,68 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/23	94,00 €
ADS SC 67	500504911	2019/312	43,20 €	2019/10/30	43,20 €	35,12 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/05	43,20 €
ADS SC 68	506826325	2019/314	168,00 €	2019/10/30	168,00 €	138,59 €	-	-	D06 Aquisição de bens de capital	2019/12/04	168,00 €
ADS SC 69	505455668	2019/315	431,25 €	2019/10/31	431,25 €	350,61 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/30	431,25 €
ADS SC 7	513959343	2019/65	184,50 €	2019/01/02	184,50 €	150,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/15	184,50 €
ADS SC 72	501908838	2019/324	268,18 €	2019/11/06	268,19 €	252,03 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	268,18 €
ADS SC 73	500146160	2019/327	24,00 €	2019/11/08	24,00 €	19,51 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/20	24,00 €
ADS SC 74	205911730	2019/332	1 617,45 €	2019/11/14	1 617,45 €	1 315,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/06	1 617,45 €
ADS SC 75	500230757	2019/71	750,78 €	2019/01/10	750,78 €	610,39 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	750,78 €
ADS SC 76	509968813	2019/116	4 920,00 €	2019/04/05	4 920,00 €	4 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/02	4 920,00 €
ADS SC 77	510361242	2019/181	308,00 €	2019/07/30	308,00 €	308,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/30	308,00 €
ADS SC 78	504194569	2019/200	2 500,00 €	2019/08/20	2 500,00 €	2 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/18	2 500,00 €
ADS SC 8	503373885	2019/66	1 845,00 €	2018/12/21	1 845,00 €	1 500,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/27	1 845,00 €
ADS SC 80	502766824	2019/202	190,65 €	2019/08/22	190,65 €	155,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/09	190,65 €
ADS SC 81	506629945	2019/241	2 964,40 €	2019/10/04	2 964,40 €	2 796,60 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/28	2 964,40 €
ADS SC 83	504600095	2019/250	811,80 €	2019/10/14	811,80 €	660,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/09	745,80 €
ADS SC 84	500906840	2019/92	2 429,25 €	2019/02/14	2 429,25 €	1 975,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/22	2 429,25 €
ADS SC 85	503504564	2019/134	1 028,39 €	2019/02/14	1 028,39 €	834,48 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/14	1 028,39 €
ADS SC 86	503504564	2019/132	10 563,85 €	2019/05/17	10 563,85 €	8 588,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/12	10 563,85 €
ADS SC 87	503504564	2019/173	1 300,13 €	2019/07/18	1 300,13 €	1 057,02 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/25	1 300,13 €
ADS SC 88	500906840	2019/235	2 274,27 €	2019/09/30	2 274,27 €	1 849,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/29	2 274,27 €
ADS SC 89	500906840	2019/299	446,49 €	2019/10/14	446,49 €	363,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/31	446,49 €
ADS SC 91	502765372	2019/23	108,12 €	2019/01/02	108,12 €	87,90 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	108,12 €
ADS SC 92	500230757	2019/9	1 186,16 €	2017/01/01	2 941,54 €	2 391,50 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	1 186,16 €
ADS SC 93	501388842	2019/229	1 058,12 €	2019/09/25	1 058,12 €	1 058,12 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/09	1 058,12 €
ADS SC 94	501388842	2019/25	1 058,12 €	2018/01/01	4 100,42 €	4 100,42 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/11	1 058,12 €
ADS SC 96	509674380	2019/30	147,60 €	2018/01/01	389,00 €	300,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/26	147,60 €
ADS SC 97	507957547	2019/52	512,50 €	2017/01/01	6 150,00 €	5 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/03/22	512,50 €
ADS SC 98	508259509	2019/69	785,30 €	2018/01/01	3 508,71 €	2 852,61 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/01	785,30 €
ADS SC 99	503526568	2019/68	688,38 €	2017/01/01	3 781,12 €	3 074,08 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/29	688,38 €
I/12/2017	502519533	2019/19	61 041,77 €	2017/03/10	61 041,77 €	57 586,66 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/19	61 041,77 €
I/12/2017	502519533	2019/199	75 520,20 €	2019/08/20	75 520,20 €	71 245,47 €	454	2019/09/09	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/25	72 684,61 €
I/12/2017	502519533	2019/3	398 417,59 €	2017/03/10	2 014 065,62 €	1 900 081,90 €	902	2017/05/04	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/28	300 533,69 €
I/12/2017	502519533	2019/308	69 104,04 €	2019/11/05	69 104,04 €	65 192,49 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/08	69 104,04 €
I/12/2017	502519533	2019/96	4 229,40 €	2019/02/24	4 907,70 €	3 990,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/04	4 229,40 €
I/12/2018	506782328	2019/29	95 956,81 €	2018/01/24	103 781,25 €	84 375,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	94 016,03 €
I/12/2016	503231100	2019/5	2 113,26 €	2016/11/15	2 113,26 €	1 718,10 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/10/23	2 113,26 €
I/3/2017	506530817	2019/2	12 172,53 €	2017/01/11	12 172,53 €	11 483,52 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/18	3 391,53 €
I/3/2017	506530817	2019/85	8 975,00 €	2019/02/06	9 513,50 €	8 975,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/18	8 975,00 €
I/36/2017	502963595	2019/1	9 874,02 €	2017/01/01	17 650,57 €	14 350,08 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/03/20	9 874,02 €
I/4/2017	504038052	2019/106	1 208,40 €	2019/03/15	1 208,40 €	1 140,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/05/06	1 208,40 €
I/4/2017	504038052	2019/165	63 836,02 €	2019/07/09	63 836,02 €	60 222,66 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/23	63 836,02 €
I/4/2017	504038052	2019/18	641 286,90 €	2017/01/17	640 527,67 €	604 271,58 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/18	641 286,90 €
I/4/2017	504038052	2019/70	1 795,99 €	2019/01/10	1 795,99 €	1 694,33 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/04/16	1 795,99 €
I/5/2017	503231100	2019/16	46 573,82 €	2017/01/16	77 490,00 €	63 000,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	46 284,85 €

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANEXO V - DOR 5.5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nº de Contrato	NIF Fornecedor	Nº Compromisso	Valor Compromisso	Data Celebração	Preço Contratual (c/ IVA)	Preço Contratual (S/ IVA)	Nº registo	Data visto	Rúbrica	Data 1º pagamento	Valor Pago em 2019
I/6/2017	503231100	2019/17	29 749,85 €	2017/01/16	29 749,86 €	24 188,71 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	29 749,85 €
I/6/2017	503231100	2019/339	2 030,09 €	2019/11/19	2 030,09 €	1 650,48 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/19	2 030,09 €
I/64/2016	503231100	2019/20	13 831,90 €	2016/06/15	68 892,30 €	58 010,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	12 788,18 €
I/64/2016	503231100	2019/329	41 335,38 €	2019/11/11	41 335,38 €	38 995,84 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/28	41 335,38 €
I/64/2016	503231100	2019/335	1 758,75 €	2019/11/19	1 758,75 €	1 428,25 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/16	1 758,75 €
I/65/2017	502519533	2019/100	1 089,12 €	2019/03/01	1 089,12 €	1 027,47 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/29	1 089,12 €
I/65/2017	502519533	2019/107	3 451,28 €	2019/03/20	3 451,28 €	3 255,91 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/10	3 451,28 €
I/65/2017	502519533	2019/151	14 108,85 €	2019/05/31	14 108,85 €	13 310,24 €	357	2019/07/25	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/27	6 929,84 €
I/65/2017	502519533	2019/169	8 142,44 €	2019/07/10	8 142,44 €	7 881,55 €	448	2019/09/04	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/08/21	6 916,53 €
I/65/2017	502519533	2019/185	32 934,07 €	2019/08/12	32 934,07 €	31 069,88 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/09/09	32 934,07 €
I/65/2017	502519533	2019/227	30 194,91 €	2019/09/25	30 194,91 €	28 485,78 €	3631	2019/09/25	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/02	28 680,28 €
I/65/2017	502519533	2019/28	1 210 000,00 €	2017/10/23	3 751 344,87 €	3 539 004,59 €	3631	2017/12/12	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/15	1 183 017,37 €
I/65/2017	502519533	2019/365	4 000,00 €	2019/12/05	7 582,88 €	7 153,47 €	3631	2019/12/05	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/20	3 758,59 €
I/65/2017	502519533	2019/81	3 125,33 €	2019/01/30	3 125,33 €	2 948,42 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/29	3 125,33 €
I/7/2017	502519533	2019/309	67 935,08 €	2019/10/25	67 935,08 €	64 089,88 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/11/21	67 935,08 €
I/7/2017	502519533	2019/4	1 172 741,49 €	2017/01/30	2 277 304,19 €	2 148 400,18 €	364	2017/03/22	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/15	1 168 712,17 €
I/70/2017	502300264	2019/102	12 097,99 €	2019/03/11	12 097,99 €	11 413,20 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/06/10	12 097,99 €
I/70/2017	502300264	2019/150	12 913,13 €	2019/06/18	12 913,13 €	12 182,20 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/07/08	12 913,13 €
I/70/2017	502300264	2019/26	2 111 455,58 €	2017/10/31	2 332 000,05 €	2 200 000,05 €	3666	2018/02/07	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/01/17	2 048 559,22 €
I/70/2017	502300264	2019/352	57 217,02 €	2019/11/28	57 217,02 €	53 978,32 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/10	57 217,02 €
I/83/2017	506782328	2019/27	85 882,75 €	2017/11/24	103 781,25 €	84 375,00 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/02/12	30 393,09 €
I/83/2017	506782328	2019/340	3 559,88 €	2019/11/19	3 559,88 €	2 894,05 €	-	-	D02 Aquisição de bens e serviços	2019/12/09	41,51 €
IHRU	501460888	2019/46	108 385,18 €	2019/01/01	797 981,00 €	797 981,00 €	-	-	D03 Juros e outros encargos	2019/02/26	108 385,18 €

ANEXO VI - DOR 5.6 - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Euros	
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de Negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto		Número de Contratos	Valor
	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Dotação Atual	Dotação Corrigida	Dotação Atual	Dotação Corrigida		
[1]	[6]	[7]	[6]	[7]	[6]	[7]	[6]	[7]	[6]	[7]	[6]	[7]
Empreitadas de obras públicas	11	19 508 427,10	-	-	-	-	-	-	28,00	1 148 003,27	38,00	20 654 430,37
Aquisição de serviços	2	236 650,00	-	-	-	-	-	-	174,00	3 892 110,12	178,00	4 128 760,12
Locação ou aquisição de bens móveis	1	74 555,00	-	-	-	-	-	-	22,00	171 711,65	23,00	246 266,65
Concessão de obras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de serviços públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO VII - 5.7 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

	Euros							
	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
<b>Transferências correntes</b>								
	Lei 75/2013 de 12/19 Art.º 33, n.º 1 CCC	Contrato Exploração 2019	Câmara Municipal de Lisboa	3 500 000,00	3 000 000,00	500 000,00	-	
	oo) e ccc) n.º 1, Art.º 33 da Lei 75/13 de 12/08	Contrato Programa 2015	Câmara Municipal de Lisboa	11 315 063,00	8 146 722,88	3 168 340,14	-	
	Decreto-Lei 104/204	Contrato IHRU-BEI	Câmara Municipal de Lisboa	125 000,00	108 385,18	16 614,82	-	
<b>Total transferências correntes</b>				<b>14 940 063,00</b>	<b>11 255 108,04</b>	<b>3 684 954,96</b>		
<b>Transferências de capital</b>								
<b>Total transferências de capital</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Subsídios</b>								
<b>Total subsídios</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

*Handwritten signature and initials: M.F. Ct*

*Handwritten signature*

Lisboa, 15 de maio de 2020

O Contabilista Certificado    O N. Administrativo e Financeiro    O Conselho de Administração

Cut  
Spears

Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature